



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

RELATÓRIO DO SECTOR DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS - 2022



31 JULHO 2022

MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

**RELATÓRIO DO SECTOR DOS
RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS
- 2022**

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO.....	1
A. SUBSECTOR DOS RECURSOS MINERAIS.....	5
CAPÍTULO I – CADASTRO E LICENCIAMENTO.....	6
1.1. Títulos Mineiros Emitidos.....	6
CAPÍTULO II – PRODUÇÃO.....	7
2.1. Produção de Diamantes.....	7
2.2. Produção de Ouro.....	9
2.3. Produção de Rochas Ornamentais.....	10
2.4. Produção de Inertes.....	13
2.5. Produção de Minério de Ferro.....	15
CAPÍTULO III – COMERCIALIZAÇÃO.....	16
3.1. Vendas Internas.....	16
3.1.1. Vendas Internas de Diamantes.....	16
3.1.1.1. Volume Total de Diamantes Comercializados.....	17
3.1.1.2. Preço Médio Ponderado de Comercialização de Diamantes.....	18
3.1.1.3. Receita dos Diamantes Comercializados.....	19
3.1.2. Vendas Internas de Rochas Ornamentais.....	20
3.1.3. Vendas Internas de Inertes.....	21
3.2. Exportação.....	23
3.2.1. Exportação de Diamantes.....	23
3.2.1.1. Exportação de Diamantes Por Países.....	23
3.2.2. Exportação de Ouro.....	24
3.2.3. Exportação de Rochas Ornamentais.....	25
3.2.3.1. Exportações Por Tipos de Rochas Ornamentais e Empresas.....	26
3.2.3.2. Exportações de Rochas Ornamentais Por Países.....	28
3.2.4. Exportação de Minério de Ferro.....	29
3.2.5. Exportação de Manganês.....	29
CAPÍTULO IV – PROJECTOS DO SECTOR DOS RECURSOS MINERAIS.....	30
4.1. PLANAGEO.....	30

CAPÍTULO V – INVESTIMENTOS.....	31
5.1. Segmento Diamantífero.....	31
5.2. Projectos de Responsabilidade Social do Subsector dos Recursos Minerais.....	32
5.2.1. Projectos de Responsabilidade Social do Subsector dos Recursos Minerais Por Áreas de Intervenção.....	32
B. SUBSECTOR DE PETRÓLEO E GÁS.....	34
CAPÍTULO VI – LICITAÇÃO E EXPLORAÇÃO.....	35
6.1. Licitação.....	35
6.2. Exploração.....	35
6.2.1. Prospecção.....	35
6.2.2. Poços Perfurados de Pesquisa e Avaliação.....	36
CAPÍTULO VII – PRODUÇÃO.....	37
7.1. Produção de Petróleo Bruto.....	37
7.2. Produção da Angola LNG (ALNG) e da Associação de Cabinda.....	40
7.2.1. Produção da Angola LNG.....	40
7.2.2. Produção de LPG – Associação de Cabinda (Bloco 0).....	41
7.2.3. Produção Total da ANLG e da Associação de Cabinda.....	42
7.3. Refinação de Luanda.....	43
7.4. Planta de Destilação de Malongo.....	45
7.4.1. Entregas de Petróleo Bruto à Planta de Destilação de Malongo.....	45
7.4.2. Produção de Refinados da Planta de Destilação de Petróleo Bruto de Malongo.....	46
7.5. Produção de Óleos Lubrificantes.....	47
CAPÍTULO VIII – COMERCIALIZAÇÃO.....	49
8.1. Mercado Internacional de Petróleo Bruto.....	49
8.2. Mercado das Ramas Angolanas e de Referência.....	51
8.2.1. Preços Médios de Exportação do Petróleo Bruto Angolano.....	51
8.2.2. Diferenciais Médios Ponderados das Ramas Angolanas.....	55
8.3. Exportação de Petróleo Bruto.....	56
8.3.1. Exportação de Petróleo Bruto por Ramas.....	56
8.3.2. Exportação de Petróleo Bruto por Companhias.....	58
8.3.3. Destinos das Exportações de Petróleo Bruto.....	61

8.4.	Exportações de Refinados de Petróleo Bruto e Gás Natural.....	63
8.5.	Importações de Refinados de Petróleo Bruto.....	66
8.6.	Vendas Internas de Refinados de Petróleo Bruto.....	69
8.7.	Postos de Abastecimento de Combustível.....	73
8.7.1.	Postos de Abastecimento de Combustível Existentes.....	73
8.7.2.	Postos de Abastecimento de Combustível em Estado Operacional.....	74
8.8.	Logística.....	76
8.8.1.	Capacidade de Armazenagem Instalada.....	76
CAPÍTULO IX – PROJECTOS.....		78
9.1.	Promoção dos Projectos de Refinação em Angola.....	78
CAPÍTULO X – INVESTIMENTOS.....		80
10.1.	Investimentos Realizados no Subsector de Petróleo e Gás.....	80
10.1.	Custos Por Natureza e Bloco.....	95
10.2.	Projectos de Responsabilidade Social do Subsector de Petróleo e Gás.....	96
10.2.1.	Projectos de Responsabilidade Social do Subsector de Petróleo e Gás Por Áreas de Intervenção.....	96
10.2.2.	Contribuição Social do Subsector de Petróleo e Gás Por Empresas.....	Erro! Marcador não definido.
C. ACTIVIDADES TRANSVERSAIS.....		99
CAPÍTULO XI – SEGURANÇA INDUSTRIAL, QUALIDADE E AMBIENTE.....		100
CAPÍTULO XII – LEGISLAÇÃO.....		101
CAPÍTULO XIII – INTERCÂMBIO INTERNACIONAL.....		103
CAPÍTULO XIV – SUPERVISÃO.....		105
CAPÍTULO XV – RECURSOS HUMANOS.....		106
CAPÍTULO XVI – FOMENTO DO PROCESSO DE ANGOLANIZAÇÃO.....		108
16.1.	Força de Trabalho das Empresas e Instituições do Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás.....	108
16.1.1.	Força de Trabalho das Empresas e Instituições do Subsector dos Recursos Minerais.....	108
16.1.2.	Força de Trabalho das Empresas e Instituições do Subsector de Petróleo e Gás.....	109
16.2.	Balanço do Processo de Angolanização.....	109
16.3.	Institutos.....	111
16.3.1.	Instituto Nacional de Petróleo – INP.....	111

16.3.2.	Instituto Regulador de Derivados de Petróleo – IRDP.....	113
16.3.3.	Instituto Geológico de Angola – IGEO.....	114
CONCLUSÕES.....		116

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1. Dados Chave do Sector.....	0
Quadro 2. Evolução dos Títulos Mineiros Emitidos de 2018 a 2022.....	6
Quadro 3. Produção de Diamantes – 2022.....	7
Quadro 4. Produção de Diamantes Por Empresas de 2018 a 2022.....	8
Quadro 5. Evolução Quinquenal da Produção de Diamantes de 2018 a 2022.....	9
Quadro 6. Produção de Ouro – 2022.....	9
Quadro 7. Produção Mensal Por Tipos Rochas Ornamentais e Empresas – 2022.....	10
Quadro 8. Evolução da Produção Por Tipos de Rochas Ornamentais de 2018 a 2022.....	11
Quadro 9. Evolução da Produção Por Províncias de Rochas Ornamentais de 2018 a 2022.....	12
Quadro 10. Evolução da Produção Por Empresas de Rochas Ornamentais de 2018 a 2022.....	13
Quadro 11. Produção Por Tipos de Inertes – 2022.....	13
Quadro 12. Evolução Quinquenal da Produção de Inertes de 2018 a 2022.....	14
Quadro 13. Produção Por Províncias e Produtos de Inertes – 2022.....	14
Quadro 14. Produção de Minério de Ferro – 2022.....	15
Quadro 15. Produção de Minério de Ferro de 2021 a 2022.....	15
Quadro 16. Produção de Manganês – 2022.....	15
Quadro 17. Produção de Manganês de 2021 a 2022.....	15
Quadro 18. Comercialização de Diamantes Por Empresas – 2022.....	16
Quadro 19. Evolução dos Indicadores de Comercialização de Diamantes dos últimos 5 anos em Angola.....	19
Quadro 20. Vendas Internas de Rochas Ornamentais Por Produtos/Províncias – 2022.....	20
Quadro 21. Vendas Internas de Inertes Por Produtos – 2022.....	21
Quadro 22. Evolução das Vendas Internas de Inertes por Produtos de 2020 a 2022.....	22
Quadro 23. Vendas Internas de Inertes por Empresas – 2022.....	22
Quadro 24. Exportação de Diamantes de 2022, comparada com 2021.....	23
Quadro 25. Evolução Quinquenal das Exportações de Diamantes de 2018 a 2022.....	23
Quadro 26. Exportação de Diamantes Por Países – 2022.....	23
Quadro 27. Evolução das Exportações de Diamantes Por Países de 2020 a 2022.....	24
Quadro 28. Exportação de Ouro Por Empresas – 2022.....	24

Quadro 29. Exportação de Ouro de 2021 a 2022.....	25
Quadro 30. Exportação Por Tipos de Rochas Ornamentais – 2022.....	25
Quadro 31. Evolução das Exportações Por Tipos de Rochas Ornamentais de 2020 a 2022.....	26
Quadro 32. Exportação Por Tipos de Rochas Ornamentais e Empresas de 2018 a 2022.....	27
Quadro 33. Evolução das Exportações de Rochas Ornamentais Por Destinos de 2020 a 2022.....	28
Quadro 34. Exportação de Minério de Ferro – 2022.....	29
Quadro 35. Exportação de Minério de Ferro de 2021 a 2022.....	29
Quadro 36. Exportação de Manganês – 2022.....	29
Quadro 37. Investimentos do Segmento Diamantífero em Projectos em Prospeção- 2022.....	31
Quadro 38. Investimentos do Segmento Diamantífero em Projectos em Produção – 2022.....	31
Quadro 39. Evolução dos Investimentos do Segmento Diamantífero em Projectos em Produção e em Prospeção de 2018 a 2022.....	32
Quadro 40. Evolução dos Projectos de Responsabilidade Social do Subsector dos Recursos Minerais Por Áreas de Intervenção de 2018 a 2022.....	33
Quadro 41. Actividade Sísmica de 2018 a 2022.....	35
Quadro 42. Poços Perfurados de 2018 a 2022.....	36
Quadro 43. Produção de Petróleo Bruto – 2022.....	37
Quadro 44. Produção Média Diária de Petróleo Bruto: Real VS Previsão – 2022.....	37
Quadro 45. Evolução Quinquenal da Produção de Petróleo Bruto de 2018 a 2022.....	39
Quadro 46. Produção da Angola LNG de 2018 a 2022.....	41
Quadro 47. Produção de LPG (Associação de Cabinda) de 2018 a 2022.....	42
Quadro 48. Produção Total da ANLG e LPG – 2022.....	42
Quadro 49. Entrega de Petróleo Bruto à Refinaria de Luanda – 2022.....	43
Quadro 50. Petróleo Bruto Processado em 2022, comparado com 2021.....	43
Quadro 51. Produção de Refinados em 2022, comparados com 2021.....	44
Quadro 52. Evolução Quinquenal do Balanço da Produção da Refinaria de 2018 a 2022.....	45
Quadro 53. Entregas de Petróleo Bruto ao Planta de Destilação de Malongo – 2022.....	45
Quadro 54. Evolução da Produção da Planta de Destilação de Petróleo Bruto de Malongo de 2018 a 2022.....	46
Quadro 55. Produção de Lubrificantes – 2022.....	47
Quadro 56. Evolução Quinquenal da Produção de Lubrificantes de 2018 a 2022.....	48

Quadro 57. Preços Médios Mensais do Brent.....	49
Quadro 58. Preços Médios Pond. de Exportação das Ramas Angol. de 2022, comparados a 2021.....	52
Quadro 59. Diferenciais Por Ramas – 2022.....	55
Quadro 60. Exportações Mensais de Petróleo Bruto – 2022.....	56
Quadro 61. Exportações de Petróleo Bruto Por Ramas – 2022.....	56
Quadro 62. Evolução Quinquenal das Exportações de Petróleo Bruto Por Ramas de 2018 a 2022.....	58
Quadro 63. Exportações de Petróleo Bruto Por Companhias – 2022.....	59
Quadro 64. Evolução Quinquenal das Exportações de Petróleo Bruto Por Companhias de 2018 a 2022.....	61
Quadro 65. Exportações de Petróleo Bruto Por Destinos – 2022.....	61
Quadro 66. Evolução Quinquenal das Exportações de Petróleo Bruto Por Destinos de 2018 a 2022.....	62
Quadro 67. Exportações de Refinados de Petróleo Bruto e Gás Natural – 2022.....	63
Quadro 68. Exportações de Refinados de Petróleo Bruto e Gás Natural Por Destinos – 2022.....	64
Quadro 69. Evolução Quinquenal das Exportações de Refinados de Petróleo Bruto e Gás Natural Por Produtos de 2018 a 2022.....	64
Quadro 70. Evolução Quinquenal das Exportações de Refinados de Petróleo Bruto e Gás Natural Por Destinos de 2018 a 2022.....	65
Quadro 71. Importações de Refinados de Petróleo Bruto – 2022.....	66
Quadro 72. Importações de Refinados de Petróleo Bruto – 2022.....	66
Quadro 73. Evolução Quinquenal das Importações de Refinados de Petróleo Bruto Por Produtos de 2018 a 2022.....	67
Quadro 74. Importações de Refinados de Petróleo Bruto Por Origem de 2018 a 2022.....	68
Quadro 75. Vendas Internas de Refinados de Petróleo Bruto Por Produtos – 2022.....	69
Quadro 76. Evolução Quinquenal das Vendas Internas de Refinados de Petróleo Bruto Por Produtos de 2018 a 2022.....	70
Quadro 77. Vendas Internas de Refinados de Petróleo Bruto Por Províncias – 2022.....	70
Quadro 78. Evolução Quinquenal das Vendas Internas de Refinados de Petróleo Bruto Por Províncias de 2018 a 2022.....	71
Quadro 79. Vendas Internas de Refinados de Petróleo Bruto Por Companhias de 2018 a 2022.....	72
Quadro 80. Vendas Internas Por Segmentos de Negócios de 2018 a 2022.....	72
Quadro 81. Evolução da Rede de Postos de Abastecimento de Combustível Totais Existentes Por Províncias de 2018 a 2022.....	73

Quadro 82. Evolução da Rede de Postos de Abastecimento de Combustível Existentes Por Operadoras de 2018 a 2022.....	73
Quadro 83. Evolução da Rede de Postos de Abastecimento de Combustível em Estado Operacional Por Províncias de 2018 a 2022.....	74
Quadro 84. Evolução da Rede de Postos de Abastecimento de Combustível em Estado Operacional Por Operadoras de 2018 a 2022.....	74
Quadro 85. Expansão da Rede de Postos de Abastecimento Por Províncias – 2022.....	76
Quadro 86. Capacidade de Armazenagem Instalada Por Províncias de 2018 a 2022.....	76
Quadro 87. Capacidade de Armazenagem de Gás em Terra – 2022.....	77
Quadro 88. Investimentos do Subsector de Petróleo e Gás – 2022.....	80
Quadro 89. Evolução Quinquenal dos Investimentos do Subsector de Petróleo e Gás de 2018 a 2022..	81
Quadro 90. Investimentos – Bloco 0 (Associação de Cabinda).....	81
Quadro 91. Investimentos – Bloco 1/14.....	82
Quadro 92. Investimentos – Bloco 2/05.....	82
Quadro 93. Investimentos – Bloco 3/05.....	83
Quadro 94. Investimentos – Bloco 3/05A.....	83
Quadro 95. Investimentos – Bloco 4/05.....	84
Quadro 96. Investimentos – Bloco 5/06.....	84
Quadro 97. Investimentos – Bloco 14.....	84
Quadro 98. Investimentos – Bloco 14K & A-IMI.....	85
Quadro 99. Investimentos – Bloco 15.....	85
Quadro 100. Investimentos – Bloco 15/06.....	86
Quadro 101. Investimentos – Bloco 16.....	86
Quadro 102. Investimentos – Bloco 17.....	87
Quadro 103. Investimentos –Bloco 17/06.....	87
Quadro 104. Investimentos –Bloco 18.....	88
Quadro 105. Investimentos –Bloco 20/11.....	88
Quadro 106. Investimentos –Bloco 21/09.....	89
Quadro 107. Investimentos – Bloco 27.....	89
Quadro 108. Investimentos – Bloco 28.....	89
Quadro 109. Investimentos – Bloco 29.....	90

Quadro 110. Investimentos – Bloco 30.....	90
Quadro 111. Investimentos –Bloco 31.....	91
Quadro 112. Investimentos –Bloco 32.....	91
Quadro 113. Investimentos – Bloco 44.....	92
Quadro 114. Investimentos – Bloco 45.....	92
Quadro 115. Investimentos –Bloco 48.....	92
Quadro 116. Investimentos – Bloco Cabinda Norte.....	93
Quadro 117. Investimentos – Bloco Cabinda Centro.....	93
Quadro 118. Investimentos – Bloco Cabinda Sul.....	94
Quadro 119. Investimentos – Bloco FST.....	94
Quadro 120. Investimentos Grupo Sonangol – 2022.....	95
Quadro 121. Custos Por Natureza e Blocos – 2021.....	96
Quadro 122. Evolução Quinquenal dos Projectos de Responsabilidade Social do Subsector de Petróleo e Gás Por Áreas de Intervenção de 2018 a 2022.....	97
Quadro 123. Composição da Força de Trabalho Por Áreas Funcionais MIREMPET 2022.....	107
Quadro 124. Evolução da Força de Trabalho das Empresas e Instituições do Subsector dos Recursos Minerais de 2018 a 2022.....	108
Quadro 125. Força de Trabalho das Empresas e Instituições do Subsector de Petróleo e Gás – 2020 a 2022.....	109
Quadro 126. Integração do Pessoal Angolano.....	109
Quadro 127. Formação Superior Especializada Interna de 2018 a 2022.....	110
Quadro 128. Formação Superior Especializada Externa de 2018 a 2022.....	111
Quadro 129. Alunos Matriculados.....	112

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Evolução dos Títulos Mineiros Emitidos de 2018 a 2022.....	6
Gráfico 2. Produção de Diamantes: Previsão VS Realização – 2022.....	7
Gráfico 3. Produção de Diamantes Por Empresas – 2022.....	8
Gráfico 4. Produção de Ouro – 2022.....	9
Gráfico 5. Produção Por Tipos de Rochas Ornamentais – 2022.....	10
Gráfico 6. Produção Por Províncias de Rochas Ornamentais – 2022.....	11
Gráfico 7. Produção Por Empresas de Rochas Ornamentais – 2022.....	12
Gráfico 8. Produção de Minerais para Construção Civil – 2022.....	14
Gráfico 9. Produção de Minerais para Indústria – 2022.....	14
Gráfico 10. Evolução do Volume de Diamantes Comercializados de 2018 a 2022.....	17
Gráfico 11. Evolução do Preço Médio Ponderado de Comercialização de Diamantes de 2018 a 2022....	18
Gráfico 12. Evolução da Receita dos Diamantes Comercializados de 2018 a 2022.....	19
Gráfico 13. Vendas Internas de Rochas Ornamentais Por Produtos – 2022.....	20
Gráfico 14. Vendas Internas de Rochas Ornamentais Por Empresas – 2022.....	21
Gráfico 15. Exportação de Diamantes Brutos Por Países – 2022.....	24
Gráfico 16. Exportação de Ouro Por Empresas – 2022.....	25
Gráfico 17. Exportação Por Tipos de Rochas Ornamentais– 2022.....	26
Gráfico 18. Exportação de Rochas Ornamentais Por Destinos – 2022.....	28
Gráfico 19. Contribuição Social do Subsector dos Recursos Minerais Por Áreas de Intervenção – 2022.....	33
Gráfico 20. Produção Média Diária de Petróleo Bruto: Real VS Previsão – 2022.....	37
Gráfico 21. Produção Média Diária de Petróleo Bruto de 2022, comparada com 2021.....	38
Gráfico 22. Produção de Petróleo Bruto Por Blocos – 2022.....	39
Gráfico 23. Evolução Quinquenal da Produção Média Diária de Petróleo Bruto de 2018 a 2022.....	40
Gráfico 24. Produção da Angola LNG – 2022.....	40
Gráfico 25. Produção de LPG - Associação de Cabinda – 2022.....	41
Gráfico 26. Produção Mensal de LPG - Associação de Cabinda de 2022, comparada com 2021.....	42
Gráfico 27. Petróleo Bruto Processado (%) – 2022.....	43
Gráfico 28. Produção de Refinados (%) – 2022.....	44
Gráfico 29. Produção da Planta de Destilação de Petróleo Bruto de Malongo (%) – 2022.....	46

Gráfico 30. Evolução Quinquenal da Planta de Destilação de Petróleo Bruto de Malongo de 2018 a 2022.....	46
Gráfico 31. Produção de Lubrificantes – 2022.....	47
Gráfico 32. Evolução Quinquenal da Produção de Lubrificantes de 2018 a 2022.....	48
Gráfico 33. Cotação do Brent Datado de 2022, comparada à 2021.....	49
Gráfico 34. Cotação das Ramas Angolanas de 2022, comparada a 2021.....	52
Gráfico 35. Evolução Quinquenal dos Preços Médios de Exportação de Petróleo Bruto de 2018 a 2022.....	54
Gráfico 36. Exportações de Petróleo Bruto Por Ramas – 2022.....	57
Gráfico 37. Exportações de Petróleo Bruto Por Ramas de 2022, comparadas com 2021.....	57
Gráfico 38. Preços Médios Ponderados de Exportação de Petróleo Bruto Por Ramas -2022.....	58
Gráfico 39. Exportações de Petróleo Bruto Por Companhias – 2022.....	59
Gráfico 40. Exportações de Petróleo Bruto Por Companhias de 2022, comparadas com 2021.....	60
Gráfico 41. Preços Médios Pon. de Exportação Por Companhias – 2022.....	60
Gráfico 42. Exportações de Petróleo Bruto Por Destinos – 2022.....	62
Gráfico 43. Exportações de Refinados de Petróleo Bruto e Gás Natural – 2022.....	63
Gráfico 44. Evolução Quinquenal das Exportações de Refinados de Petróleo Bruto, e Gás Natural de 2018 a 2022.....	65
Gráfico 45. Importações de Refinados de Petróleo Bruto – 2022.....	66
Gráfico 46. Origem das Importações de Refinados de Petróleo Bruto – 2022.....	67
Gráfico 47. Evolução Quinquenal das Importações de Refinados de Petróleo Bruto de 2018 a 2022.....	68
Gráfico 48. Vendas Internas de Refinados de Petróleo Bruto Por Produtos – 2022.....	69
Gráfico 49. Vendas Internas de Refinados de Petróleo Bruto Por Províncias- 2022.....	71
Gráfico 50. Evolução Quinquenal das Vendas Internas de Refinados de Petróleo Bruto de 2018 a 2022.....	72
Gráfico 51. Evolução da Rede de Postos de Abastecimento de Combustível Existentes/Operacionais de 2018 a 2022.....	75
Gráfico 52. Evolução Quinquenal dos Investimentos do Subsector de Petróleo e Gás de 2018 a 2022...81	81
Gráfico 53. Contribuição Social Subsector de Petróleo e Gás Por Áreas de Intervenção.....	97

SIGLAS E ACRÓNIMOS

MIREMPET – Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás

SONANGOL E.P. – Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola

SODIAM E.P. – Empresa Nac. de Comercialização de Diamantes de Angola

ENDIAMA E.P. – Empresa Nacional de Prospecção, Exploração, Lapidação e Comercialização de Diamantes de Angola.

IGEO – Instituto Geológico de Angola

INP – Instituto Nacional de Petróleo

ANPG – Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis

ANRM – Agência Nacional dos Recursos Minerais

CNC – Comité Nacional de Coordenação

ITIE – Iniciativa de Transparência nas Indústrias Extractivas

PK – Processo Kimberley

Qlts – Quilates

PIB – Produto Interno Bruto

Bbls – Barris

OPEP – Organização dos Países Exportadores de Petróleo

SADC – Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral

APPA – Associação dos Países Africanos Produtores de Petróleo

LPG – Gás de Petróleo Liquefeito

LNG – Gás Natural Liquefeito

Brent Datado – Cotação do Petróleo Bruto de referência para o mercado Europeu e Asiático

Content – Contentorizados

M³ – Metros Cúbicos

2D – 2 Dimensões

3D – 3 Dimensões

4D – 4 Dimensões

Km – Quilómetro

Km² – Quilómetro Quadrado

T.M. – Toneladas Métricas

U.M. – Unidade de Medida

Akz - Kwanzas

USD – Dólares Americanos

% – Percentagem

TOC – Terminal Oceânico de Cabinda
TOS – Terminal Oceânico do Soyo
TOL – Terminal Oceânico do Lobito
TON – Terminal Oceânico do Namibe
IBV – Instalação da Boavista
TEMAR – Terminal Marítimo de Luanda
ICKN – Instalação de Combustível do Cuanza Norte
ICUI – Instalação de Combustível do Uíge
ICL – Instalação de Combustível do Lubango
IC-Matala – Instalação de Combustível da Matala
ICH – Instalação de Combustível do Huambo
ICM-K – Instalação de Combustível de Malange
ICMX – Instalação de Combustível do Moxico
ICB – Instalação de Combustível do Bié
ICKK – Instalação de Combustível do Cuando Cubango
ICCU – Instalação de Combustível do Cunene
IC-DO – Instalação de Combustível do Dondo
ICPN – Instalação Carlos Pinto Nogueira
T.C.M.A – Taxa de Crescimento Médio Anual
E.P. – Empresa Pública
EUA – Estados Unidos da América
EAU – Emirados Árabes Unidos
QSSA – Qualidade, Saúde, Segurança e Ambiente
Reservas 3P – Reservas Provadas, Prováveis e Possíveis
Reservas 2P – Reservas Provadas e Prováveis
AnLNG – Angola LNG
P. Industrial – Produção Industrial
P. Artesanal – Produção Artesanal
PLANAGEO – Plano Nacional de Geologia

DADOS CHAVE DO SECTOR DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

Quadro 1. Dados Chave do Sector

Descrição	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Subsector dos Recursos Minerais											
Reservas de Diamantes (Milhões de Qlts)	-	-	-	-	-	-	-	-	999,21	1 215,53	1 215,53
Produção Industrial de Diamantes (Mil Qlts)	-	7 843	7 873	8 236	8 855	8 727	9 221	9 087	7 897	8 671	8 717
Produção Semi Industrial de Diamantes (Mil Qlts)	-	679	935	871	359	465	213	35	14	51	46
Produção de Diamantes (Mil Qlts)	-	8 521	8 808	9 107	9 214	9 192	9 434	9 122	7 911	8 721	8 763
Produção de Ouro (Milhares de Onças Finas)	-	-	-	-	-	-	-	0,75	1,887	1,037	3,326
Produção de Rochas Ornamentais (Mil m³)	-	28	49	43	53	48	55	46	72	86	156,77
Produção de Inertes (Mil m³)	-	4 235	5 436	5 281	5 318	5 194	6 651	6 799	3 953	3 862	4 262
Produção de Ferro Gusa (Mil T.M.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	158	10
Produção de Manganês (Mil T.M.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47	74
Comercialização de Diamantes (Mil Qlts)	8 331	8 602	8 792	9 017	9 026	9 439	8 409	9 443	7 764	8 813	9 211
Comercialização de Diamantes (Milhões de USD)	1 110	1 163	1 317	1 183	1 080	1 104	1 224	1 299	1 035	1 573	1 965
Exportação de Diamantes (Mil Qlts)	-	8 602	8 871	8 802	8 135	9 796	7 993	8 535	8 535	8 717	8 880
Exportação de Diamantes (Milhões USD)	-	1 164	1 300	1 150	999	1 138	1 152	1 215	1 068	1 550	1 977
Exportação de Ouro (Mil Oz)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,51	3,53
Exportação de Ouro (Mil USD)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 212	5 388
Exportação de Rochas Ornamentais (Mil m³)	-	25	29	28	42	48	57	45	84	76	167
Exportação de Rochas Ornamentais (Mil Akz)	-	1 517 962	1 613 586	1 587 525	1 842 095	4 711 352	3 253 203	2 550 578	12 306 822	15 707 132	32 458 520
Exportação de Ferro Gusa (Mil T.M.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	43	101
Exportação de Ferro Gusa (Mil USD)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5 867	6 638
Exportação de Manganês (T.M.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	150
Exportação de Manganês (USD)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15 509
Vendas de Inertes (Milhões m³)	-	-	-	-	5	5,17	6,63	6,4	3,97	4,16	4,08
Força de Trabalho do Subsector dos Recursos Minerais	-	-	-	-	-	17 220	-	-	20 202	27 895	27 997
Subsector de Petróleo e Gás											
Reservas de Petróleo B de Angola (Mil Milhões de Bbls: 3P)	13,7	13,7	12,7	9,5*	8,9*	8,16*	8,16*	7,78*	7,23*	1,65*	2,55**
Reservas de Gás Natural (TCF)	12	23	23	23	23	-	-	-	-	-	-
Produção de Petróleo Bruto de Angola (Mil Bbls)	633 150	626 177	610 161	649 529	630 113	595 810	539 813	504 828	465 354	410 427	414 899
Produção Média Diária Petróleo Bruto de Angola (Mil Bopd)	1 730	1 716	1 672	1 780	1 722	1 632	1 479	1 383	1 271	1 124	1 137
Produção de Petróleo Bruto Sonangol (Mil Bbls)	314 210	288 823	275 179	237 522	228 238	216 826	222 119	196 099	180 903***	179 695***	181 886***
Produção de LNG (Mil BOE)	-	3 586	2 786	-	8 127	35 610	36 775	40 242	42 762	34 892	30 610
Produção de LNG (Mil BOEPD)	-	10	8	-	22	98	101	110	117	96	84
Exportações de Petróleo Bruto (Mil Bbls)	618 364	609 330	586 883	628 317	611 240	575 510	520 368	481 317	446 394	394 034	395 992
Exportações de Petróleo Bruto (Mil USD)	68 961 906	65 611 115	56 353 387	31 393 670	25 577 533	31 064 916	36 724 327	31 396 241	18 296 541	27 859 859	40 300 992
Preço Médio de Petróleo Bruto (US\$/Bbls)	111,52	107,68	96,02	49,965	41,8453	53,9781	70,5738	65,2298	40,99	70,7043	101,772
Petróleo Bruto Processado na Refinaria de Luanda (Mil Bbls)	14 751	16 466	16 623	19 165	19 574	18 994	13 680	18 572	16 009	14 911	17 219
Capacidade Instalada Actual da Refinaria de Luanda (Mil Bbls)	23 790	23 725	23 725	23 725	23 725	23 725	23 725	23 725	23 725	23 725	23 725
Produção de Refinados da Refinaria de Luanda (Mil Bbls)	14 040	15 617	15 934	18 366	18 879	18 460	13 584	18 191	16 383	15 170	18 428
Produção de Lubrificantes (Mil T M)	21	14,9	11,5	11,01	10,84	8,15	5,38	4,91	5,12	4,31	6,27
Produção de LPG Cabinda (Mil Bbls)	6 486	6 632	5 925	5 789	5 854	4 954	5 757	5 099	5 691	5 220	4 037
Vendas de Refinados de P Bruto (Mercado Interno) (Mil T M)	5 936	6 378	6 876	6 479	5 607	4 889	4 803	5 607	4 381	5 547	6 579
Exportações de Refinados de P Bruto e Gás Natural (Mil T M)	1 274	1 693	1 710	1 651	2 430	6 265	6 634	6 538	6 678	5 648	5 236
Exportações de Refinados de P Bruto e Gás Natural (Mil USD)	992 340	1 298 295	1 226 668	535 459	713 777	2 241 401	2 963 834	1 955 600	1 420 510	4 102 914	7 188 864
Importações de Refinados de P Bruto (Mil T M)	4 405	4 466	4 760	4 631	3 546	3 149	3 400	2 968	2 025	2 835	3 305
Importações de Refinados de P Bruto (Mil USD)	4 803 194	4 662 482	4 713 086	2 915 201	1 621 237	1 715 200	2 319 024	1 826 785	831 044	1 870 920	3 684 266
Postos de Abastecimento em Estado Operacional	687	743	889	940	987	1 013	1 013	971	951	876	922
Expansão da Rede de Postos de Abastecimento	-	-	100	103	112	67	4	5	21	2	15
Capacidade de Armazenagem (Mil m³)	388,3	393,22	358,34	355,161	358,511	358,511	358,511	680	680	676	676
Investimentos Totais (Milhões USD)	22 380	28 451	25 691	20 084	13 209	8 366	3 833	4 828	2 923	4 126	4 836
Força de Trabalho do Subsector de Petróleo e Gás	-	-	-	-	-	-	18 845	17 370	24 162	29 293	33 024

* Reservas Provadas (1P)

**Reservas Provadas e Prováveis (2P)

*** Quota Parte Sonangol+ANPG

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório constitui o balanço das actividades desenvolvidas pelo Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás ao longo do ano de 2022.

O Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, em 2022, procurou dar continuidade às acções e iniciativas tendentes a promoção de um ambiente de negócio transparente e competitivo, para a atracção e retenção de investimentos privados e contribuição para a diversificação da economia.

No Subsector dos Recursos Minerais, destacam-se as seguintes ocorrências:

A produção de diamantes foi de 8.763.309,30 quilates, sendo 8.716.997,99 quilates provenientes da produção industrial e 46.311,31 quilates da produção semi-industrial. Comparativamente ao período anterior observou-se um aumento de 0,48%, como resultado da retoma gradual do normal funcionamento das operações mineiras.

Quanto ao ouro, a produção totalizou cerca de 2.541,74 onças finas. Comparativamente ao ano precedente registou-se um aumento de 145,10%.

Relativamente às rochas ornamentais, no período em análise, a produção totalizou 156.769,04 m³. Comparativamente ao ano anterior registou-se um aumento de 82,03%.

No que diz respeito aos inertes, a produção totalizou 4.261.999,22 m³, dos quais, 1.882.959,11 m³ correspondem aos minerais para a construção civil e 2.379.040,11 m³ aos minerais para a indústria.

Em 2022 foram produzidas 9.637,76 toneladas métricas de ferro gusa.

Durante o ano de 2022 foram produzidas 73.570 toneladas métricas de manganês, quantidade superior em aproximadamente 56,53%, quando comparada com o ano anterior.

A comercialização de diamantes, em 2022, foi de 9.210.940,91 quilates, valorizados em USD 1.965.247.516,65, ao preço médio de 213,360 USD/Qlts.

As exportações de diamantes totalizaram 8.879.633,93 quilates, valorizadas em USD 1.976.719.565,16, ao preço médio de 222,61 USD/Qlts.

O país exportou um total de 3.531,55 onças finas de ouro, valorizadas em 5.387.504,71 dólares americanos.

No período em análise foram exportadas 167.388,39 m³ de rochas ornamentais, valorizadas em AKZ 32.458.519.673,60, a um preço médio ponderado de 193.911,42 Akz/m³.

Em 2022, o país exportou 100.600 toneladas métricas de ferro gusa, valorizadas em 6.638.000 dólares americanos.

O país exportou 150 toneladas métricas de manganês, comercializadas em 15.508,80 dólares americanos.

No concernente aos inertes, as vendas totalizaram 4.076.443,14 m³, valorizadas em AKZ 8.846.538.857,27.

No referido período, os investimentos no segmento diamantífero em projectos em produção e em prospecção totalizaram USD 424.750.356,77.

Quanto ao Subsector de Petróleo e Gás realçam-se os seguintes factos:

Até 31 de Dezembro de 2022 as reservas provadas e prováveis estavam estimadas em cerca de 2.550 mil milhões de Bbls.

Quanto ao petróleo bruto, a produção registada foi de 414.899.452 barris, correspondente a uma média diária de 1.136.711 barris. Comparativamente ao período homólogo, verificou-se um acréscimo no nível de produção de 1,19%, resultante da entrada em produção de alguns projectos e o levantamento de algumas medidas de restrição da pandemia da COVID-19.

Apesar dos constrangimentos observados durante o ano de 2022, destaca-se a entrada em produção dos projectos Lifua A do Bloco 0 e dos Projectos Ndungu, Cuica 105, Agogo Fase 2 e Ndungu Fase 2, todos do Bloco 15/06.

Em 2022, a AnLNG produziu 38.836.070,06 BOE, dos quais 78,82% correspondem ao LNG, 9,54% ao propano, 6,64% ao butano e 5% aos condensados.

Relativamente ao LPG, a produção realizada, no período em análise totalizou 346.568,86 T.M., equivalentes a uma média diária de aproximadamente 949,50 T.M. Comparativamente ao ano anterior observou-se um decréscimo na produção, na ordem de 22,58%.

No referido ano, a Refinaria de Luanda processou 2.336.359 toneladas métricas de petróleo bruto, representando um aumento de cerca de 16,67%, em relação ao ano de 2021.

Quanto aos produtos refinados, a produção total do ano foi de 2.303.459 de toneladas métricas, representando um aumento de aproximadamente 16,99% em comparação com o ano anterior.

No que diz respeito as exportações de petróleo bruto, as mesmas totalizaram 395.992.333,56 Bbls, valorizadas em USD 40.300.991.588,95, ao preço médio de 101,772 USD/Bbl.

No que se refere aos refinados de petróleo bruto e gás natural, exportou-se 5.235.505,99 toneladas métricas, correspondentes ao valor de USD 7.188.863.891,11. O LNG e o Gás Propano foram os refinados mais exportados, representando 63,69% e 11,19% do total, respectivamente.

Quanto às importações de refinados de petróleo bruto, registaram-se 3.304.515,79 toneladas métricas, valorizadas em USD 3.684.266.003,77. O gasóleo e a gasolina foram os refinados mais importados, o que corresponde a 60,62% e 32,91% do total, respectivamente.

Em 2022, o volume de vendas de refinados de petróleo bruto no mercado interno foi de 6.578.996,70 toneladas métricas, valorizadas em AKZ 1.365.808.590.305,37, indicando um aumento de aproximadamente 18,61% no volume comercializado em relação ao ano homólogo.

Os refinados mais vendidos foram o gasóleo e a gasolina, na ordem dos 47,14% e 27,19%, do total, respectivamente.

No final de 2022, registou-se um total de 922 postos de combustíveis em estado operacional, dos quais 355 estão localizados na capital do país, representando 38,50% do total. Seguem-se as províncias de Benguela com 95 postos, Huíla com 69, Huambo com 61 e Cabinda com 42.

Do total de postos registados, 341 são da Sonangol Distribuidora (277 convencionais e 64 contentorizados), 394 das operadoras de Bandeira Branca (sendo 76 convencionais e 318 contentorizados), 78 da Pumangol (todos convencionais), 60 da Sonangalp (21 convencionais e 39 contentorizados) e 49 da TOMSA (todos convencionais).

O mercado internacional de petróleo bruto registou momentos de constantes variações nos níveis de preços do Brent Dated, tendo sido influenciado, fundamentalmente, pelas tempestades de frio nos EUA que causaram paralisações da produção em alguns campos e diminuição dos stocks; as interrupções no fornecimento de petróleo sofridas em consequência da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, o relaxamento de algumas medidas de restrições à COVID-19 em Xangai e no resto do mundo que aliviaram as preocupações sobre a procura; a decisão da União Europeia em reduzir as importações de petróleo da Rússia que alimentou as preocupações do mercado, temendo-se por queda na oferta; o aumento da produção de petróleo nos E.U.A, Líbia, Nigéria e Cazaquistão; a falta de entendimento entre os países do G7 e os da União Europeia sobre a fixação do limite de preço do petróleo produzido na Rússia, quebrando as expectativas iniciais e o aumento da procura por combustíveis para o aquecimento, devido ao frio excessivo nos EUA.

Os investimentos realizados no Subsector de Petróleo e Gás cifraram-se em USD 4.836,34 milhões, o que corresponde a um índice de realização de 71,76% em relação ao valor orçamentado.

No que tange a Segurança Industrial, Emergência e Ambiente, foram realizadas diferentes tarefas para garantir o cumprimento da Legislação Ambiental e Regulamentos Específicos, tendo em consideração a Segurança Industrial e a protecção do ambiente.

No domínio Legislativo, destaca-se a elaboração de instrumentos legais de suporte à actividade petrolífera e mineira.

No domínio do Intercâmbio Internacional, desenvolveram-se acções no âmbito da cooperação multilateral e bilateral.

Relativamente à Supervisão, no decurso do ano de 2022 realizaram-se diferentes actividades que visaram acompanhar, fiscalizar e monitorar as empresas dos subsectores mineiro e petrolífero, o controlo interno dos serviços no MIREMPET e dos órgãos superentendidos, quando devidamente mandatados pela Inspeção Geral da Administração do Estado e a promoção de encontros técnicos e seminários metodológicos.

No domínio dos Recursos Humanos do MIREMPET, realizaram-se acções de acompanhamento da composição da força de trabalho, quanto à sua distribuição por áreas funcionais, por género, categorias operacionais, grupo etário, tempo de serviço e nível de escolaridade. O número total de funcionários registados até ao final de 2022 foi de 350.

No âmbito do Fomento do Processo de Angolanização, efectuou-se o controlo da força de trabalho do Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, mediante os Planos de Desenvolvimento dos Recursos Humanos (PDRH) apresentados por todas as empresas do Sector.

Durante o período em análise, a força de trabalho das empresas do Sector totalizou 61.021, dos quais 27.997 trabalhadores para o Subsector dos Recursos Minerais e 33.024 para o Subsector de Petróleo e Gás.

A. SUBSECTOR DOS RECURSOS MINERAIS



CAPÍTULO I – CADASTRO E LICENCIAMENTO

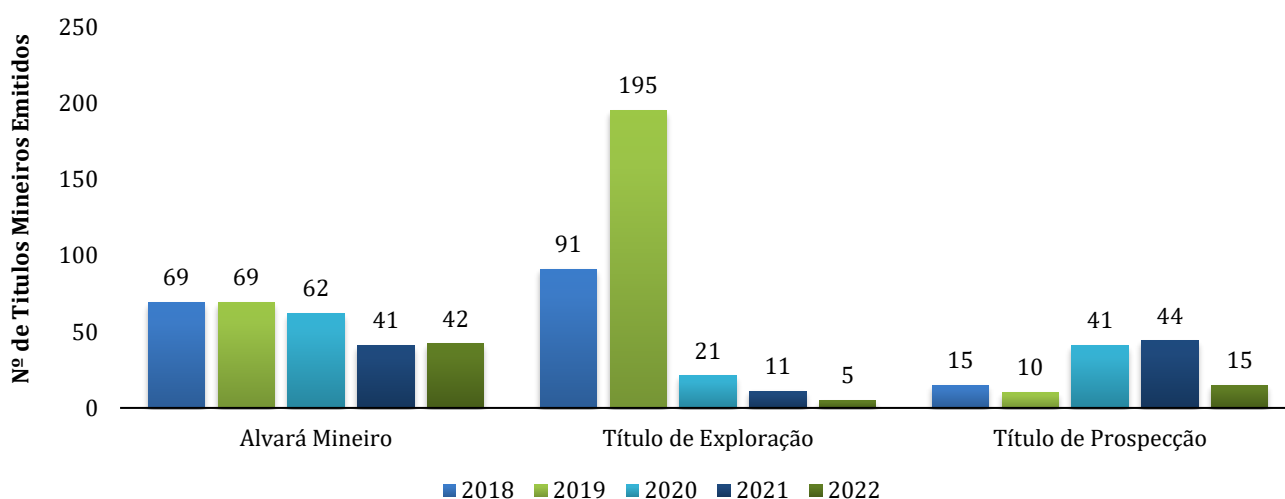
1.1. Títulos Mineiros Emitidos

Durante o ano de 2022 foram emitidos um total de 62 títulos mineiros, sendo 42 alvarás mineiros, 5 títulos de exploração e 15 títulos de prospecção.

Quadro 2. Evolução dos Títulos Mineiros Emitidos de 2018 a 2022

Ano de Emissão	Alvará Mineiro	Título de Exploração	Título de Prospecção	Total
2018	69	91	15	175
2019	69	195	10	274
2020	62	21	41	124
2021	41	11	44	96
2022	42	5	15	62

Gráfico 1. Evolução dos Títulos Mineiros Emitidos de 2018 a 2022



Quanto aos títulos de exploração, foram emitidos 2 (dois) para os diamantes industriais, 1 (um) para o gesso, 1 (um) para o cobre e 1 (um) para o fosfato.

Dos 42 alvarás mineiros emitidos, 39 (trinta e nove) foram para as rochas ornamentais e 3 (três) para os inertes.

Relativamente aos títulos de prospecção, foram emitidos 7 (sete) para os diamantes, 1 (um) para o cobre, 1 (um) para gesso, 1 (um) para o lítio, 4 (quatro) para o ouro, e 1 (Um) para elementos de terras raras.

CAPÍTULO II – PRODUÇÃO

2.1. Produção de Diamantes

Durante o ano de 2022 a produção de diamantes foi de 8.763.309,30 quilates, sendo 8.716.997,99 quilates provenientes da produção industrial e 46.311,31 quilates da produção semi-industrial. Comparativamente ao período anterior observou-se um aumento de 0,48%.

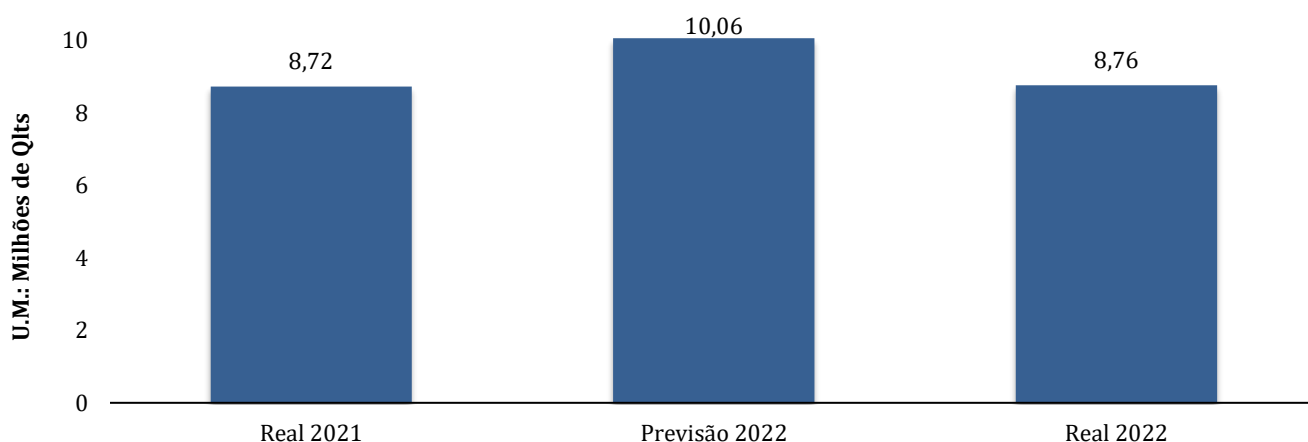
A produção de diamantes brutos de Angola apresenta-se tal como se indica no quadro a seguir:

Quadro 3. Produção de Diamantes – 2022

Empresas	U.M.: Qlts												Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Calonda	4 019,28	3 186,32	3 490,12	2 726,98	3 241,54	1 395,45	1 660,28	3 130,75	6 906,27	9 318,23	5 619,61	1 814,72	46 509,55
Camúwe/Kaixepa	6 156,90	6 253,52	5 672,26	5 116,82	4 821,05	4 875,95	7 058,44	6 910,06	4 936,09	5 012,47	5 437,26	4 221,50	66 472,32
Catoca	516 719,07	437 799,03	550 359,38	355 642,94	455 301,08	645 972,07	519 836,00	459 336,73	508 859,31	412 591,92	414 759,29	406 854,00	5 684 030,82
Chinguvo	491,55	809,03	1 778,30	989,55	2 150,69	3 109,99	2 464,63	1 045,36	1 102,27	3 143,20	2 971,24	1 520,10	21 575,91
Chitotolo	17 532,01	19 104,24	22 581,99	21 176,33	21 715,61	21 470,94	21 967,83	22 696,24	21 643,93	21 477,09	21 637,95	17 159,32	250 163,48
Guango	22 337,13	19 645,59	24 000,15	23 459,50	24 796,46	22 707,02	23 360,75	23 264,19	22 123,37	21 414,72	22 799,70	19 404,09	269 312,67
Furi	5 476,01	6 160,07	9 485,39	9 073,01	7 737,36	8 014,8	10 080,68	10 787,64	9 772,14	12 434,51	13 228,34	12 832,95	115 082,90
Laachimo	1 615,55	2 398,75	2 822,05	4 824,5	1 089,25	5 573,02	5 515,60	4 452,80	3 765,9	4 873,55	4 534,9	4 085,75	41 209,57
Luaxe	0,00	0,00	0,00	372 929,00	318 566,80	0,00	0,00	0,00	0,00	371 887,60	339 431,40	3 781,50,7	1 780 965,50
Luembe	677,88	307,54	756,99	370,76	1 587,06	1 751,58	1 381,08	1 105,31	893,74	1 353,78	1 337	352,04	11 874,76
Lulo	1 712,74	1 322,88	2 191,29	2 469,48	2 259,86	3 061,89	4 596,33	4 565,69	3 860,07	4 003,76	2 390,83	2 963,15	35 397,97
Lumina	1 486,7	2 677,3	5 304,05	3 351,45	575,65	0,00	2 941,45	1 928,35	1 794,7	2 528,25	1 541,85	1 556,15	25 685,90
Laminga	10 938,65	8 379,50	8 833,40	7 111,95	9 802,30	8 351,45	11 719,00	11 225,20	12 241,70	10 138,60	14 565,75	11 179,90	124 487,40
Mucuanza	377,82	173,75	188,39	161,88	373,05	331,67	416	574,3	290,8	502,24	268,34	234,06	3 892,30
Somilhana	9 187,05	10 105,50	12 690,46	8 528,64	7 778,50	13 687,06	12 669,16	15 354,43	12 834,98	11 106,15	6 565,83	10 740,56	131 248,32
Tchegi	0,00	0,00	0,00	527	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	527,00
Uari-cambange	10 997,62	6 992,38	9 954,70	9 128,19	11 249,69	17 230,60	8 722,40	7 412,81	8 117,64	8 143,30	5 829,95	4 782,34	108 561,62
Produção Industrial	609 725,96	525 315,40	660 108,92	823 245,93	873 045,95	757 533,49	634 389,63	573 789,86	619 142,91	899 929,37	862 919,24	877 851,33	8 716 997,99
Produção Semi Industrial				10796,28		845,56	5913,25		10 259,64			18 496,58	46 311,31
Total Geral	609 725,96	525 315,40	660 108,92	834 042,21	873 045,95	758 379,05	640 302,88	573 789,86	629 402,55	899 929,37	862 919,24	896 347,91	8 763 309,30

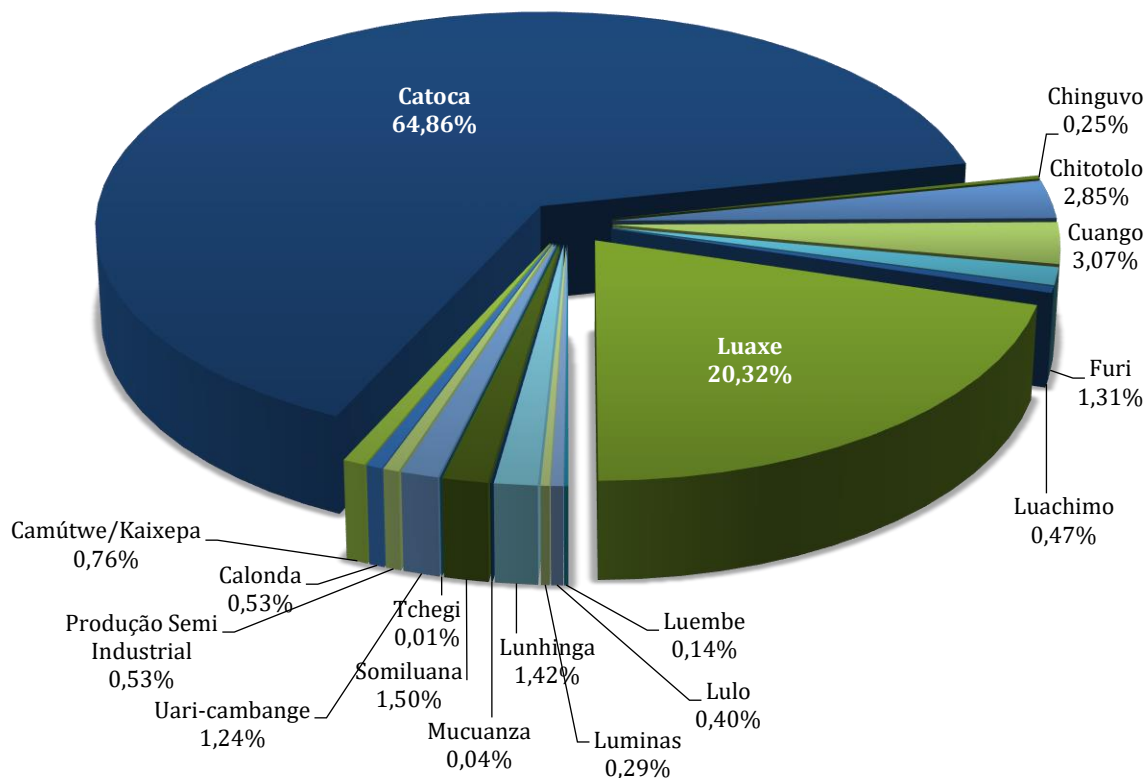
Em relação ao programado em 2022, a produção de diamantes registou uma redução de quase 12,85%, devido os efeitos do conflito na Europa do Leste que abalaram fortemente as cadeias de logística e suprimentos, encarecendo ou inviabilizando o acesso a peças de reposição para manutenção da operacionalidade dos projectos.

Gráfico 2. Produção de Diamantes: Previsão VS Realização – 2022



A empresa que mais diamantes produziu foi a Catoca, com aproximadamente 66,94%, do total.

Gráfico 3. Produção de Diamantes Por Empresas - 2022



Quadro 4. Produção de Diamantes Por Empresas de 2018 a 2022

Empresas	U.M.: Qlts				
	2018	2019	2020	2021	2022
Calonda	21 829,04	26 807,32	27 273,02	28 203,76	46 509,55
Cat-E42	485 964,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cangandala	4 540,64	0,00	0,00	0,00	0,00
Camútwe/Kaixepa	143 194,57	84 664,12	63 476,38	67 928,02	66 472,32
Cassanguidi	0,00	0,00	0,00	9 584,15	0,00
Catoca	7 747 734,00	7 808 416,00	6 684 830,53	5 838 369,26	5 684 030,82
Chinguvo	0,00	0,00	0,00	0,00	21575,91
Chitotolo	192 144,53	246 785,32	171 667,43	244 011,42	250 163,48
Cuango	279 723,95	225 231,43	167 809,26	254 771,23	269 312,67
Furi	0,00	34 023,87	68 526,00	82 613,50	115 082,90
Luachimo	53 984,40	65 375,95	45 908,50	25 720,85	41 209,57
Luaxe	0,00	263 938,76	311 493,70	1 725 300,80	1 780 965,50
Luembé	0,00	0,00	0,00	7 666,55	11 874,76
Lulo	19 193,98	19 754,81	23 668,93	24 608,12	35 397,97
Luminas	27 047,19	21 153,88	31 797,38	53 853,25	25 685,90
Lunhinga	0,00	0,00	0,00	117 423,85	124 487,40
Luó	68 084,20	75 784,73	112 621,65	0,00	3 892,30
Mucuanza	0,00	4 000,00	0,00	3 371,11	131 248,32
Somiluana	139 148,93	140 084,64	90 357,93	115 522,61	527,00
Tchegei	5 330,31	4 065,00	2 274,15	360,00	108 561,62
Uari Cambange	17 364,97	66 573,71	95 070,76	71 424,50	0,00
Chimbongo	16 057,98	0,00	0,00	0,00	0,00
Maúa-Mundondo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produção Industrial	9 221 342,69	9 086 659,54	7 896 775,62	8 670 732,98	8 716 997,99
Produção Semi Industrial	212 543,51	34 855,53	14 467,97	50 749,81	46 311,31
Total Geral	9 433 886,20	9 121 515,07	7 911 243,59	8 721 482,79	8 763 309,30

Nos últimos 5 anos observou-se uma taxa de crescimento médio anual negativa na produção total de diamantes brutos de aproximadamente 1,83%.

Quadro 5. Evolução Quinquenal da Produção de Diamantes de 2018 a 2022

Produção						U.M.: Qlts	
	2018	2019	2020	2021	2022	TCMA	Variação 2022/2021
Industrial	9 221 342,69	9 086 659,54	7 896 775,62	8 670 732,98	8 716 997,99	-1,40%	0,53%
Semi-Industrial	212 543,51	34 855,53	14 467,97	50 749,81	46 311,31	-31,68%	-8,75%
Total Geral	9 433 886,20	9 121 515,07	7 911 243,59	8 721 482,79	8 763 309,30	-1,83%	0,48%

2.2. Produção de Ouro

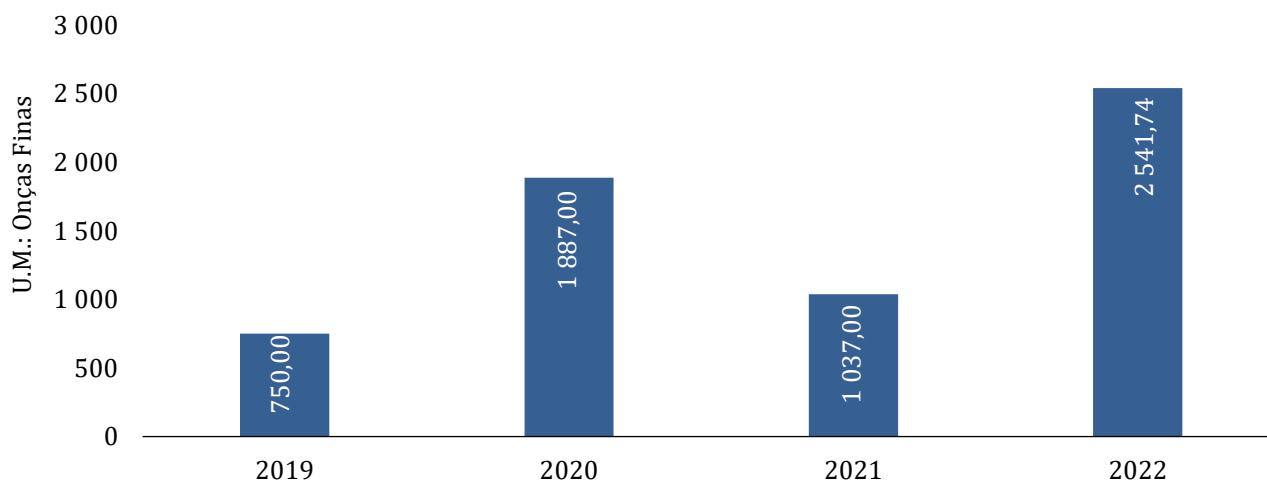
Ao longo do ano de 2022 a produção de ouro totalizou 2.541,74 onças finas. Comparativamente ao ano precedente registou-se um aumento de 145,10%.

Em relação à previsão, estimada em 13.000 onças finas, observou-se uma redução de 80,45%, devido a questões técnicas e atraso no arranque de alguns projectos.

Quadro 6. Produção de Ouro – 2022

Empresas	U.M.: Onças Finas				Variação
	2019	2020	2021	2022	
Mina de Chipindo (Lafech – Mining Resources, Lda e Deimang, S.A)- Huíla	750,00	-	1 037,00	589,48	-43,16%
Mina de Gandavira & Samboto - Huambo	-	1 887,00	-	-	-
Mineração Buco Zau, Lda - Cabinda	-	-	-	850,15	-
Sociedade Mineira do Chicumone, Lda -Huíla	-	-	-	1 102,11	-
Mpopo Gold - Exploração Mineira, Lda - Huíla	-	-	-	-	-
Total Geral	750,00	1 887,00	1 037,00	2 541,74	145,10%

Gráfico 4. Produção de Ouro – 2022



2.3. Produção de Rochas Ornamentais

Em 2022, a produção de rochas ornamentais totalizou 156.769,04 m³. Comparativamente ao ano anterior registou-se um aumento de 82,03%.

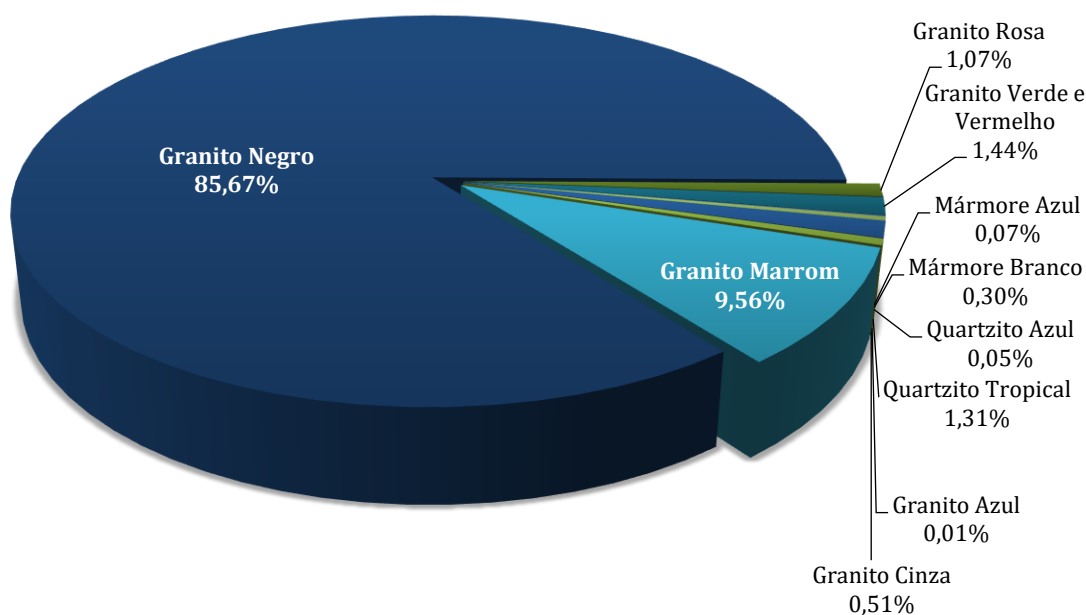
Quadro 7. Produção Mensal Por Tipos Rochas Ornamentais e Empresas – 2022

U.M.: m³

Produtos/Empresas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total Geral
Granito Azul	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13,99
Bled Capital, S.A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13,99
Granito Cinza	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	0,00	0,00	0,00	227,00	128,00	141,00	107,00	803,00
Marlin - Angola	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	0,00	0,00	0,00	227,00	128,00	141,00	107,00	803,00
Granito Marron	378,89	5 127,02	361,00	0,00	2 157,93	358,13	376,33	354,42	96,26	5 403,08	296,90	75,85	14 985,81
Angostone	114,89	271,87	0,00	0,00	476,20	30,74	100,33	55,91	40,65	113,48	142,47	75,85	1 422,39
Geovalor	25,00	25,00	25,00	0,00	950,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 025,00
Granisserra	0,00	0,00	0,00	0,00	731,73	214,58	276,00	76,33	0,00	190,17	0,00	0,00	1 488,81
Hiper máquinas	0,00	4 264,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 099,43	0,00	0,00	9 363,77
Omatapalo	239,00	454,00	336,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 029,00
Rodang	0,00	111,81	0,00	0,00	0,00	112,81	0,00	222,18	55,61	0,00	154,43	0,00	656,84
Granito Negro	6 803,37	4 622,25	16 803,40	2 723,60	13 738,14	15 762,98	22 132,45	12 371,96	13 523,40	7 689,68	15 162,97	2 976,09	134 310,29
Alexandre's House	19,50	18,75	21,81	19,92	26,38	29,53	24,42	24,55	26,41	22,94	26,68	24,98	285,87
Angostone	1 648,60	686,84	0,00	0,00	1 028,56	603,40	1 653,27	1 599,69	1 185,01	1 146,00	1 131,00	1 242,44	11 924,81
Bled Capital, s.a	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44,14
DFG África	0,00	820,00	626,00	0,00	820,00	802,00	1 349,23	0,00	0,00	1 380,66	0,00	0,00	5 797,89
Friconde	270,73	398,97	851,38	851,38	381,81	203,05	458,83	0,00	0,00	1 647,00	1 402,50	0,00	6 465,65
Geovalor	150,00	350,00	650,00	900,00	0,00	800,00	1 616,00	1 130,00	1 240,00	1 318,00	1 613,00	528,00	10 295,00
Grana Pedra	82,43	62,78	75,81	84,56	59,52	63,77	53,66	71,30	84,56	82,64	56,43	68,76	846,22
Granisserra	245,00	245,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	490,77
Hiper máquinas	2 873,54	0,00	12 603,60	0,00	9 057,65	9 804,79	12 954,34	7 099,90	9 819,70	0,00	8 002,14	0,00	72 215,66
Marlin - Angola	150,00	250,00	300,00	200,00	0,00	250,00	216,00	311,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 677,00
Metarochas	38,90	302,87	103,38	126,98	95,96	257,28	86,35	180,98	216,02	156,84	133,30	0,00	1 698,86
Omatali, Ocuoima	0,00	49,23	71,60	40,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	161,59
Pérola do Sul	250,00	400,00	750,00	500,00	600,00	750,00	844,00	929,00	919,00	1 787,00	1 449,00	441,00	9 619,00
Rodang	38,42	143,04	0,00	0,00	0,00	348,32	0,00	454,40	32,70	0,00	115,92	0,00	1 132,80
Rupsil & Filhos	1 036,25	894,00	749,82	0,00	1 668,26	1 806,70	2 876,35	571,14	0,00	148,60	1 233,00	670,91	11 655,03
Granito Verde e Vermelho	0,00	4,28	9,69	177,68	100,00	200,00	0,00	8,89	374,55	77,32	51,87	1 258,00	2 262,28
Coreangol	0,00	4,28	9,69	177,68	100,00	200,00	0,00	8,89	374,55	77,32	51,87	1 258,00	2 262,28
Granito Rosa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	400,00	995,00	0,00	279,00	0,00	0,00	0,00	1 674,00
Omatapalo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	400,00	995,00	0,00	279,00	0,00	0,00	0,00	1 674,00
Mármore Azul	3,87	2,97	6,60	12,23	17,16	0,00	11,11	49,54	11,68	2,28	0,00	0,00	117,44
Angostone	3,87	2,97	6,60	12,23	17,16	0,00	11,11	49,54	11,68	2,28	0,00	0,00	117,44
Mármore Branco	26,39	28,35	61,66	0,00	2,35	253,92	4,15	44,93	4,19	5,07	42,38	0,00	473,39
Angostone	0,00	0,00	0,00	0,00	2,35	0,00	4,15	12,52	4,19	5,07	0,00	0,00	28,28
Rock África	26,39	28,35	61,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	116,40
Rodang	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	253,92	0,00	32,41	0,00	0,00	42,38	0,00	328,71
Quartzito Azul	72,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	72,08
Org. P.Thierry & Filhos, Lda	72,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	72,08
Quartzito Tropical	292,25	808,50	0,00	718,16	237,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 056,76
DFG África	70,50	427,00	0,00	375,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	872,50
Rodang	0,00	86,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	86,44
Tcostone	221,75	295,06	0,00	343,16	237,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 097,82
Total Geral	7 576,85	10 593,37	17 242,35	3 631,67	16 453,43	16 989,02	23 519,04	12 829,74	14 516,08	13 305,43	15 695,12	4 416,94	156 769,04

O granito negro e o marron foram os produtos mais produzidos, representando cerca de 85,67% e 9,56% do total.

Gráfico 5. Produção Por Tipos de Rochas Ornamentais – 2022



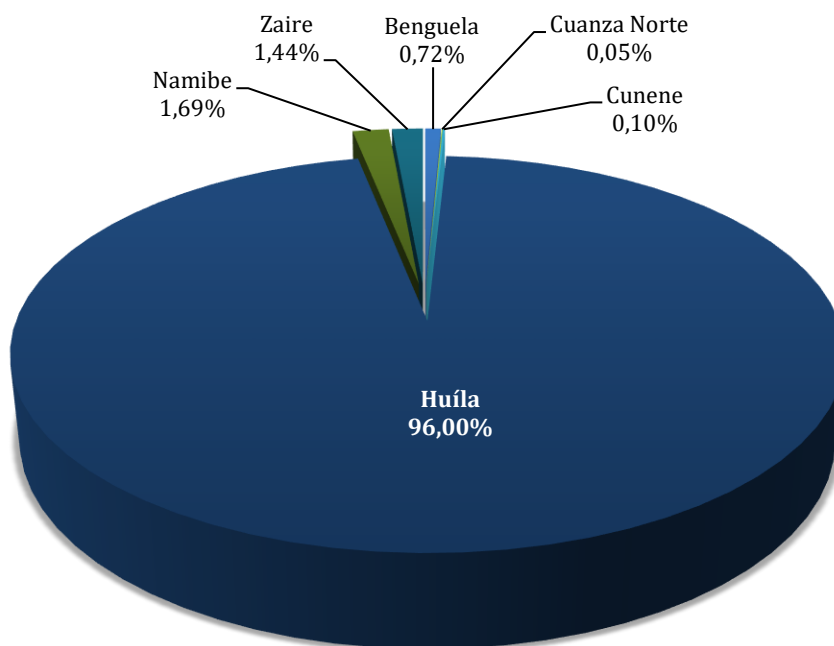
A taxa de crescimento médio anual da produção de rochas ornamentais foi de cerca de 30,08%.

Quadro 8. Evolução da Produção Por Tipos de Rochas Ornamentais de 2018 a 2022

Tipo de Rocha	U.M.:m ³					T.C.M.A	Variação (2022/2021)
	2018	2019	2020	2021	2022		
Calcário Creme e Cinza	7 251,05	2 992,61	1 830,00	0,00	0,00	-100%	-
Granito	3 442,90	1 223,64	258,72	0,00	0,00	-100%	-
Granito Azul	0,00	0,00	0,00	0,00	13,99	-	-
Granito Blue The Nighth	69,60	0,00	0,00	0,00	0,00	-100%	-
Granito Castanho (Black Pearl e Marrom)	0,00	743,92	0,00	0,00	0,00	-	-
Granito Cinza	91,73	455,00	3 412,03	0,00	803,00	72,01%	-
Granito Marrom	5 165,22	5 293,73	2 949,22	7 132,95	14 985,81	30,51%	110,09%
Granito Negro	35 436,82	26 871,70	59 183,74	74 398,27	134 310,29	39,53%	80,53%
Granito Rosa	0,00	4 270,00	0,00	0,00	1 674,00	-	-
Granito Verde e Vermelho	524,37	0,00	212,18	1 655,87	2 262,28	44,12%	36,62%
Mármore	1 173,19	2 158,15	732,45	608,88	0,00	-100%	-100%
Mármore Azul	0,00	0,00	0,00	181,00	117,44	-	-35,12%
Mármore Branco	1 058,80	0,00	862,86	226,05	473,39	-18,23%	109,42%
Quartzito Azul	0,00	0,00	76,90	322,79	72,08	-	-77,67%
Quartzito Tropical Belvedere	0,00	375,99	0,00	0,00	0,00	-	-
Quartzito Tropical	417,35	1 252,44	2 167,35	1 386,72	2 056,76	48,99%	48,32%
Quartzito Tropical Black	124,96	701,19	0,00	0,00	0,00	-100%	-
Xisto	0,00	0,00	0,00	211,00	0,00	-	-100%
Total Geral	54 755,99	46 338,37	71 685,45	86 123,53	156 769,04	30,08%	82,03%

As províncias que mais produziram rochas ornamentais foram a Huíla e o Namibe com cerca de 96% e 1,69%, respectivamente.

Gráfico 6. Produção Por Províncias de Rochas Ornamentais – 2022



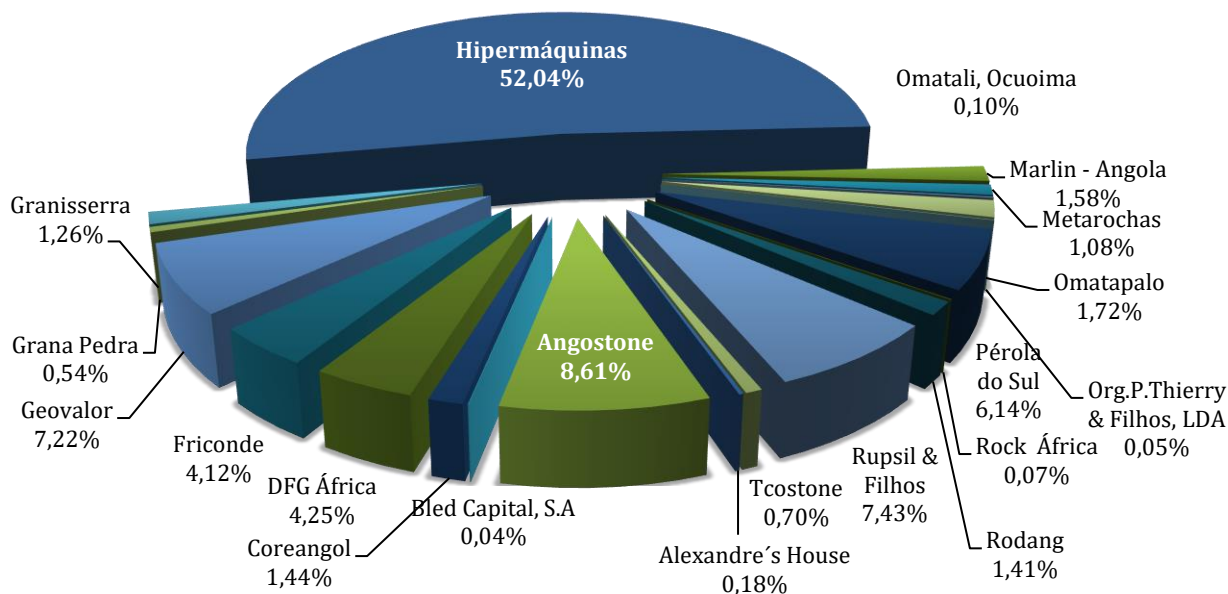
O quadro que se segue mostra a evolução da produção de rochas ornamentais por províncias de 2018 a 2022.

Quadro 9. Evolução da Produção Por Províncias de Rochas Ornamentais de 2018 a 2022

Províncias	2018	2019	2020	2021	2022	T.C.M.A
Benguela	0,00	0,00	273,83	3 556,37	1 132,09	-
Cuanza Norte	0,00	0,00	76,90	322,79	72,09	-
Cuanza Sul	6 800,69	2 992,61	1 830,00	0,00	0,00	-100%
Cunene	0,00	0,00	749,35	620,41	161,59	-
Huambo	1 237,49	0,00	920,00	0,00	0,00	-100%
Huíla	41 756,92	37 313,37	61 286,73	75 438,23	150 493,39	37,78%
Namibe	4 435,24	6 032,39	6 336,46	4 529,86	2 647,59	-12,10%
Zaire	525,65	0,00	212,18	1 655,87	2 262,29	44,03%
Total Geral	54 755,99	46 338,37	71 685,45	86 123,53	156 769,04	30,08%

As empresas que mais produziram rochas ornamentais foram a Hiper máquinas Granitos, com cerca de 52,04% e a Angostone com 8,61%.

Gráfico 7. Produção Por Empresas de Rochas Ornamentais - 2022



O quadro a seguir apresenta a evolução da produção de rochas ornamentais por empresas de 2018 a 2022.

Quadro 10. Evolução da Produção Por Empresas de Rochas Ornamentais de 2018 a 2022

U.M.: m³

Empresas	Localização	2018	2019	2020	2021	2022
Alexandre House, Lda	Benguela	0,00	0,00	273,83	266,58	285,87
Angostone Lda	Huíla/Namibe	2 727,25	1 901,80	4 078,13	1 531,26	13 492,92
Bled Capital, S.A	Huíla	0,00	0,00	0,00	0,00	58,13
Coreangol	Zaire	524,37	0,00	212,18	1 655,87	2 262,28
DFG África, SA	Huíla/Namibe	6 298,47	2 055,78	4 569,80	2 173,47	6 670,39
Friconde	Huíla	1 402,97	4 337,37	6 019,75	6 244,73	6 465,65
Galiangol, Lda	Huíla	4 590,11	3 807,53	1 133,42	0,00	0,00
Genini Angola	Namibe	517,07	917,95	221,08	0,00	0,00
Geovalor	Huíla	249,20	1 037,83	2 650,00	4 450,00	11 320,04
Grana Pedra,Lda	Benguela	0,00	0,00	0,00	3 289,79	846,22
Graniserra	Huíla	0,00	0,00	1 840,60	0,00	1 979,58
Granisul	Namibe	84,19	723,69	81,81	21,70	0,00
H.M Granitos	Cuanza Sul/Huíla/Namibe	17 732,17	16 424,02	33 742,43	27 528,95	81 579,43
Marlin Angola, Lda	Huíla	837,00	1 110,00	1 260,03	2 050,00	2 480,00
Metarochas, Lda	Huíla	1 850,49	2 569,31	1 599,83	2 351,04	1 698,86
Minersolo	Huambo	1 449,00	0,00	920,00	0,00	0,00
Omatali, Ocuoima	Cunene	0,00	0,00	749,31	620,41	161,59
Omatapalo, Lda	Huíla	4 927,35	4 270,00	570,00	13 791,78	2 703,00
Omphunda, Lda	Huíla	319,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Org.P.Thierry & Filhos	Cuanza Norte	0,00	0,00	76,90	322,79	72,08
Pejesil	Huíla	300,00	1 089,00	19,70	0,00	0,00
Pérola do Sul	Huíla	271,79	167,88	2 600,00	4 750,00	9 619,00
Rock África	Namibe	15,00	88,00	372,55	252,75	116,40
Rodang, Lda	Huíla/Namibe	4 119,37	872,45	1 812,05	3 209,47	2 204,77
Rupsil & Filhos, Lda	Huíla/Namibe	4 296,92	3 102,00	6 060,50	9 718,42	11 655,03
Tcostone	Namibe	2 244,27	1 863,76	821,55	1 894,52	1 097,82
Total Geral		54 755,99	46 338,37	71 685,45	86 123,53	156 769,06

2.4. Produção de Inertes

Durante o ano de 2022, a produção de Inertes totalizou 4.261.999,22 m³, dos quais 1.882.959,11 m³ correspondem aos minerais para a construção civil e 2.379.040,11 m³ aos minerais para a indústria.

Comparativamente ao período homólogo de 2021 houve um aumento na produção de quase 10,37%.

Quadro 11. Produção Por Tipos de Inertes - 2022

U.M.: m³

Tipo de Mineral	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Minerais para Construção Civil	120 586,31	146 313,59	187 973,46	147 345,53	169 690,66	208 070,39	166 571,35	236 626,36	241 819,02	147 142,72	87 561,11	23 258,61	1 882 959,11
Areia	7 277,74	8 008,85	36 023,93	17 393,99	19 238,45	11 274,90	2 472,85	2 417,45	2 803,00	1 684,52	1 572,81	1 564,50	111 732,99
Basalto Para Britas	9 004,00	9 594,00	14 602,00	13 131,00	2 529,00	120,00	249,00	4 228,00	1 735,00	1 003,00	1 360,00	1 200,00	58 755,00
Burgau	16 841,00	11 072,00	8 148,00	9 549,00	11 820,00	15 039,00	15 525,00	14 637,00	14 854,00	11 787,00	8 650,00	6 991,00	144 913,00
Calcário para Britas	23 393,01	37 758,54	56 858,12	36 015,10	41 876,00	114 911,14	64 611,53	41 132,79	70 256,56	82 674,80	41 571,61	2 410,05	613 469,25
Granito Para Britas	63 610,56	79 240,20	71 981,41	70 676,44	94 227,21	66 725,35	83 712,97	174 211,12	152 170,46	49 993,40	34 406,69	11 093,06	952 048,87
Solos Vermelhos	460,00	640,00	360,00	580,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 040,00
Minerais para Indústria	130 359,51	192 893,70	258 438,15	214 823,60	197 002,93	196 571,80	285 188,38	239 910,00	268 430,41	180 055,67	61 698,16	153 667,80	2 379 040,11
Areia Siliciosa	1 350,00	1 773,00	2 118,00	2 008,00	1 899,00	2 764,00	2 117,00	2 458,00	2 335,00	0,00	0,00	0,00	18 822,00
Argila	12 884,96	20 309,26	18 012,99	16 865,35	59 065,25	61 081,03	55 895,76	26 445,34	23 799,27	24 262,62	5 041,55	21 467,62	345 131,00
Calcário Dolomítico	462,67	914,57	2 807,06	1 407,28	1 547,97	1 167,74	1 673,74	1 037,25	1 973,31	977,12		61,57	14 030,28
Calcário para Cimento	114 311,88	163 007,58	223 990,13	187 463,67	127 417,71	117 453,94	206 450,97	201 102,77	227 730,93	145 523,84	48 674,61	125 164,61	1 888 292,64
Gesso	1 203,00	6 737,29	11 292,97	6 932,30	6 843,00	13 985,09	18 880,91	8 696,64	12 421,90	9 122,09	7 982,00	6 974,00	111 071,19
Quartzzo	147,00	152,00	217,00	147,00	230,00	120,00	170,00	170,00	170,00	170,00	0,00	0,00	1 693,00
Total Geral	250 945,82	339 207,29	446 411,61	362 169,13	366 693,59	404 642,19	451 759,73	476 536,36	510 249,43	327 198,39	149 259,27	176 926,41	4 261 999,22

Quanto aos minerais para a construção civil, o produto mais produzido foi o granito para brita com cerca de 50,56%, enquanto em relação aos minerais para a indústria, o calcário para cimento representou cerca de 79,37%.

Gráfico 8. Produção de Minerais para Construção Civil - 2022

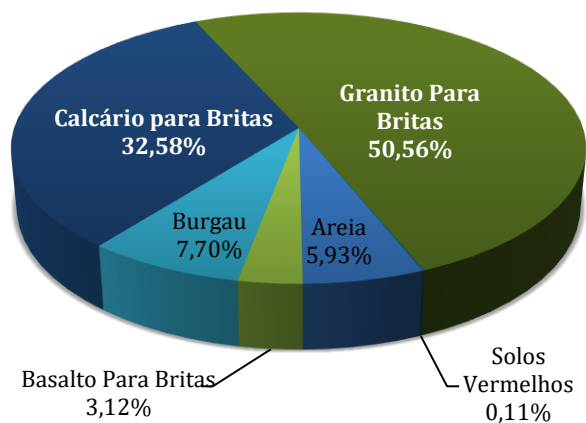
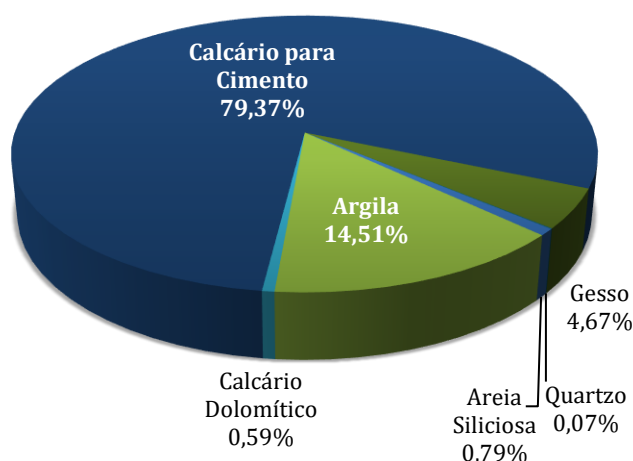


Gráfico 9. Produção de Minerais para Indústria - 2022



A produção de inertes no período de 2018 a 2022 apresentou uma variação negativa de 10,53%, tal como se mostra no quadro seguinte:

Quadro 12. Evolução Quinquenal da Produção de Inertes de 2018 a 2022

U.M.: m³

Tipo de Mineral	2018	2019	2020	2021	2022	T.C.M.A	Varição 2022/2021
Minerais p/ Construção Civil	2 730 343,10	3 913 977,15	1 220 686,46	1 151 717,21	1 882 959,11	-8,87%	63,49%
Areia	681 013,50	1 196 915,00	291 256,00	232 065,80	111 732,99	-36,36%	-51,85%
Basalto para Brita	49 401,00	62 724,00	28 161,10	14 417,00	58 755,00	4,43%	307,54%
Burgau	396 075,01	996 077,28	163 979,23	152 050,96	144 913,00	-22,23%	-4,69%
Calcário para Brita	253 235,44	140 389,98	113 352,15	138 280,59	613 469,25	24,76%	343,64%
Granito para Brita	1 187 780,15	1 372 766,89	601 135,98	605 073,86	952 048,87	-5,38%	57,34%
Solos Vermelhos	162 838,00	145 104,00	22 802,00	9 829,00	2 040,00	-66,54%	-79,25%
Minerais p/ Indústria	3 920 555,48	2 884 826,65	2 732 809,39	2 709 950,48	2 379 040,11	-11,74%	-12,21%
Areia Siliciosa	35 484,00	19 180,00	0,00	3 088,00	18 822,00	-14,66%	509,52%
Argila	347 229,51	258 478,99	341 868,47	365 349,17	345 131,00	-0,15%	-5,53%
Calcário Dolomítico	32 789,40	26 177,16	18 810,62	15 750,04	14 030,28	-19,12%	-10,92%
Calcário para Cimento	2 906 935,10	2 528 695,77	2 301 900,57	2 290 005,38	1 888 292,64	-10,22%	-17,54%
Calcite	0,00	0,00	0,00	1 200,00	0,00		-100%
Gesso	1 557,69	49 690,88	68 868,96	33 200,09	111 071,19	190,59%	234,55%
Quartzo	596 559,78	2 603,85	1 360,77	1 357,80	1 693,00	-76,92%	24,69%
Total Geral	6 650 898,58	6 798 803,80	3 953 495,85	3 861 667,69	4 261 999,22	-10,53%	10,37%

A província com maior volume de produção de inertes foi Luanda com 55,71% do total.

Quadro 13. Produção Por Províncias e Produtos de Inertes - 2022

U.M.: m³

Províncias/Produtos	Areia	Areia Siliciosa	Argila	Basalto	Burgau	Calcário P/Brita	Calcário P/ Cimento	Gesso	Granito P/ Brita	Quartzo	Solos Vermelhos	Total Geral
Bengo	11 068,00	18 822,00	0,00	0,00	42 486,00	0,00	16 783,00	0,00	11 457,00	264 998,48	1 693,00	367 307,48
Benguela	1 055,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46 535,53	48 606,60	77 694,00	0,00	0,00	174 931,62
Bié	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 540,00	0,00	0,00	3 613,00	0,00	2 040,00	8 193,00
Cuanza Norte	43 579,50	0,00	0,00	58 755,00	503,00	0,00	0,00	0,00	261 242,00	0,00	0,00	364 079,50
Cuanza Sul	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50 807,59	0,00	0,00	0,00	50 807,59
Cunene	1 860,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 960,00	0,00	0,00	5 820,00
Huambo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	101 075,88	0,00	0,00	101 075,88
Huíla	1 971,00	0,00	0,00	0,00	0,00	163,03	801,00	0,00	7 037,00	0,00	0,00	9 973,03
Luanda	46 420,00	0,00	345 131,00	0,00	101 924,00	0,00	0,00	0,00	39 200,00	0,00	0,00	2 374 432,11
Luanda Sul	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	452 404,96	0,00	0,00	0,00	0,00	452 404,96
Malanje	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13 867,25	84 044,36	0,00	0,00	0,00	0,00	97 911,61
Namibe	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 950,00	0,00	0,00	1 950,00
Uíge	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37 873,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37 873,17
Zaire	5 779,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19 022,76	0,00	0,00	191 278,51	0,00	0,00	216 080,27
Total Geral	111 732,99	18 822,00	345 131,00	58 755,00	144 913,00	14 030,28	613 469,25	1 888 292,64	111 071,19	952 048,87	2 040,00	4 261 999,22

2.5. Produção de Minério de Ferro

Em 2022 o país produziu 9.637,76 toneladas métricas de minério de ferro, na comuna do Cutato, Município do Cuchi, no Cuando Cubango.

Quadro 14. Produção de Minério de Ferro – 2022

U.M.: T.M.

Empresa	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total Geral
Companhia Siderúrgica do Cutato (Mina do Cutato)- Quando Cubango	0,00	0,00	0,00	631,05	9 006,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9 637,76

Comparativamente ao ano anterior registou-se uma diminuição no volume produzido de 93,89%, devido a dificuldades no Porto e nos Caminhos-ferro do Namibe para o escoamento da produção do minério.

O quadro que se segue mostra a comparação da produção de minério de ferro entre 2021 e 2022:

Quadro 15. Produção de Minério de Ferro de 2021 a 2022

U.M.: T.M.

Empresa	2021	2022	Variação
Companhia Siderúrgica do Cutato (Mina do Cutato) Quando Cubango	157 830,34	9 637,76	-93,89%

2.6. Produção de Manganês

Durante o ano de 2022 foram produzidas 73.570 toneladas métricas de manganês, quantidade superior em aproximadamente 56,53%, quando comparada com o ano precedente.

Quadro 16. Produção de Manganês – 2022

U.M.: T.M.

Empresa	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total Geral
MN Kitoca, Lda Malanje	1 540	5 560	15 150	2 330	1 200	2 630	7 000	12 100	9 050	9 060	4 800	3 150	73 570

No período de 2021 a 2022, verificou-se a situação indicada no quadro abaixo:

Quadro 17. Produção de Manganês de 2021 a 2022

U.M.: T.M.

Empresa	2021	2022	Variação
MN Kitoca, Lda Malanje	47 000	73 570	56,53%

CAPÍTULO III – COMERCIALIZAÇÃO

3.1. Vendas Internas

3.1.1. Vendas Internas de Diamantes

Durante o período em análise a comercialização de diamantes foi de 9.210.940,91 quilates, valorizados em USD 1.965.247.516,65, ao preço médio de 213,360 USD/Qtls, tal como indica o quadro abaixo.

Quadro 18. Comercialização de Diamantes Por Empresas - 2022

Empresas	Volume (Qtls)	%	P.M.P. (USD/Qtls)	Valor (USD)
Calonda	46 910,11	0,51%	405,27	19 011 424,09
Catoca	5 787 898,41	63,15%	149,87	867 447 727,85
Chitotolo	203 904,25	2,22%	893,01	182 087 813,44
Cuango	264 651,72	2,89%	494,39	130 842 208,56
Endiama Mining	2 190 209,83	23,90%	118,95	260 532 343,80
Furi	116 616,39	1,27%	350,25	40 845 413,35
Kaixepa	69 290,40	0,76%	1 688,90	117 024 455,03
Luachimo	39 625,03	0,43%	363,86	14 417 960,55
Luembe	12 978,97	0,14%	219,80	2 852 785,41
Lulo	32 488,58	0,35%	2 449,46	79 579 348,10
Luminas	40 215,06	0,44%	609,79	24 522 555,99
Lunhinga	113 985,51	1,24%	235,80	26 877 815,34
Mucuanza	6 693,95	0,07%	1 241,11	8 307 903,40
Somiluana	125 132,66	1,37%	681,69	85 301 315,65
Tchegei	888,72	0,01%	810,23	720 065,50
Uari	113 967,45	1,24%	827,43	94 299 466,73
Subtotal - P. Industrial	9 165 457,04	99,51%	213,27	1 954 670 602,79
Bayakas	55,89	0,12%	78,73	4 400,00
Brilho da Terra	4 154,37	9,13%	404,09	1 678 748,82
Brilho Mussende	528,21	1,16%	159,97	84 500,00
Caedsib	6 319,26	13,89%	371,88	2 349 998,85
Cambo Sunjinji	1 264,94	2,78%	960,17	1 214 557,00
Capala Malumba	3 676,11	8,08%	278,70	1 024 528,95
Chirimuena	1 232,04	2,71%	215,09	265 000,00
Chitembo Tchalaza	18 107,58	39,81%	143,30	2 594 872,58
Eves	1,04	0,00%	96,15	100,00
Gruta Preciosa do Kwanza	66,37	0,15%	151,22	10 036,47
Henriqueta RL I & II	197,00	0,43%	97,47	19 200,53
Izoa Kajimessa	29,33	0,06%	340,95	10 000,00
Katololo	945,27	2,08%	70,00	66 168,90
Kudzola	31,19	0,07%	193,95	6 049,27
Lauri e Filhos	8,04	0,02%	55,98	450,08
Liziminas	1 297,14	2,85%	324,95	421 509,62
Luesse	1 742,70	3,83%	50,00	87 135,00
Lui Catamba	11,10	0,02%	225,23	2 500,00
Mananga Tomás	9,55	0,02%	104,71	1 000,00
Mega Khumbi Khumbi	236,83	0,52%	190,00	44 997,70
Mulende	1 741,63	3,83%	66,03	115 000,00
Nharea Diamond	1 570,48	3,45%	127,34	199 983,31
Oeasid	32,92	0,07%	227,83	7 500,00
Origem Comunicação	10,46	0,02%	28,68	300,00
Pro-Minagro	40,64	0,09%	22,15	900,00
Rio Forte	3,09	0,01%	33,98	105,00
Salto Cavalo	131,48	0,29%	176,76	23 240,87
Sassonde	306,30	0,67%	114,27	35 000,90
Tchirimuena	1 622,78	3,57%	178,71	290 000,00
Txapemba Cangumba	108,44	0,24%	176,13	19 100,00
Victória António e Filhos	1,69	0,00%	17,76	30,01
Subtotal - P. Semi Industrial	45 483,87	0,49%	232,54	10 576 913,86
Total Geral	9 210 940,91	100%	213,36	1 965 247 516,65

3.1.1.1. Volume Total de Diamantes Comercializados

Do volume total de diamantes comercializados, 99,51% foi de produção industrial e 0,49% da produção semi-industrial. No cômputo geral, a produção industrial registou um crescimento de 3,29%, enquanto a semi-industrial um decréscimo de 19,21%, quando comparadas com as do ano precedente.

No segmento da produção industrial, as vendas foram realizadas por 16 empresas, sendo que a Sociedade Mineira de Catoca comercializou 5.787.898,41 quilates, correspondentes a 63,15% do total.

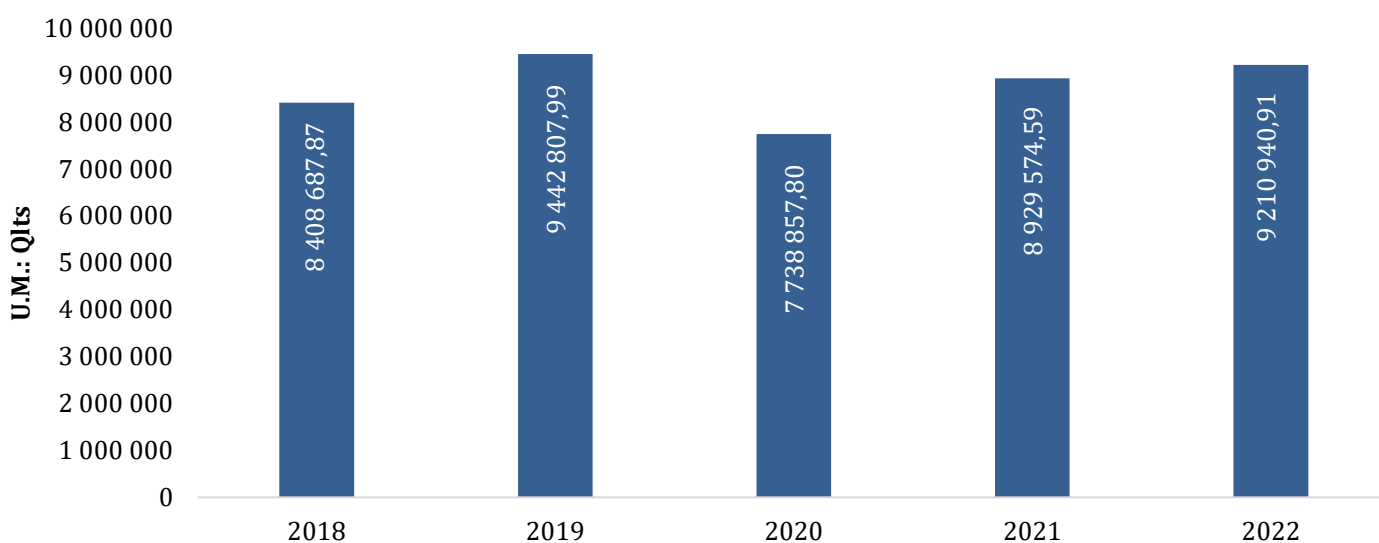
Quanto ao segmento da produção semi-industrial, a comercialização foi efectuada por 30 cooperativas, sendo que 39,81% da produção foi vendida pela Cooperativa Chitembo Tchilaza.

Comparativamente ao ano anterior, observou-se um aumento no volume comercializado de cerca de 3,15%, devido ao aumento do volume da produção industrial em 292.178,47 quilates.

Quanto à evolução da produção comercializada nos últimos 3 anos, verificou-se uma tendência crescente, sendo que 2022 foi o ano com maior volume de diamantes comercializados, e 2020 o ano com menor volume, devido ao impacto negativo que a pandemia da COVID-19, teve no segmento diamantífero, naquele período.

A seguir apresenta-se a evolução do volume de comercialização de diamantes de 2018 a 2022:

Gráfico 10. Evolução do Volume de Diamantes Comercializados de 2018 a 2022



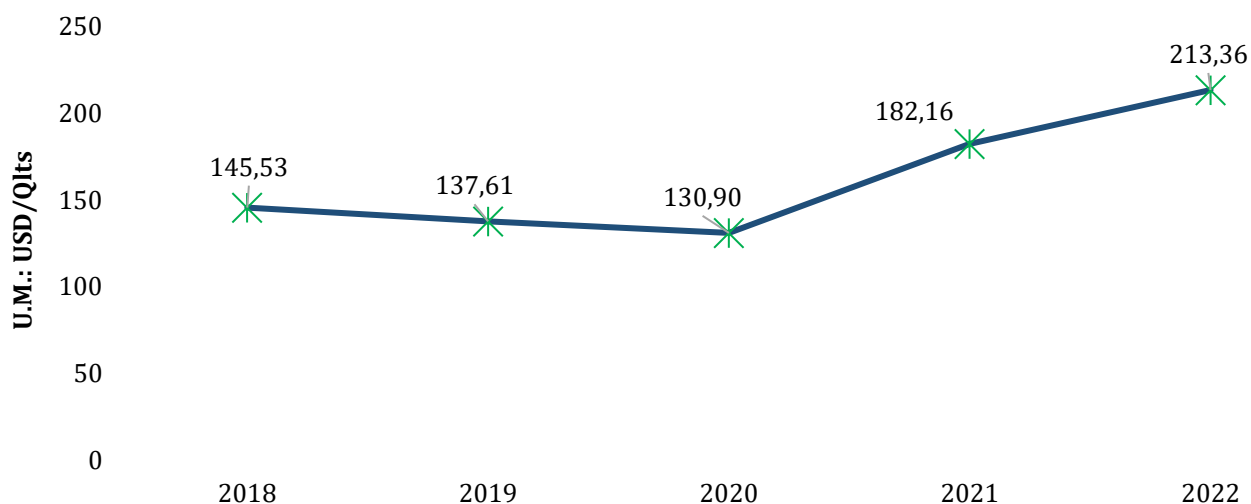
3.1.1.2. Preço Médio Ponderado de Comercialização de Diamantes

O preço médio ponderado global do período cifrou-se em 213,36 USD/Qlts, mais 31,20 USD/Qlts em termos absolutos e 17,13% em termos percentuais, face ao ano de 2021.

De destacar, que este aumento representou a continuidade da tendência de subida dos preços que se registou em 2021, onde se verificou um crescimento do preço médio ponderado de 39,16%, contrariando a tendência verificada em 2019 e 2020, por conta das incertezas económicas provocadas pelas tensões geopolíticas e o contexto de pandemia.

O gráfico a seguir mostra a evolução dos preços médios ponderados de comercialização de diamantes de 2018 a 2022.

Gráfico 11. Evolução do Preço Médio Ponderado de Comercialização de Diamantes de 2018 a 2022



Apesar do crescimento verificado no preço médio ponderado global das produções comercializadas em 2021 e 2022, o comportamento desse indicador ao longo do ano de 2022, apresentou uma tendência decrescente, influenciado pelo clima de recessão económica a nível global, que paulatinamente foi enfraquecendo o poder de compra dos *players* do mercado.

3.1.1.3. Receita dos Diamantes Comercializados

Em termos de fontes de receita por tipologia de produção, 99,46% resultou da comercialização de diamantes da produção industrial e 0,54%, da produção semi-industrial.

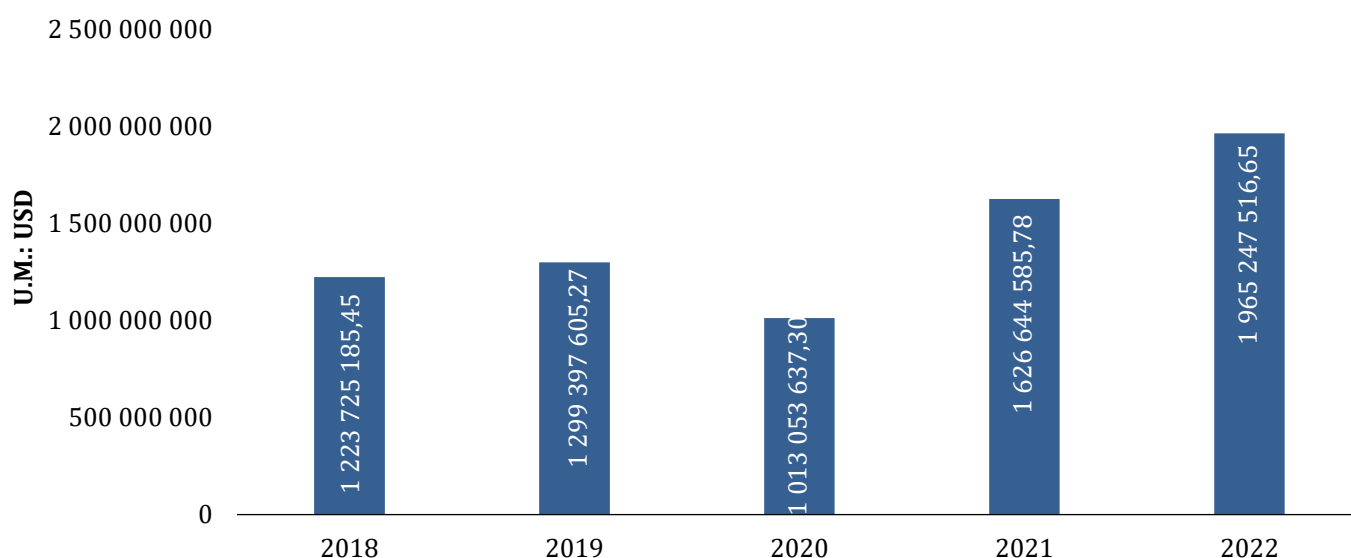
Do total das 16 empresas que comercializaram em 2022, contribuiu significativamente para o alcance da receita proveniente da produção industrial, a Sociedade Mineira do Catoca, com 44,38%.

No segmento da produção semi-industrial, a receita da Cooperativa Chitembo Tchazala foi a que teve maior expressão em relação às restantes cooperativas, representado 24,53% do valor da receita deste segmento.

A receita dos diamantes vendidos representa um aumento de 20,82%, quando comparada com a do ano anterior.

A evolução da receita de 2020 a 2022, tal como ilustra o gráfico que se segue, revela uma tendência de crescimento, influenciada, quer pelo aumento dos preços, como também pelo aumento da produção.

Gráfico 12. Evolução da Receita dos Diamantes Comercializados de 2018 a 2022



Relativamente ao resumo dos indicadores de comercialização de diamantes dos últimos 5 anos em Angola a situação observada apresenta-se no quadro que se segue.

Quadro 19. Evolução dos Indicadores de Comercialização de Diamantes dos últimos 5 anos em Angola

Descrição	2018	2019	2020	2021	2022	T.C.M.A	Variação 2022/2021
Volume (Qlts)	8 408 687,87	9 442 807,99	7 738 857,80	8 929 574,59	9 210 940,91	2,30%	3,15%
P.M.P. (USD/Qlts)	145,53	137,61	130,90	182,16	213,36	10,04%	17,13%
Valor (USD)	1 223 725 185,45	1 299 397 605,27	1 013 053 637,30	1 626 644 585,78	1 965 247 516,65	12,57%	20,82%

3.1.2. Vendas Internas de Rochas Ornamentais

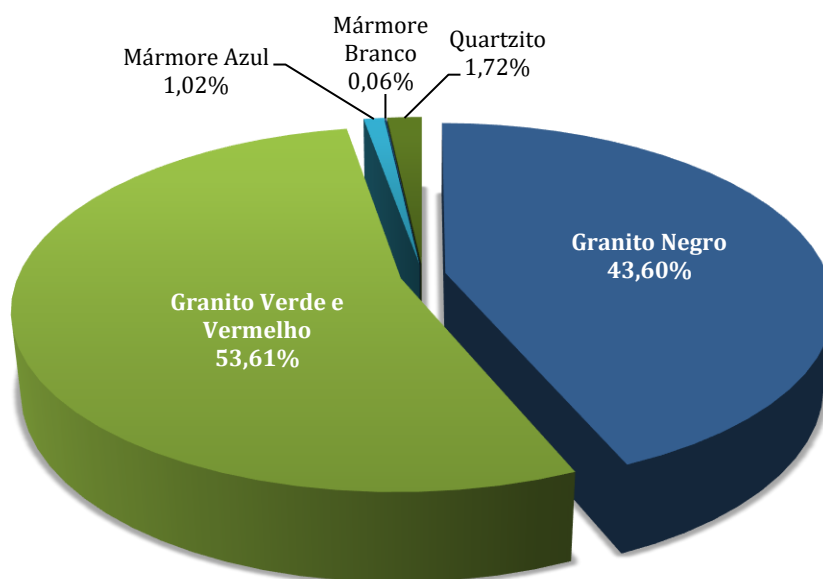
Ao longo do ano de 2022 foram comercializadas 4.200,36 m³ de rochas ornamentais, valorizadas em AKZ 137.164.142,61.

Quadro 20. Vendas Internas de Rochas Ornamentais Por Produtos/Províncias – 2022

Produtos/Províncias	I		II		III		IV		Total	
	(m ³)	Valor (AKZ)	(m ³)	Valor (AKZ)	(m ³)	Valor (AKZ)	(m ³)	Valor (AKZ)	(m ³)	Valor (AKZ)
Granito Negro	470,18	17 042 782,05	511,83	23 587 540,27	566,72	33 063 328,96	282,43	7 821 182,25	1 831,16	81 514 833,53
Benguela	281,03	7 708 666,50	286,67	7 954 355,25	284,90	8 993 416,50	282,43	7 821 182,25	1 135,03	32 477 620,50
Huambo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Huíla	179,46	8 621 185,55	225,16	15 633 185,02	281,82	24 069 912,46	0,00	0,00	686,44	48 324 283,03
Zaire	9,69	712 930,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9,69	712 930,00
Granito Verde e Vermelho	4,28	280 699,99	477,00	11 636 800,00	383,44	8 476 297,00	1 387,19	28 874 318,00	2 251,91	49 268 114,99
Zaire	4,28	280 699,99	477,00	11 636 800,00	383,44	8 476 297,00	1 387,19	28 874 318,00	2 251,91	49 268 114,99
Mármore Azul	13,47	1 162 048,93	29,39	2 555 094,89	0,00	0,00	0,00	0,00	42,86	3 717 143,82
Namibe	13,47	1 162 048,93	29,39	2 555 094,89	0,00	0,00	0,00	0,00	42,86	3 717 143,82
Mármore Branco	0,00	0,00	2,35	204 303,27	0,00	0,00	0,00	0,00	2,35	204 303,27
Namibe	0,00	0,00	2,35	204 303,27	0,00	0,00	0,00	0,00	2,35	204 303,27
Quartzito	72,08	2 459 747,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	72,08	2 459 747,00
Cuanza Norte	72,08	2 459 747,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	72,08	2 459 747,00
Total Geral	560,01	20 945 277,97	1 020,57	37 983 738,43	950,16	41 539 625,96	1 669,62	36 695 500,25	4 200,36	137 164 142,61

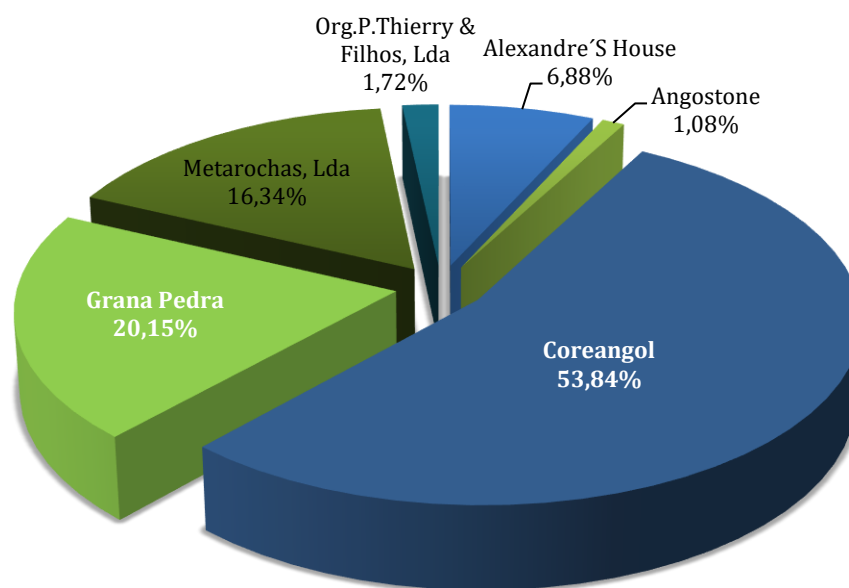
Do total comercializado cerca de 53,61% corresponde ao granito verde e vermelho.

Gráfico 13. Vendas Internas de Rochas Ornamentais Por Produtos – 2022



O maior volume comercializado em 2022 coube a Coreangol com aproximadamente 53,84%.

Gráfico 14. Vendas Internas de Rochas Ornamentais Por Empresas – 2022



3.1.3. Vendas Internas de Inertes

Durante o período em análise, as vendas de inertes totalizaram 4.076.443,14 m³, valorizadas em AKZ 8.846.538.857,27.

Quadro 21. Vendas Internas de Inertes Por Produtos – 2022

Tipos de Minerais	U.M.	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Total Geral
Minerais para C. Civil	m ³	460 672,27	573 173,52	447 582,03	258 290,87	1 739 718,69
	Akz	984 187 641,45	1 355 980 731,92	1 135 764 698,18	676 077 291,30	4 152 010 362,85
Areia	m ³	51 310,52	47 907,34	7 693,30	4 821,83	111 732,99
	Akz	43 709 969,00	51 221 417,50	12 013 250,00	6 860 425,00	113 805 061,50
Basalto para Brita	m ³	33 200,00	15 780,00	6 212,00	3 563,00	58 755,00
	Akz	118 875 115,00	52 068 589,00	37 272 000,00	21 378 000,00	229 593 704,00
Burgau	m ³	35 788,00	36 408,00	45 016,00	27 428,00	144 640,00
	Akz	70 954 200,00	75 234 000,00	95 701 000,00	58 324 400,00	300 213 600,00
Calcário para Brita	m ³	122 120,67	200 013,86	177 084,18	126 656,46	625 875,17
	Akz	191 010 664,95	235 971 697,78	241 401 568,06	160 228 876,48	828 612 807,27
Granito para Brita	m ³	216 893,08	272 484,32	211 576,55	95 821,58	796 775,53
	Akz	558 957 692,50	941 195 027,64	749 376 880,12	429 285 589,82	2 678 815 190,08
Solos Vermelhos	m ³	1 360,00	580,00	0,00	0,00	1 940,00
	Akz	680 000,00	290 000,00	0,00	0,00	970 000,00
Minerais para a Indústria	m ³	568 808,18	581 704,65	785 308,49	400 903,13	2 336 724,45
	Akz	1 251 580 700,80	1 035 397 119,22	1 934 405 281,28	473 145 393,12	4 694 528 494,42
Areia Siliciosa	m ³	5 241,00	6 671,00	6 910,00	0,00	18 822,00
	Akz	10 482 000,00	13 342 000,00	13 820 000,00	0,00	37 644 000,00
Argila	m ³	51 207,21	137 011,63	106 140,37	50 771,79	345 131,00
	Akz	42 679 906,55	148 726 565,09	105 041 964,47	42 850 454,65	339 298 890,76
Calcário para Cimento	m ³	4 184,30	4 122,99	4 684,30	6 528,29	19 519,88
	Akz	8 368 600,00	8 245 980,00	9 368 600,00	13 056 580,00	39 039 760,00
Calcário Dolomítico	m ³	488 484,41	405 742,64	633 475,77	319 363,06	1 847 065,88
	Akz	1 095 840 982,04	741 724 558,91	1 419 331 013,11	306 252 800,70	3 563 149 354,76
Gesso	m ³	19 233,26	27 760,39	33 688,05	24 078,99	104 760,69
	Akz	78 404 090,21	110 988 994,22	375 527 703,70	106 541 957,77	671 462 745,90
Quartzo	m ³	458,00	396,00	410,00	161,00	1 425,00
	Akz	15 805 122,00	12 369 021,00	11 316 000,00	4 443 600,00	43 933 743,00
Total Geral	m ³	1 029 480,45	1 154 878,17	1 232 890,52	659 194,00	4 076 443,14
	Akz	2 235 768 342,25	2 391 377 851,14	3 070 169 979,46	1 149 222 684,42	8 846 538 857,27

Comparativamente ao período homólogo registou-se uma redução de 2,10% no volume de venda efectuadas em 2022.

O quadro a seguir apresenta a evolução das vendas de inertes de 2020 a 2022.

Quadro 22. Evolução das Vendas Internas de Inertes por Produtos de 2020 a 2022

Tipo de Minerais	2020		2021		2022	
	Quant. (m³)	Valor (Akz)	Quant. (m³)	Valor (Akz)	Quant. (m³)	Valor (Akz)
Minerais para Construção Civil	1 123 467,85	2 666 634 581,68	1 203 187,63	3 372 599 271,79	1 739 718,69	4 152 010 362,83
Areia	284 787,00	298 340 706,06	233 753,88	267 000 505,74	111 732,99	113 805 061,50
Basalto para Brita	28 161,10	89 129 100,00	13 985,00	70 710 000,00	58 755,00	229 593 704,00
Burgau	154 213,35	401 010 909,15	151 229,54	350 721 447,53	144 640,00	300 213 600,00
Calcário para Brita	101 904,77	399 468 025,23	138 737,73	429 807 543,82	625 875,17	828 612 807,25
Granito para Brita	531 599,63	1 463 588 613,24	655 652,48	2 246 270 474,70	796 775,53	2 678 815 190,08
Solos Vermelhos	22 802,00	15 097 228,00	9 829,00	8 089 300,00	1 940,00	970 000,00
Minerais para Indústria	2 843 300,34	5 319 241 642,16	2 960 700,82	4 501 927 135,74	2 336 724,45	4 694 528 494,44
Areia Siliciosa	0,00	0,00	3 088,00	0,00	18 822,00	37 644 000,00
Argila	332 669,77	366 718 055,43	414 988,46	371 825 853,57	345 131,00	339 298 890,75
Calcário Dolomítico	20 312,93	137 622 966,46	15 748,34	75 038 179,51	19 519,88	39 039 760,00
Calcário para Cimento	2 420 803,12	4 525 510 299,14	2 491 462,43	3 901 872 830,41	1 847 065,88	3 563 149 354,79
Calcite	0,00	0,00	1 200,00	8 349 642,00	0,00	0,00
Gesso	68 687,22	204 969 121,13	33 200,09	109 244 656,75	104 760,69	671 462 745,90
Quartzzo	827,30	84 421 200,00	1 013,50	35 595 973,50	1 425,00	43 933 743,00
Total Geral	3 966 768,19	7 985 876 223,84	4 163 888,45	7 874 526 407,53	4 076 443,14	8 846 538 857,27

A empresa que mais volume de inertes comercializou foi a Nova Cimangola com aproximadamente 37,29% do total.

Quadro 23. Vendas Internas de Inertes por Empresas - 2022

Empresas	QTD (m³)	Valor (Akz)
Bell House	46 420,00	17 742 064,00
Bengobritas	23 226,04	46 452 080,00
Calcarios Da Huila, Lda	163,03	326 060,00
Calei E Filhos	5 671,10	9 924 425,00
Casais Angola	47 386,00	94 772 000,00
Casseno	3 960,00	7 920 000,00
Cif (Angola) Sand And Gravel Company, Lda	27 229,00	163 374 000,00
Cif (Mina 1)	67 736,85	31 723 981,48
Cif (Mina 3)	127 650,34	791 032 537,40
Cif- Cement Company	125 374,22	159 527 461,06
Cif(Angola) Cement Company, Lda	5 145,60	260 049 137,07
Cif(Angola) Cement(Mina 1)	72 783,78	133 263 343,76
Cif(Angola) Cement(Mina 3)	229 314,58	1 377 593 208,68
Cimenfort	25 662,77	18 169 241,16
Construlider, Lda	513,00	1 873 345,49
Contental	1 055,49	2 638 725,00
Coreangol	295 842,82	1 243 595 597,64
Coreangol- Gnaisse	18 572,00	37 144 000,00
Coreangol-Gnaisse	76 907,00	153 814 000,00
E.S.A	90 420,85	194 341 693,00
Embalvidro	18 822,00	37 644 000,00
Grupo Plafar	5 779,00	14 910 000,00
I.C.L- Intercargas	1 425,00	43 933 743,00
Imbondex	1 442,52	4 202 756,30
IMOFIL, Lda	2 700,00	2 430 000,00
J.K.V	29 290,00	58 580 000,00
Josik, Lda	4 536,00	10 570 600,00
L. Natalita	36 631,50	46 169 272,50
Lumbo, Lda	13 568,00	40 591 600,00
M. Rodrigues, Lda	22 564,62	45 129 248,00
M.X.A	900,00	900 000,00
Makinerte	26 688,00	53 376 000,00
Marques Namadi	960,00	960 000,00
Mebisa, S.A	539 146,61	686 243 605,71
Metis Engenharia	26 874,00	172 082 261,00
Minersolo	4 110,00	8 778 466,80
Minersolo - Inertes E Mineração	8 320,00	17 772 774,86
Minersolo - Inertes Mineração	4 550,00	9 718 254,00
Minersolo S.A	2 310,00	4 935 762,37
Minersolo S.A/Angolaca	6 135,00	13 103 623,80
Minersolo/Angolaca	18 348,85	35 390 233,16
Mstr	3 540,00	23 010 000,00
NPJL- Investimento, Lda	6 948,00	7 028 000,00
Omatapalo, Lda	6 337,00	12 674 000,00
Planasul	2 225,00	2 920 000,00
Prefangol	81 164,00	162 328 000,00
Safripar- Pref	650,00	650 000,00
Safripar- Sarl	2 522,00	2 522 000,00
Secil- Lobito	69 680,00	268 263 441,77
Sino Ord	15 227,79	30 455 580,00
Status	1 950,00	3 900 000,00
Super Gesso Ind. E Comerc.	50 807,59	201 477 501,75
Tagregados/Tecnovia Angola, Lda	661,56	2 686 471,39
Tecnobritadeira/Elevo Eng.	53 558,27	107 116 760,00
Tecnobritadeira/Monte Adriano	10 927,11	21 854 220,00
Tecnovia	2 621,84	10 645 771,57
Tecnovia , Lda/T.Agregados	51 238,93	7 525 737,17
Tecnovia Angola, Lda	41 371,77	173 415 591,08
Trnsmer, Lda	3 472,00	4 973 000,00
Urbipedras, Lda	50 817,00	285 713 873,00
V.S & S, Lda	3 328,00	5 276 000,00
Vavayela Lda	23 280,00	110 173 150,00
Wiliwanifa, Lda	7 877,87	18 849 520,00
Nova Cimangola	1 520 101,84	1 330 381 137,29
Total Geral	4 076 443,14	8 846 538 857,27

3.2. Exportação

3.2.1. Exportação de Diamantes

Durante o ano de 2022, as exportações de diamantes totalizaram 8.879.633,93 quilates, valorizadas em USD 1.976.719.565,16 ao preço médio de 222,61 USD/Qlts.

Em relação ao período homólogo de 2021 registou-se um aumento de 1,77% no volume de diamantes exportados.

Quadro 24. Exportação de Diamantes de 2022, comparada com 2021

Exportação	Volume (Qlts)	P.M.P (USD/Qlts)	Valor (USD)	
Industrial + Semi-Industrial de Diamantes - 2022	8 871 267,51	220,17	1 953 177 492,91	
Lapidação de Diamantes - 2022	8 366,42	2813,88	23 542 072,25	
Industrial + Semi-Industrial de Diamantes - 2021	8 713 125,61	176,81	1 540 538 548,11	
Lapidação de Diamantes - 2021	3 826,35	2554,10	9 776 309,72	
Total Geral	2022	8 879 633,93	222,61	1 976 719 565,16
	2021	8 716 951,96	177,85	1 550 314 857,83

No quinquênio 2018-2022 a taxa de crescimento médio anual do volume exportado de diamantes foi de 2,64%, enquanto em relação ao valor bruto resultante da exportação registou-se um acréscimo de 14,11%.

Quadro 25. Evolução Quinquenal das Exportações de Diamantes de 2018 a 2022

Exportação	2018	2019	2020	2021	2022	T.C.M.A	Varição 2022/2021
Industrial de Diamantes (Mil Qlts)	7 993,44	8 534,64	8 534,74	8 713,13	8 862,90	2,61%	1,72%
Lapidação de Diamantes (Mil Qlts)	-	-	-	3,83	8,37	-	118,75%
Total Geral (Mil Qlts)	7 993,44	8 534,64	8 534,74	8 716,95	8 871,27	2,64%	1,77%
Industrial de Diamantes (Milhões USD)	1 151,93	1 214,79	1 068,14	1 540,54	1 929,64	13,77%	25,26%
Lapidação de Diamantes (Milhões USD)	-	-	-	9,78	23,54	-	140,70%
Total Geral (Milhões USD)	1 151,93	1 214,79	1 068,14	1 550,32	1 953,18	14,11%	25,99%

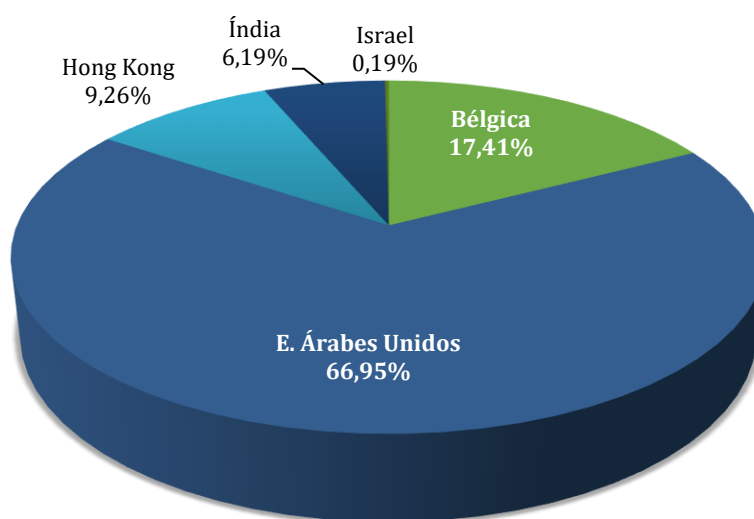
3.2.1.1. Exportação de Diamantes Por Países

Os países que mais diamantes importaram de Angola foram os Emirados Árabes Unidos com 66,95% e a Bélgica com 17,41%, conforme se mostra no quadro seguinte.

Quadro 26. Exportação de Diamantes Por Países - 2022

Países	Volume (Quilates)	%	P.M.P.	Valor (USD)
Bélgica	1 544 902,21	17,41%	225,63	348 574 976,67
E. Árabes Unidos	5 938 977,52	66,95%	230,02	1 366 062 642,31
Hong Kong	821 294,39	9,26%	157,25	129 152 382,06
Índia	549 012,20	6,19%	160,71	88 232 184,59
Israel	17 081,29	0,19%	1238,51	21 155 307,28
Total Geral	8 871 267,61	100%	220,17	1 953 177 492,91

Gráfico 15. Exportação de Diamantes Brutos Por Países - 2022



O quadro a seguir mostra os destinos das exportações de diamantes realizadas por Angola de 2020 a 2022.

Quadro 27. Evolução das Exportações de Diamantes Por Países de 2020 a 2022

Países	2020		2021		2022	
	Volume (Quilates)	Valor (USD)	Volume (Quilates)	Valor (USD)	Volume (Quilates)	Valor (USD)
África do Sul	-	-	244,33	2 280 564,00	-	-
Bélgica	1 103 068,96	147 023 454,82	1 275 947,59	195 178 493,42	1 544 902,21	348 574 976,67
Hong Kong	433 274,15	42 736 272,56	20 408,95	326 543,20	821 294,39	129 152 382,06
E.A.U.	6 955 791,53	864 189 377,65	6 786 958,04	1 216 136 167,85	5 938 977,52	1 366 062 642,31
E.U.A	-	-	188,92	2 977 622,66	-	-
Índia	30 477,64	8 558 879,11	596 426,12	100 469 107,86	549 012,20	88 232 184,59
Israel	12 123,02	5 633 059,17	36 428,43	32 223 358,84	17 081,29	21 155 307,28
N/D	-	-	349,58	723 000,00	-	-
Total Geral	8 534 735,30	1 068 141 043,31	8 716 951,96	1 550 314 857,83	8 871 267,61	1 953 177 492,91

N/D: Não disponível

3.2.2. Exportação de Ouro

Durante o ano de 2022 o país exportou um total de 3.531,55 onças finas de ouro, valorizadas em 5.387.504,71 dólares americanos.

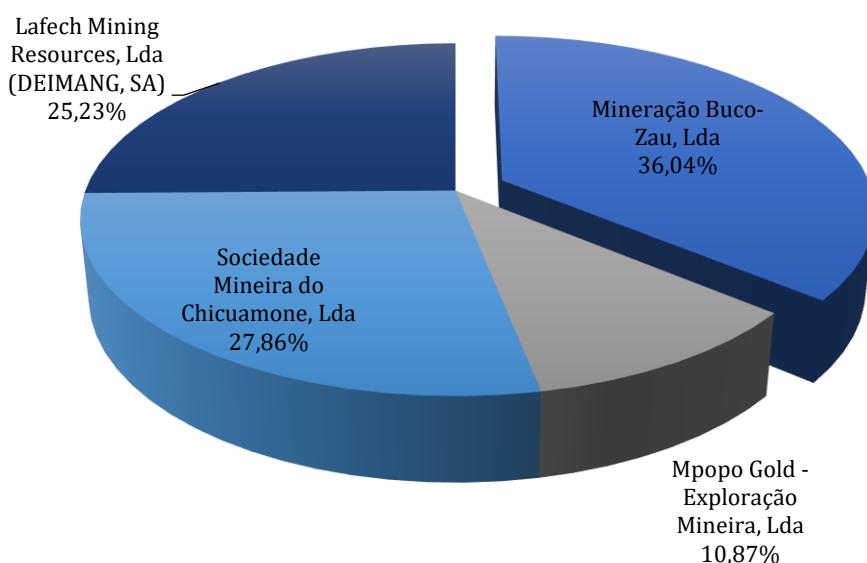
O país que mais ouro importou de Angola foi os Emirados Árabes Unidos com aproximadamente 36,04% do total exportado.

Quadro 28. Exportação de Ouro Por Empresas - 2022

Empresas	Províncias	Destino da exportação	Volume (Oz)	P.M.P. (Oz/USD)	Valor Global (USD)
Mineração Buco-Zau, Lda	Cabinda	Porto - Portugal	1 272,60	1 434,68	1 825 780,49
Mpopo Gold - Exploração Mineira, Lda	Huífla	Dubai - Emirados Árabes Unidos	383,79	1 608,29	617 242,63
Sociedade Mineira do Chicumone, Lda	Huífla	Dubai - Emirados Árabes Unidos	984,06	1 590,14	1 564 794,37
Mina de Chipindo (Lafech Mining Resources, Lda e DEIMANG, SA)	Huífla	Dubai - Emirados Árabes Unidos	891,10	1 548,30	1 379 687,22
Total Geral			3 531,55	1 525,54	5 387 504,71

A empresa que mais ouro exportou foi a Mineração Buco-Zau, Lda com aproximadamente 36,04% do total.

Gráfico 16. Exportação de Ouro Por Empresas - 2022



Relativamente à evolução no período de 2021 a 2022, verificou-se a situação indicada no quadro abaixo:

Quadro 29. Exportação de Ouro de 2021 a 2022

Países	2021		2022	
	Volume (Oz)	Valor Global (USD)	Volume (Oz)	Valor Global (USD)
Portugal	407,06	594 863,80	1 272,60	1 825 780,49
Dubai - Emirados Árabes Unidos	1 098,08	1 617 187,83	2 258,95	3 561 724,22
Total Geral	1 505,14	2 212 051,63	3 531,55	5 387 504,71

3.2.3. Exportação de Rochas Ornamentais

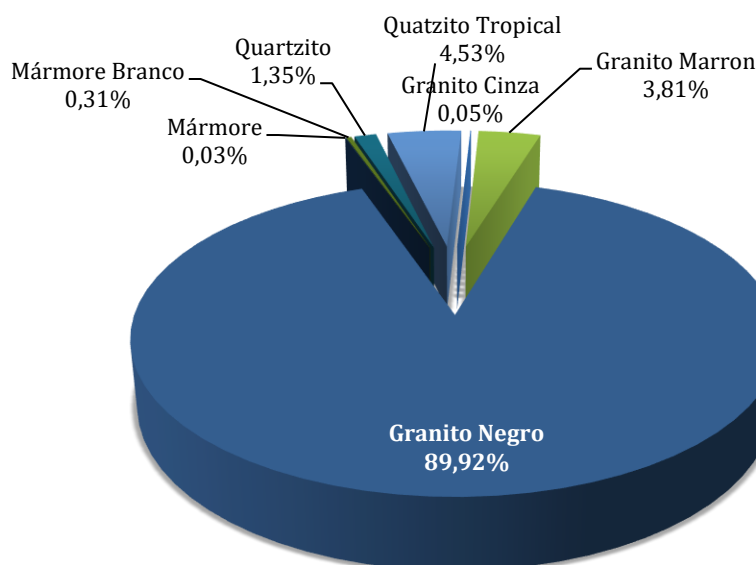
Durante o ano em análise foram exportadas 167.388,39 m³ de rochas ornamentais, comercializadas a AKZ 32.458.519.673,60, a um preço médio ponderado de 193.911,42 Akz/m³.

Quadro 30. Exportação Por Tipos de Rochas Ornamentais - 2022

Tipos de Produto	Volume (m ³)	P.M.P. (Akz/m ³)	Valor (Akz)
Granito Cinza	77,68	628 900,32	48 852 976,64
Granito Marron	6 381,42	123 055,88	785 271 260,95
Granito Negro	150 521,26	205 617,90	30 949 864 783,36
Mármore	44,69	114 983,20	5 138 599,27
Mármore Branco	518,91	220 634,24	114 489 314,07
Quartzito	2 256,38	212 012,57	478 380 933,68
Quartzito tropical	7 588,05	10 084,52	76 521 805,63
Total Geral	167 388,39	193 911,42	32 458 519 673,60

As rochas mais exportadas foram o granito negro, com 89,92% e o quartzito tropical com 4,53%.

Gráfico 17. Exportação Por Tipos de Rochas Ornamentais- 2022



Comparativamente ao ano 2021, registou-se um aumento de 121,16% no volume de exportação.

Quadro 31. Evolução das Exportações Por Tipos de Rochas Ornamentais de 2020 a 2022

Tipos de Produto	2020		2021		2022		Variação 2022/2021	
	Volume (m³)	Valor (Akz)	Volume (m³)	Valor (Akz)	Volume (m³)	Valor (Akz)	Qtd	Valor
Calcário Creme e Cinza	935,75	67 467 535,28	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-
Granito Cinza	317,35	14 781 052,02	0,00	0,00	77,68	48 852 976,64	-	-
Granito	28,09	12 524 593,46	651,98	132 457 947,47	0,00	0,00	-100%	-100%
Granito G Brown	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-
Granito Marrom	5 156,99	656 351 288,70	9 166,40	2 104 915 645,64	6 381,42	785 271 260,95	-30,38%	-62,69%
Granito Negro	76 917,07	11 443 926 914,27	63 432,34	13 129 895 464,65	150 521,26	30 949 864 783,36	137,29%	135,72%
Marmor	360,50	92 683 417,04	1 297,31	115 715 806,44	44,69	5 138 599,27	-96,56%	-95,56%
Marmor Branco	274,66	19 086 785,81	1 030,59	220 094 906,86	518,91	114 489 314,07	-49,65%	-47,98%
Quartzito	0,00	0,00	0,00	0,00	2 256,38	478 380 933,68	-	-
Quartzito Tropical	0,00	0,00	0,00	0,00	7 588,05	76 521 805,63	-	-
Xisto	0,00	0,00	108,00	4 051 807,74	0,00	0,00	-100%	-100%
Total Geral	83 990,41	12 306 821 586,58	75 686,62	15 707 131 578,80	167 388,39	32 458 519 673,60	121,16%	106,65%

3.2.3.1. Exportações Por Tipos de Rochas Ornamentais e Empresas

Quanto às exportações por tipos de rochas ornamentais e empresas, no período em análise, o granito marrom foi exportado maioritariamente pela DFG África e HM Granitos (2.726,59 m³ e 2.196,70 m³, respectivamente) o granito negro foi maioritariamente exportado pela Rupsil e Filhos (21.462,77 m³), o mármore pela Quien Quarries (44,69 m³), o mármore branco foi exportado maioritariamente pela Quien Quarries (278,87 m³), o quartzito e o quartzito tropical pela Tcostone (1.681,07 m³ e 7.030,95 m³, respectivamente).

Quadro 32. Exportação Por Tipos de Rochas Ornamentais e Empresas de 2018 a 2022

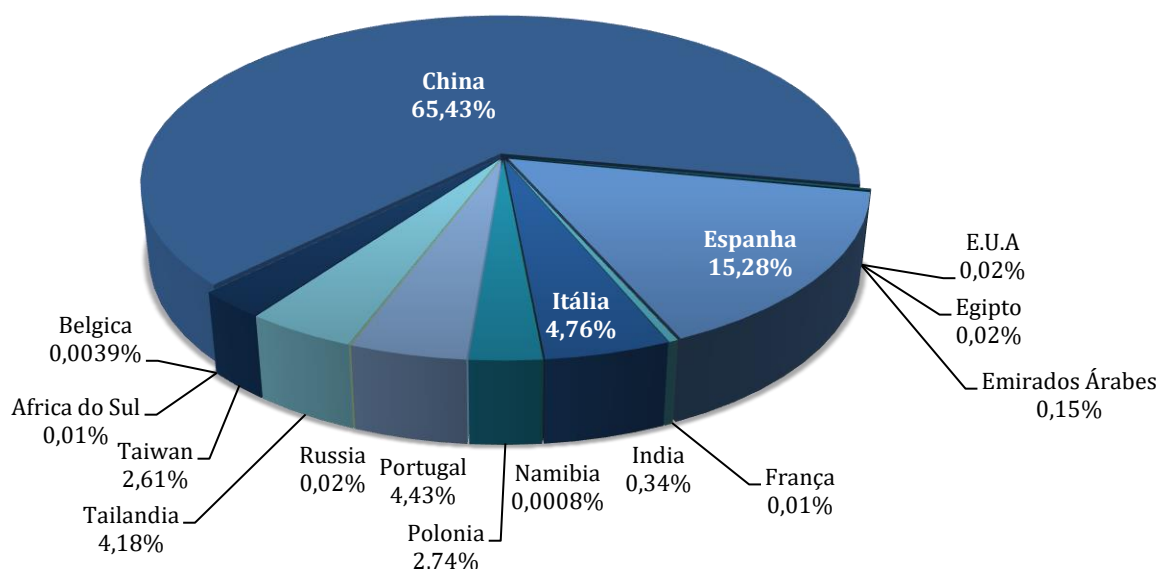
U.M.: m³

Produtos/Empresas	2018	2019	2020	2021	2022
Calcário Creme e Cinza	7 882,39	2 985,31	935,75	0,00	0,00
HM Granitos	7 882,39	2 985,31	935,75	0,00	0,00
Granito	0,00	155,56	28,09	651,98	0,00
DFG África	0,00	155,56	0,00	319,03	0,00
Galiangol	0,00	0,00	28,09	0,00	0,00
Marlin Angola	0,00	0,00	0,00	259,00	0,00
Tcostone	0,00	0,00	0,00	73,95	0,00
Granito Marrom	4 218,34	7 648,99	5 156,99	9 166,40	6 381,41
Geovalor	263,37	0,00	0,00	0,00	0,00
HM Granitos	1 513,45	850,03	886,77	5 329,85	2 196,70
Galiangol, Lda	0,00	0,00	413,24	0,00	8,64
Metarochas	0,00	35,20	0,00	0,00	0,00
Angostone	0,00	4 663,28	0,00	1 545,00	1 016,58
DFG África	0,00	1 489,18	3 152,86	2 189,83	2 726,59
Rodang	2 441,52	611,30	704,12	0,00	0,00
Tcostone	0,00	0,00	0,00	101,72	0,00
Wang Jinjie	0,00	0,00	0,00	0,00	432,90
Granito Cinza	121,68	0,00	317,35	0,00	77,68
Marlin Angola	121,68	0,00	0,00	0,00	77,68
HM Granitos	0,00	0,00	317,35	0,00	0,00
Granito Negro	42 764,05	33 484,07	76 917,10	63 432,36	150 521,26
Angofixo	0,00	193,82	0,00	0,00	0,00
Angostone	9 524,89	8 647,25	7 606,21	10 517,85	16 629,37
Avozinha	246,68	0,00	0,00	0,00	0,00
DFG África	3 591,29	552,74	6 504,61	5 184,39	6 648,54
Edson Mármore		357,91	75,79	250,53	740,55
Friconde	2 168,33	3 122,41	5 056,45	6 382,81	5 078,24
Lue	0,00	0,00	561,12	137,92	0,00
Galiangol	3 230,71	1 892,98	1 800,14	536,63	447,89
Graniserra	0,00	0,00	2 327,95	1 225,73	4 006,97
HM Granitos	15 966,05	11 633,94	43 261,51	17 133,27	79 621,51
Manara Trading		0,00	0,00	0,00	25,00
Marindi Lda	0,00	0,00	0,00	0,00	12,00
Marlin Angola	105,96	57,49	419,01	4 970,88	6 198,33
Megstone	0,00	0,00	18,44	705,17	245,78
Metarochas	1 321,41	1 810,97	763,94	697,97	318,39
Minersolo	0,00	0,00	0,00	0,00	144,50
Pérola do Sul	70,24	86,22	0,00	0,00	0,00
Quien Quarries	0,00	0,00	694,50	4 223,37	4 414,52
Rodang	1 448,00	696,75	468,14	0,00	0,00
Ruimei	0,00	0,00	0,00	151,00	0,00
Rupsil e Filhos	4 061,42	4 431,59	5 830,92	8 402,49	21 462,77
Sanoli	0,00	0,00	0,00	0,00	1 884,06
Sulroc	0,00	0,00	0,00	149,06	9,57
Tcostone	1 029,07	0,00	1 528,37	2 763,29	0,00
Yiwei Internacional	0,00	0,00	0,00	0,00	1 569,98
ZZA Maravilha	0,00	0,00	0,00	0,00	1 063,29
Mármore	790,02	29,00	360,50	1 297,29	44,69
Rupsil e Filhos	110,37	0,00	0,00	0,00	0,00
Tcostone	171,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Lue	0,00	0,00	206,11	0,00	0,00
Mgstone	0,00	0,00	0,00	783,35	0,00
Genini Angola	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quien Quarries	0,00	0,00	142,89	513,94	44,69
Rodang	264,64	0,00	11,50	0,00	0,00
Genine Angola	243,51	29,00	0,00	0,00	0,00
Mármore Branco	0,00	0,00	274,66	1 030,59	518,91
Angostone, Lda	0,00	0,00	0,00	486,37	230,31
Genini Angola	0,00	0,00	0,00	0,00	8,73
Manara Trading	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00
Megstone	0,00	0,00	0,00	159,45	0,00
Quien Quarries	0,00	0,00	0,00	384,77	278,87
Lue	0,00	0,00	67,69	0,00	0,00
Rupsil e Filhos	0,00	0,00	206,97	0,00	0,00
Quartzito	0,00	0,00	0,00	0,00	2 256,39
DFG África	0,00	0,00	0,00	0,00	260,28
Expansão WK	0,00	0,00	0,00	0,00	19,12
Quien Quarries	0,00	0,00	0,00	0,00	295,92
Tcostone	0,00	0,00	0,00	0,00	1 681,07
Quartzito Tropical	1 303,04	609,62	0,00	0,00	7 588,05
DFG África	76,28	0,00	0,00	0,00	503,42
Quien Quarries	0,00	0,00	0,00	0,00	53,68
Tcostone	1 226,76	609,62	0,00	0,00	7 030,95
Xisto	0,00	0,00	0,00	108,00	0,00
Marfilipe Angola, Lda	0,00	0,00	0,00	108,00	0,00
Total Geral	57 079,52	44 912,55	83 990,44	75 686,62	167 388,39

3.2.3.2. Exportações de Rochas Ornamentais Por Países

Durante o ano de 2022, os principais destinos das exportações de rochas ornamentais foram a China e a Espanha, com 65,43% e 15,28%, respectivamente.

Gráfico 18. Exportação de Rochas Ornamentais Por Destinos – 2022



O quadro que se segue mostra a evolução das rochas ornamentais por destinos de 2020 a 2022:

Quadro 33. Evolução das Exportações de Rochas Ornamentais Por Destinos de 2020 a 2022

Países	2020			2021			2022		
	Volume (m³)	P.M.P. (Akz/m³)	Valor (Akz)	Volume (m³)	P.M.P. (Akz/m³)	Valor (Akz)	Volume (m³)	P.M.P. (Akz/m³)	Valor (Akz)
África do Sul	0,00	0,00	0,00	18,00	73 055,56	1 315 00-	19,12	105 022,26	2 007 500,50
Alemanha	0,00	0,00	0,00	16,54	116 033,86	1 919 20-	0,00	0,00	0,00
Argentina	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bélgica	131,05	154 449,26	20 240 575,20	46,23	234 489,94	10 839 532,15	6,59	132 249,29	871 655,07
China	52 856,80	145 501,61	7 690 749 658,91	38 015,68	206 290,48	7 842 272 700,68	109 528,60	230 752,34	25 273 980 353,00
Coreia do Sul	799,65	121 108,47	96 844 385,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
E. Árabes Unidos	0,00	0,00	0,00	102,79	205 077,69	21 080 756,40	252,35	129 410,44	32 656 982,22
E.U.A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,21	169 406,40	4 270 396,54
Egito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26,00	72 959,12	1 896 937,12
Espanha	16 815,08	142 847,38	2 401 990 204,43	23 698,82	202 041,39	4 788 142 599,27	25 584,64	132 848,62	3 398 884 231,60
França	16,77	160 603,56	2 693 321,65	1 853,67	186 889,26	346 430 835,10	17,64	116 925,82	2 062 571,53
Índia	383,71	127 926,10	49 086 522,33	281,25	185 381,07	52 138 980,81	563,77	110 631,89	62 370 828,51
Itália	2 504,01	191 514,64	479 554 567,95	2 085,04	442 472,16	922 572 145,27	7 968,35	161 619,13	1 287 837 817,05
Namíbia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,40	1 321 493,30	1 850 090,62
Polónia	1 721,08	172 886,36	297 551 258,44	1 226,22	156 773,30	192 238 554,67	4 591,22	154 173,70	707 845 385,21
Portugal	1 778,01	172 285,35	306 325 077,86	4 050,06	151 016,38	611 625 382,51	7 414,55	149 350,86	1 107 369 442,97
Rússia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30,05	53 547,03	1 609 088,17
Tailândia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 992,00	281,56	1 968 666,12
Taiwan	619,45	238 509,10	147 744 461,48	4 118,88	208 601,31	859 203 569,86	4 366,90	130 765,01	571 037 727,37
Vietnam	0,00	0,00	0,00	173,44	330 677,20	57 352 322,08	0,00	0,00	0,00
Outros	6 364,80	127 897,43	814 041 552,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral	83 990,41	146 526,51	12 306 821 586,60	75 686,62	207 485,78	15 703 897 378,80	167 388,39	193 911,42	32 458 519 673,60

3.2.4. Exportação de Minério de Ferro

Em 2022, o país exportou um total de 100.600 toneladas métricas de minério de ferro, valorizadas em 6.638.000 dólares americanos.

Quadro 34. Exportação de Minério de Ferro – 2022

Empresa	Província	Destino	Volume (T.M.)	P.M.P. (T.M./USD)	Valor Global (USD)
Companhia Siderúrgica do Cuchi, S.A	Cuando Cubango	Porto de Qingdao - China	61 000,00	65,00	3 965 000,00
		Porto de Qingdao - China	39 600,00	67,50	2 673 000,00
Total Geral			100 600,00	65,98	6 638 000,00

Nos anos 2021 e 2022 a situação observada foi a seguinte:

Quadro 35. Exportação de Minério de Ferro em 2021 e 2022

País	2021		2022	
	Volume (T.M.)	Valor Global (USD)	Volume (T.M.)	Valor Global (USD)
China	43 072,73	5 867 455,44	100 600,00	6 638 000,00

3.2.5. Exportação de Manganês

Ao longo do ano de 2022 foram exportadas 150 toneladas métricas de manganês, comercializadas em 15.508,80 dólares americanos.

O país que mais manganês importou de Angola foi a Geórgia com cerca de 66,67% do total exportado.

Quadro 36. Exportação de Manganês – 2022

Empresa	Província	Destino	Volume (T.M.)	P.M.P. (T.M./USD)	Valor Global (USD)
MN Kitota Exploração Mineira e Comércio, Lda	Cuanza Norte/Malanje	Porto de Tianjin - China	50,00	130,00	6 499,98
		Porto de Poti - Geórgia	100,00	90,09	9 008,82
Total Geral			150,00	103,39	15 508,80

CAPÍTULO IV – PROJECTOS DO SECTOR DOS RECURSOS MINERAIS

4.1. PLANAGEO

No que concerne a implementação do Plano Nacional de Geologia (PLANAGEO), que visa melhorar o conhecimento geocientífico e do potencial geológico-mineiro do país, foram concluídos os respectivos subprogramas nas Zonas Norte e Sul do país, faltando concluir a Zona Leste.

Destaca-se neste domínio a conclusão de um Laboratório Geocientífico, em Saurimo, que têm como finalidade a realização de ensaios analíticos físico-mecânicos e químicos sobre as amostras do PLANAGEO e apoiar as empresas mineiras na análise de amostras de solos e de rochas.

CAPÍTULO V – INVESTIMENTOS

5.1. Segmento Diamantífero

Durante o ano de 2022 os investimentos realizados no Segmento Diamantífero (Projectos em Prospecção e Produção) situaram-se em USD 424.750.356,77.

Quanto aos investimentos efectuados em projectos em prospecção, no ano em análise, cifraram-se em USD 280.661.209,18, tal como se apresenta no quadro que se segue:

Quadro 37. Investimentos do Segmento Diamantífero em Projectos em Prospecção - 2022

U.M.: USD

Dep.	ID	Concessões	Investimento	
			Previsto	Realizado
Depósitos Secundários	1	Bange Angola	0,00	3 149 376,30
	2	Cacolo	15 000 000,00	5 368 978,58
	3	Cacuala	0,00	0,00
	4	Cacuilo	24 777,32	300 000,00
	5	Chitamba	18 536 380,00	5 311 415,71
	6	Chiumbe	8 000 000,00	2 704 000,00
	7	Cumbi	17 310 991,75	7 894 908,55
	8	Cutele	0,00	858 565,00
	9	Luachimba	5 581 700,00	3 499 150,00
	10	Milando	5 245 000,00	100 000,00
	11	Moquita	60 700 000,00	1 700 000,00
	12	Mungo	13 536 782,00	5 000 000,00
	13	Sachenda	5 231 200,00	4 308 000,00
	14	Sanjungo	5 250 000,00	1 000 000,00
	15	Satchifunga	15 000 000,00	286 033,50
	16	Cambondo	0,00	0,00
	17	Xamacanda	12 854 298,17	554 584,22
	18	Lemba	0,00	0,00
	19	Waluo	0,00	2 233 000,00
	20	Yetwene	14 075 805,50	8 254 669,90
		Subtotal	196 346 934,74	52 522 681,76
Depósitos Primários	21	Chiri	4 700 000,00	4 222 722,00
	22	Dala	1 250 000,00	1 100 458,00
	23	Lulo	3 542 470,37	3 482 413,28
	24	Muconda	7 200 000,00	26 000 000,00
	25	Lumboma	7 200 000,00	26 000 000,00
	26	Luaxe (Luele)	0,00	167 330 814,00
	27	Mulepe	113 000 000,00	2 120,14
		Subtotal	136 892 470,37	228 138 527,42
		Total Geral	333 239 405,11	280 661 209,18

Em relação aos projectos em produção, os investimentos realizados totalizaram USD 144.089.147,59.

Quadro 38. Investimentos do Segmento Diamantífero em Projectos em Produção - 2022

U.M.: USD

Empresas	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	2022
Sociedade Mineira de Catoca	5 333 000	17 825 000	12 741 000	13 888 984	49 787 984
Sociedade Mineira do Kaixepa	5 920 146,00	8 040 954,00	8 235 007,00	4 063 643,00	26 259 750,00
Projecto Lunhinga (Ex- Luó)	0,00	0,00	3 541 405,86	711 866,22	4 253 272
Sociedade Mineira do Somilwana	0,00	0,00	9 597 117,00	3 827 452	13 424 569,00
Sociedade Mineira do Uari - Cambange	0,00	0,00	1 741 327,76	1 378 273,96	3 119 601,72
Sociedade Mineira do Lulo	2 958 614,00	0,00	941 561,88	3 026 079,12	6 926 255,00
Sociedade Mineira do Calonda	1 457 493,51	687 907,73	744 332,76	8 247 222,95	11 136 956,95
Sociedade Mineira do Furi	0,00	1 450 493,84	0,00	0,00	1 450 493,84
Sociedade Mineira do Chitotolo	0,00	0,00	5 815 607,19	6 677 287,81	12 492 895,00
Sociedade Mineira do Cuango	219 234,47	2 084 422,72	4 810 755,00	8 122 957,81	15 237 370,00
Total Geral	15 888 487,98	30 088 778,29	48 168 114,45	49 943 766,87	144 089 147,59

O quadro que se segue apresenta a evolução dos investimentos no Segmento Diamantífero em projectos em produção e em prospecção.

Quadro 39. Evolução dos Investimentos do Segmento Diamantífero em Projectos em Produção e em Prospecção de 2018 a 2022

Empresas	U.M.: USD				
	2018	2019	2020	2021	2022
Sociedade Mineira de Catoca	58 825 000,00	44 812 000,00	21 377 000,00	16 058 000,00	49 787 984,00
Projecto Luaxe	66 126 000,00	65 655 000,00	28 557 000,00	34 598 000,00	0,00
Sociedade Mineira do Lunhinga/Ex.Luó	0,00	5 035,00	218 642,00	1 843 816,00	4 253 272,08
Sociedade Mineira do Kaixepa/ Ex.Camutué	0,00	10 823 018,00	0,00	0,00	26 259 750,00
Sociedade Mineira do Cuango	10 173 654,00	12 795 000,00	1 502 000,00	8 938 684,00	15 237 370,00
Sociedade Mineira do Chitotolo	7 953 721,00	16 134 000,00	16 070 000,00	15 464 541,00	12 492 895,00
Sociedade Mineira do Somilwana	7 000 000,00	13 599 222,00	1 462 796,00	9 266 613,00	13 424 569,00
Sociedade Mineira do Lulo	2 154 543,00	10 178 613,00	752 778,00	7 690 198,00	6 926 255,00
Sociedade Mineira do Luminas	2 253 994,00	122 486,00	920 509,00	831 064,00	0,00
Sociedade Mineira do Calonda	2 794 531,00	0,00	433 386,00	8 729 000,00	11 136 956,95
Sociedade Mineira do Uari-Cambange	0,00	790 000,00	2 389 117,00	5 101 455,00	3 119 601,72
Sociedade Mineira do Furi	0,00	0,00	0,00	5 158 400,00	1 450 493,84
Sociedade Mineira do Luachimo	17 185 486,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sociedade Mineira Cangandala / Mucuanza	2 938 417,00	0,00	0,00	610 632,00	0,00
Subtotal - Projectos em Produção	177 405 346,00	174 914 374,00	73 683 228,00	114 290 403,00	144 089 147,59
Subtotal - Projectos em Prospecção	43 721 584,00	45 278 281,00	26 920 757,00	49 124 780,00	280 661 209,18
Total Geral	221 126 930,00	220 192 655,00	100 603 985,00	163 415 183,00	424 750 356,77

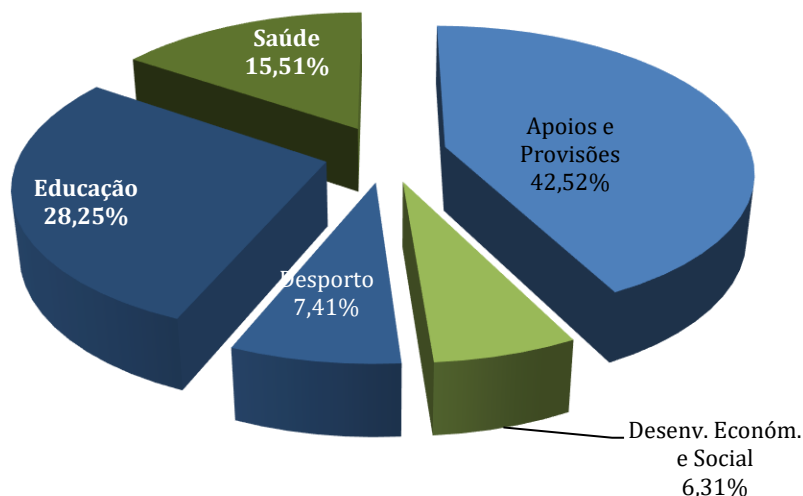
5.2. Projectos de Responsabilidade Social do Subsector dos Recursos Minerais

No decurso de 2022, os investimentos em programas de responsabilidade social promovidos pelo Subsector dos Recursos Minerais totalizaram USD 56.969.501,88.

5.2.1. Projectos de Responsabilidade Social do Subsector dos Recursos Minerais Por Áreas de Intervenção

Por áreas de intervenção, destacam-se os investimentos realizados em Apoios e Provisões que representam 42,52% do total, a Educação com 28,25%, a Saúde com 15,51% e o Desporto com 7,41%, conforme se mostra no gráfico que se segue:

Gráfico 19. Contribuição Social do Subsector dos Recursos Minerais Por Áreas de Intervenção – 2022



O quadro a seguir mostra a evolução dos projectos de responsabilidade social do Subsector dos Recursos Minerais, por áreas de intervenção, de 2018 a 2022.

Quadro 40. Evolução dos Projectos de Responsabilidade Social do Subsector dos Recursos Minerais Por Áreas de Intervenção de 2018 a 2022

U.M.: USD

Áreas de Intervenção	2018	2019	2020	2021	2022
Apoios e Provisões		31 499,27	1 825 452,37	865 656,02	24 222 277,52
Desenv. Económ. e Social			294 205,61		3 594 988,28
Desporto	11 885 139,42		2 535 999,62	6 000,00	4 222 620,95
Educação				2 213 451,10	16 093 256,89
Saúde	800 000,00	1 200 000,00	2 474 041,22	1 200 000,00	8 836 358,24
Total Geral	12 685 139,42	1 231 499,27	7 129 698,82	4 285 107,12	56 969 501,88

B. SUBSECTOR DE PETRÓLEO E GÁS



CAPÍTULO VI – LICITAÇÃO E EXPLORAÇÃO

6.1. Licitação

No âmbito da Estratégia Geral de Atribuição de Concessões Petrolíferas foi realizado o concurso público limitado para adjudicação dos Blocos 7, 8, 9, 16/21, 31/21, 32/21, 33 e 34 tendo sido adjudicados os Blocos 16/21 e 31/21, cujo Operadores são a TotalEnergies e Azule Energy, respectivamente. Foram finalizadas as negociações do Contrato de Partilha de Produção (CPP) do Bloco 16/21 e em vias de conclusão, a negociação do CPP do Bloco 31/21.

No mesmo âmbito foram também assinados os Contratos de Partilha de Produção dos Blocos da Bacia Terrestre do Baixo Congo (CON1, CON5 e CON6) e da Bacia Terrestre do Kwanza (KON5, KON6, KON8, KON17 e KON20).

6.2. Exploração

6.2.1. Prospecção

No que se alude à actividade de prospecção, em 2022, foram adquiridas 364,05 km², de linha sísmica 2D e 1.812,54 km² de linha sísmica 4D. De realçar que não houve aquisição sísmica 3D (km).

O esforço exploratório, em termos de prospecção sísmica, empreendido pelas companhias operadoras do Sector, de 2018 a 2022, está reflectido no quadro a seguir:

Quadro 41. Actividade Sísmica de 2018 a 2022

Ano	2D Km	3D Km ²	4D Km ²
2018	-	757,00	2 632,91
2019	3 635,00	6 016,00	1 932,00
2020	-	15 728,93	822,80
2021	-	7 637,7	2 067,4
2022	364,05	0,00	1 812,54

6.2.2. Poços Perfurados de Pesquisa e Avaliação

Durante o ano de 2022 foram perfurados 2 poços de pesquisa e 2 poços de avaliação.

A evolução quinquenal em termos de poços perfurados durante o período de 2018 a 2022, apresenta-se no quadro abaixo:

Quadro 42. Poços Perfurados de 2018 a 2022

Poços Perfurados	2018	2019	2020	2021	2022
Poços de Pesquisa	3	7	1	2	2
Poços de Avaliação	0	1	2	2	2
Total Geral	3	8	3	4	4

CAPÍTULO VII - PRODUÇÃO

7.1. Produção de Petróleo Bruto

Durante o ano de 2022, a produção de petróleo bruto foi de 414.899.452 barris, correspondente a uma média diária de 1.136.711 barris.

A produção de petróleo bruto de Angola realizada durante o ano apresenta-se no quadro abaixo:

Quadro 43. Produção de Petróleo Bruto – 2022

U.M.: Bbl

Concessões	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total Geral
Offshore	36 570 560,00	32 264 718,00	34 955 650,00	35 106 440,00	35 950 374,00	35 110 121,00	36 215 635,00	36 291 657,00	32 584 566,00	32 198 828,00	32 384 159,00	33 657 511,00	413 290 219,00
Bloco 0	4 833 954,00	4 621 859,00	5 012 367,00	4 925 220,00	4 897 527,00	4 593 408,00	4 906 047,00	4 879 984,00	4 194 371,00	3 462 072,00	3 750 404,00	3 972 204,00	54 049 417,00
Bloco 2/05	193 638,00	175 332,00	177 265,00	158 760,00	192 244,00	236 679,00	194 085,00	311 458,00	251 787,00	236 243,00	240 031,00	235 012,00	2 602 534,00
Bloco 3/05	628 946,00	544 670,00	548 857,00	593 183,00	606 728,00	581 942,00	588 382,00	592 444,00	518 992,00	572 429,00	523 472,00	498 072,00	6 798 111,00
Bloco 3/05A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bloco 4/05	108 034,00	82 313,00	130 848,00	98 741,00	101 988,00	112 193,00	92 729,00	69 881,00	106 098,00	68 393,00	60 175,00	22 601,00	1 053 994,00
Bloco 14	1 992 508,00	1 346 569,00	862 162,00	1 214 289,00	1 224 558,00	1 224 404,00	1 232 052,00	1 385 405,00	1 296 776,00	1 689 141,00	1 662 679,00	1 552 352,00	17 078 696,00
Bloco 14 K	44 164,00	34 254,00	14 815,00	43 431,00	37 011,00	33 386,00	33 677,00	34 586,00	26 474,00	30 017,00	32 682,00	29 044,00	393 541,00
Bloco 15	4 402 576,00	4 039 032,00	4 508 243,00	4 604 886,00	4 422 237,00	4 388 614,00	4 298 499,00	4 498 190,00	3 752 355,00	4 665 948,00	3 270 320,00	4 070 457,00	50 921 357,00
Bloco 15/06	3 238 775,00	2 859 938,00	3 494 145,00	3 289 314,00	3 450 870,00	3 261 901,00	3 289 953,00	2 842 007,00	3 018 016,00	2 989 418,00	3 097 984,00	3 245 289,00	38 077 610,00
Bloco 17	12 093 127,00	10 568 474,00	11 982 197,00	11 888 987,00	11 761 159,00	11 963 274,00	12 524 321,00	12 664 353,00	11 242 251,00	11 456 569,00	11 034 307,00	11 683 165,00	140 860 299,00
Bloco 18	2 497 976,00	2 110 807,00	1 700 174,00	1 901 567,00	2 589 455,00	2 253 014,00	2 257 598,00	2 298 330,00	1 506 914,00	349 595,00	1 904 266,00	1 512 197,00	22 881 893,00
Bloco 31	1 784 128,00	1 625 556,00	1 887 300,00	1 678 427,00	1 829 732,00	1 908 746,00	2 025 791,00	1 962 556,00	1 874 966,00	2 016 059,00	2 130 421,00	2 111 462,00	22 835 145,00
Bloco 32	4 752 625,00	4 255 914,00	4 636 277,00	4 609 635,00	4 736 865,00	4 534 560,00	4 678 700,00	4 752 463,00	4 695 566,00	4 662 944,00	4 676 418,00	4 725 655,00	55 737 622,00
Onshore	170 781,00	157 479,00	167 677,00	117 130,00	150 672,00	128 725,00	126 450,00	115 059,00	156 375,00	144 755,00	119 302,00	54 168,00	1 609 233,00
Cabinda Sul	17 837,00	16 062,00	15 660,00	16 002,00	15 938,00	16 038,00	15 695,00	15 800,00	8 767,00	7 565,00	7 561,00	7 633,00	160 558,00
Associação FS	8 166,00	7 083,00	7 792,00	5 382,00	7 334,00	7 903,00	5 833,00	5 040,00	9 055,00	5 133,00	5 133,00	1 512,00	78 038,00
Associação FST	144 778,00	134 334,00	144 225,00	95 746,00	127 360,00	104 784,00	105 422,00	94 219,00	138 753,00	129 385,00	106 608,00	45 023,00	1 370 630,00
Total Geral	36 741 341,00	32 422 197,00	35 123 327,00	35 223 570,00	36 101 006,00	35 238 846,00	36 342 585,00	36 406 716,00	32 741 141,00	32 343 583,00	32 503 461,00	33 711 679,00	414 899 452,00
P. Média Diária	1 185 204,55	1 157 935,61	1 133 010,55	1 174 119,00	1 164 548,58	1 174 628,20	1 172 341,45	1 174 410,19	1 091 371,37	1 043 341,39	1 083 448,70	1 087 473,52	1 136 710,83
													181 886 216

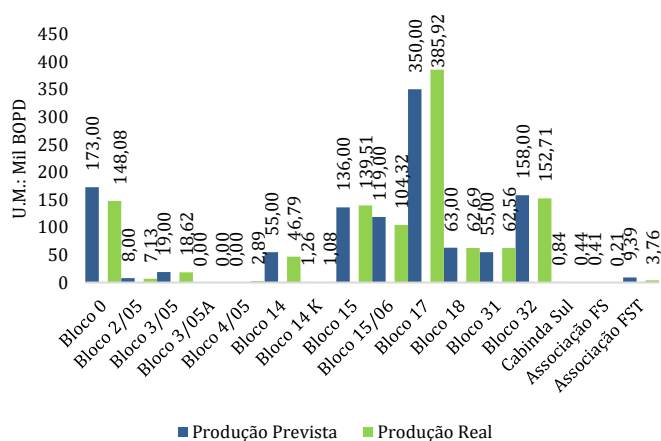
Do total produzido 25,49% corresponde a quota-parte da ANPG e 18,35% representa a quota-parte da Sonangol.

Em 2022, verificou-se uma redução de 0,98% na produção média diária realizada em relação à prevista, conforme se mostra no quadro e gráfico abaixo:

Quadro 44. Produção Média Diária de Petróleo Bruto: Real VS Previsão – 2022

Gráfico 20. Produção Média Diária de Petróleo Bruto: Real VS Previsão – 2022

Blocos	Produção Prevista*	Produção Real	Grau de Execução Real/Prev.	Variação Real/Prev
U.M.: Mil BOPD				
Offshore	1 137,26	1 132,30	99,56%	-0,44%
Bloco 0	173,00	148,08	85,60%	-14,40%
Bloco 2/05	8,00	7,13	89,13%	-10,87%
Bloco 3/05	19,00	18,62	98,03%	-1,97%
Bloco 3/05A	0,00	0,00	-	-
Bloco 4/05	0,00	2,89	-	-
Bloco 14	55,00	46,79	85,07%	-14,93%
Bloco 14 K	1,26	1,08	85,44%	-14,56%
Bloco 15	136,00	139,51	102,58%	2,58%
Bloco 15/06	119,00	104,32	87,67%	-12,33%
Bloco 17	350,00	385,92	110,26%	10,26%
Bloco 18	63,00	62,69	99,51%	-0,49%
Bloco 31	55,00	62,56	113,75%	13,75%
Bloco 32	158,00	152,71	96,65%	-3,35%
Onshore	10,64	4,41	41,43%	-58,57%
Cabinda Sul	0,84	0,44	52,55%	-47,45%
Associação FS	0,41	0,21	51,77%	-48,23%
Associação FST	9,39	3,76	39,98%	-60,02%
Total Geral	1 147,91	1 136,71	99,02%	-0,98%



*Nota: Previsões de Julho 2021

A produção média diária realizada esteve abaixo do nível planeado, devido fundamentalmente, aos seguintes factores:

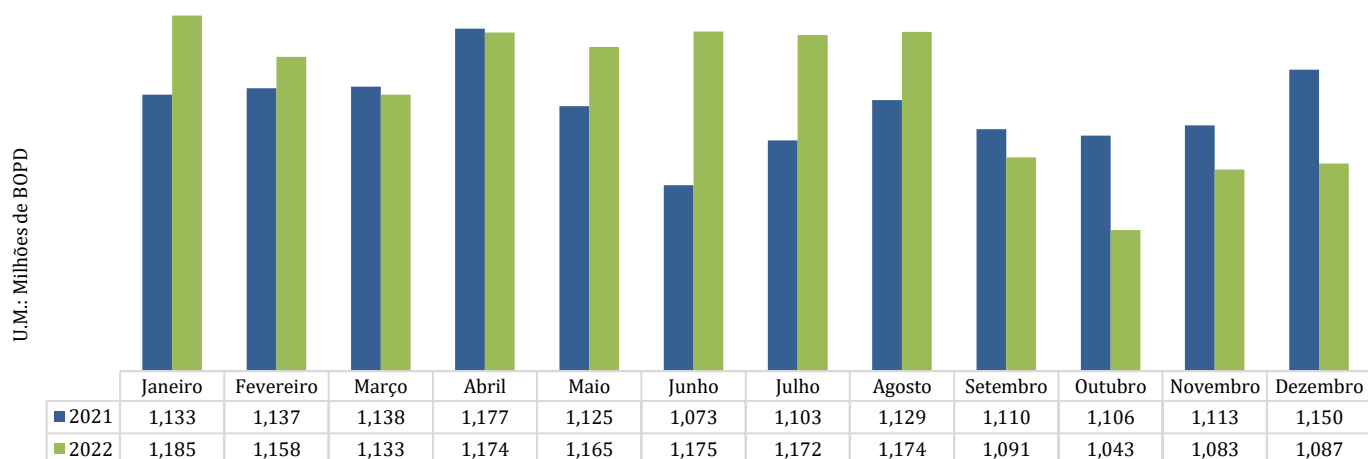
- a) Declínio natural dos campos;
- b) Maturidade dos campos;
- c) Perdas de produção não planeadas (problemas técnico-operacionais);
- d) Fecho de poços e de algumas plataformas (problemas técnico-operacionais).

Apesar dos constrangimentos observados em 2022 destacam-se alguns eventos ocorridos que contribuíram positivamente para a estabilização dos níveis de produção.

- a) Entrada em produção do Projecto LIFUA A do Bloco 0;
- b) Entrada em produção do Projecto Ndungu (produção inicial), do Bloco 15/06;
- c) Entrada em produção do Projecto Cuica 105, do Bloco 15/06;
- d) Entrada em produção do Projecto Agogo Fase 2, do Bloco 15/06;
- e) Entrada em produção do Projecto Ndungu Fase 2, do Bloco 15/06.

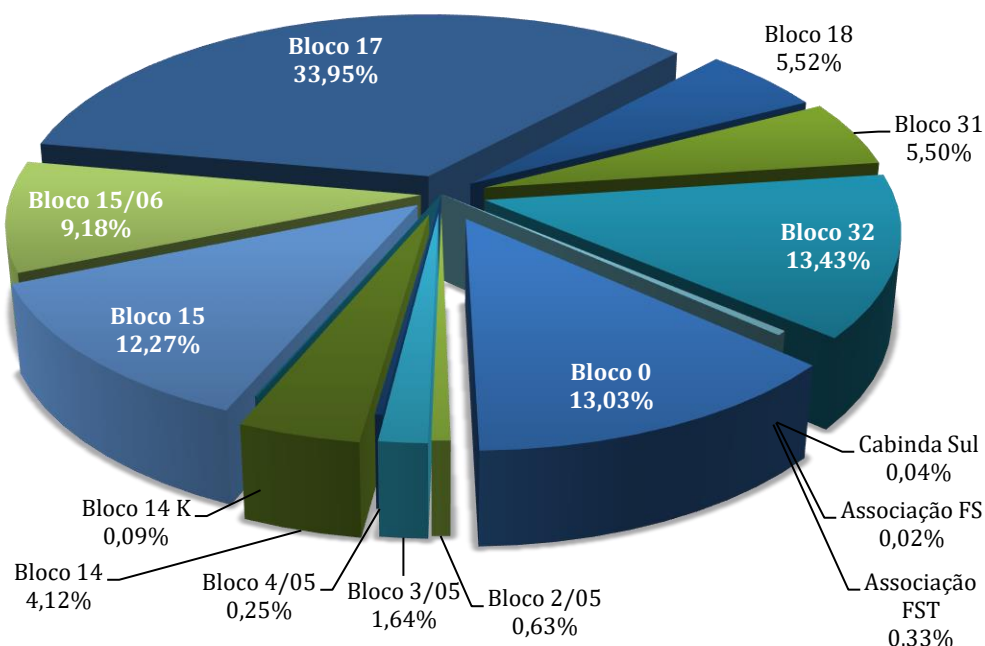
Comparativamente ao período homólogo, registou-se um acréscimo de 1,19% na produção média diária.

Gráfico 21. Produção Média Diária de Petróleo Bruto de 2022, comparada com 2021



Quanto à produção de petróleo bruto por blocos, o destaque coube ao Bloco 17, com um índice de produção de 33,95%, seguido dos Blocos 32, 0 e 15, com 13,43%, 13,03% e 12,27, respectivamente. Os Blocos 15/06, 18, 31 e 14, tiveram um índice de produção de 9,18%, 5,52%, 5,50% e 4,12%, respectivamente.

Gráfico 22. Produção de Petróleo Bruto Por Blocos - 2022



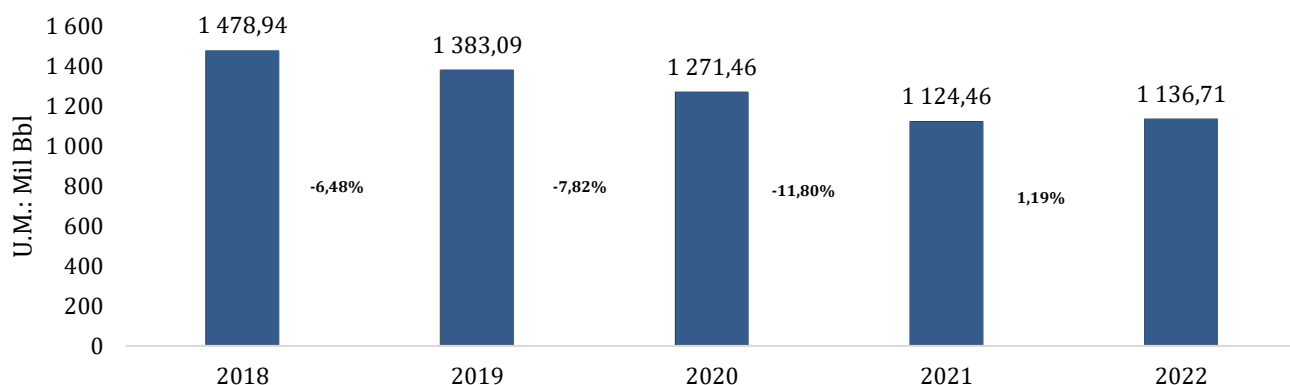
Quanto à evolução quinquenal da produção, no período de 2018 a 2022, os dados mostram uma tendência decrescente, registrando-se uma taxa de crescimento médio anual de -6,37%.

Quadro 45. Evolução Quinquenal da Produção de Petróleo Bruto de 2018 a 2022

U.M.: Mil Bbls

Áreas	2018	2019	2020	2021	2022	T.C.M.A
Bloco 0	87 572,50	81 146,52	70 671,47	60 504,25	54 049,42	-11,36%
Bloco 2/05	449,12	1 041,72	929,89	1 651,64	2 602,53	55,15%
Bloco 3/05	8 484,27	8 335,61	7 196,78	6 234,00	6 798,11	-5,39%
Bloco 3/05A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Bloco 4/05	1 736,82	1 568,34	1 417,22	1 137,80	1 053,99	-11,74%
Bloco 14	23 044,84	18 446,07	18 443,24	18 917,58	17 078,70	-7,22%
Bloco 14k	2 813,75	1 746,57	761,10	428,78	393,54	-38,85%
Bloco 15	85 910,37	78 434,28	66 682,86	54 659,69	50 921,36	-12,26%
Bloco 15/06	49 292,47	47 084,06	41 046,99	37 358,57	38 077,61	-6,25%
Bloco 17	193 217,04	152 488,57	142 075,45	132 971,32	140 860,30	-7,60%
Bloco 18	29 661,06	19 238,61	18 376,93	16 260,78	22 881,89	-6,28%
Bloco 31	40 103,29	28 562,06	25 589,11	19 519,35	22 835,15	-13,13%
Bloco 32	13 302,79	62 270,72	69 970,70	58 948,49	55 737,62	43,07%
ALNG Condensado	2 070,67	2 457,12	0,00	0,00		-100%
Associação FS/FST	1 785,57	1 799,17	1 942,31	1 625,62	1 448,68	-5,09%
Cabinda Sul	368,50	208,20	250,21	208,90	160,55	-18,76%
Total Geral	539 813,06	504 827,62	465 354,26	410 426,77	414 899,45	-6,37%
Mil BOPD	1 478,94	1 383,09	1 271,46	1 124,46	1 136,71	-6,37%

Gráfico 23. Evolução Quinquenal da Produção Média Diária de Petróleo Bruto de 2018 a 2022



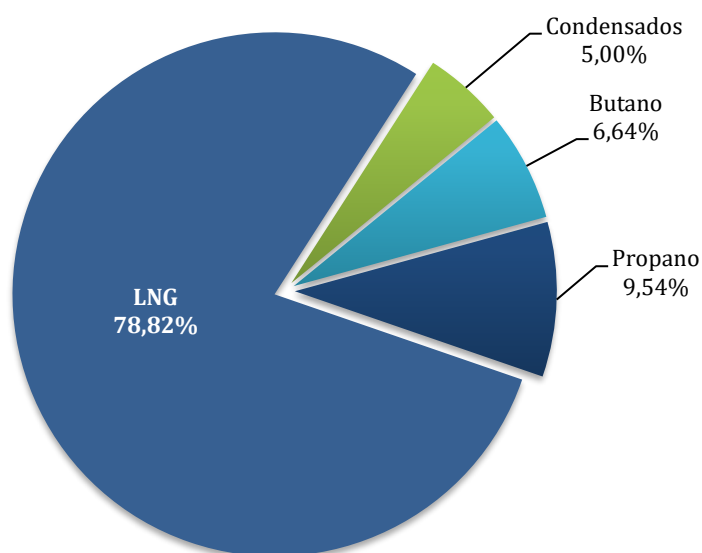
Até 31 de Dezembro de 2022 as reservas provadas e prováveis de petróleo bruto estiveram estimadas em aproximadamente 2,550 mil milhões de Bbls.

7.2. Produção da Angola LNG (ALNG) e da Associação de Cabinda

7.2.1. Produção da Angola LNG

Em 2022, a AnLNG produziu 38.836.070,06 de BOE de produtos, dos quais, 78,82% correspondem ao LNG, 9,54% ao Propano, 6,64% ao Butano e 5% aos Condensados.

Gráfico 24. Produção da Angola LNG - 2022



No mês de Junho registou-se uma paragem planificada das operações, para efeitos de manutenção da Fábrica.

O quadro a seguir apresenta a evolução quinquenal da produção de 2018 a 2022.

Quadro 46. Produção da Angola LNG de 2018 a 2022

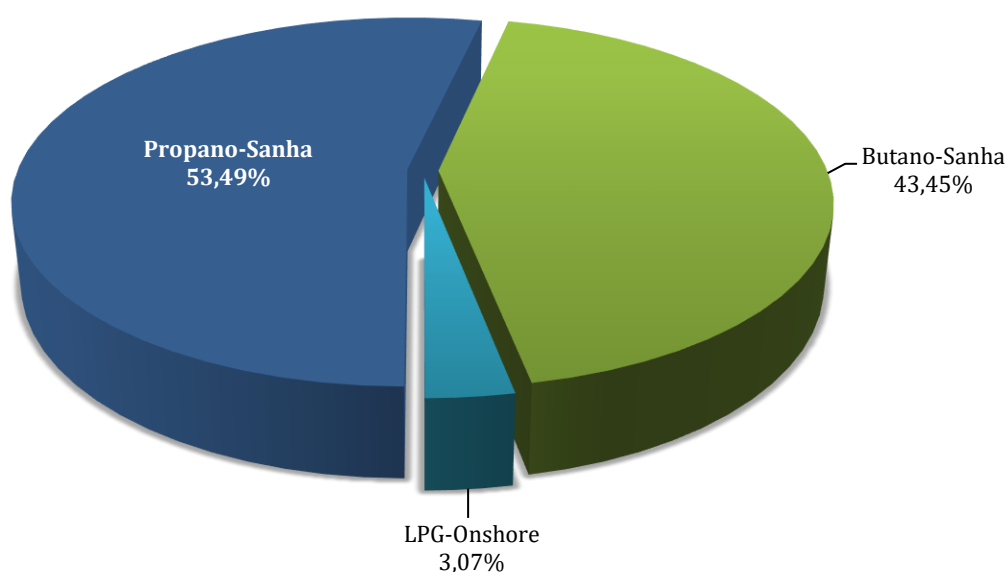
Período	U.M.	LNG	Condensados	LPG			Acumulado (LNG + Condensados + LPG)
				Butano	Propano	Total	
2018	T.M.	4 091 336,12	259 460,04	331 087,96	490 648,67	821 736,63	5 172 532,79
	BOE	36 775 105,88	2 070 668,34	2 677 826,65	3 746 860,36	6 424 687,01	45 270 461,23
	BOEPD	100 753,71	5 673,06	7 336,51	10 265,37	17 601,88	124 028,66
2019	T.M.	4 478 331,78	307 811,10	428 854,09	627 911,23	1 056 765,32	5 842 908,20
	BOE	40 242 091,37	2 457 123,13	3 464 297,07	5 185 346,91	8 649 643,98	51 348 858,48
	BOEPD	110 252,31	6 731,84	9 491,22	14 206,43	23 697,65	140 681,80
2020	T.M.	4 801 558,86	294 923,90	407 376,61	589 621,88	996 998,50	6 093 481,25
	BOE	42 761 674,86	2 354 958,90	3 344 384,26	4 986 750,05	8 331 134,31	53 447 768,06
	BOEPD	116 835,18	6 434,31	9 137,66	13 625,00	22 762,66	146 032,15
2021	T.M.	3 885 133,28	284 162,33	349 305,93	485 253,73	834 559,66	5 003 855,27
	BOE	34 892 355,03	2 281 779,11	2 825 203,40	3 987 857,91	6 813 061,31	43 987 195,45
	BOEPD	95 595,49	6 251,45	7 740,28	10 925,64	18 665,92	120 512,86
2022	T.M.	3 410 278,92	243 159,13	332 326,51	436 649,29	768 975,79	4 422 413,84
	BOE	30 610 359,16	1 941 566,14	2 578 871,69	3 705 273,07	6 284 144,76	38 836 070,06
	BOEPD	83 864,00	5 319,36	7 065,40	10 151,43	17 216,83	106 400,19

7.2.2. Produção de LPG – Associação de Cabinda (Bloco 0)

No ano de 2022 a produção de LPG (Associação de Cabinda) totalizou 346.568,86 T.M., equivalente a uma média diária de aproximadamente 949,50 toneladas métricas. Comparativamente ao ano anterior observou-se um decréscimo na produção, na ordem de 22,58%.

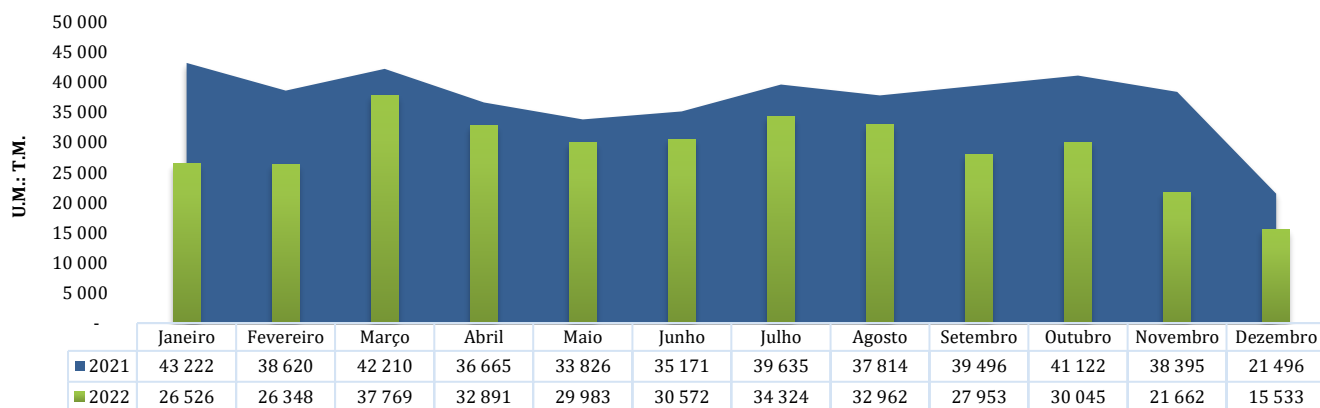
Do total produzido, 185.367,29 toneladas métricas (53,49%) correspondem ao Propano-Sanha, 150.577,01 toneladas métricas (43,45%) ao Butano-Sanha e 10.624,55 toneladas métricas (3,07%) ao LPG-Onshore.

Gráfico 25. Produção de LPG - Associação de Cabinda - 2022



O maior volume de produção registou-se em Março (37.769 toneladas métricas), enquanto o menor volume foi observado no mês de Dezembro (15.533 toneladas métricas).

Gráfico 26. Produção Mensal de LPG - Associação de Cabinda de 2022, comparada com 2021



O quadro a seguir, apresenta a evolução da produção de LPG (Associação de Cabinda), de 2018 a 2022:

Quadro 47. Produção de LPG (Associação de Cabinda) de 2018 a 2022

Produtos	U.M.	2018	2019	2020	2021	2022	Variação
							2022/2021
Propano-Sanha	T.M.	269 058,16	236 268,79	261 805,25	242 036,22	185 367,29	-23,41%
	BBL	3 330 942,00	2 925 000,00	3 241 140,00	2 996 371,00	2 294 815,00	-23,41%
	BOPD	9 125,87	8 013,70	8 855,57	8 209,24	6 287,16	-23,41%
Butano-Sanha	T.M.	213 033,30	189 393,60	213 702,76	191 961,44	150 577,02	-21,56%
	BBL	2 290 104,00	2 035 989,00	2 297 307,00	2 063 573,00	1 618 688,00	-21,56%
	BOPD	6 274,26	5 578,05	6 276,80	5 653,62	4 434,76	-21,56%
LPG-Onshore	T.M.	11 684,49	11 841,55	13 055,05	13 673,88	10 624,55	-22,30%
	BBL	136 358,00	138 249,00	152 349,00	159 583,00	123 993,00	-22,30%
	BOPD	373,58	378,76	416,25	437,21	339,71	-22,30%
Total Geral	T.M.	493 775,95	437 503,94	488 563,06	447 671,54	346 568,86	-22,58%
	BBL	5 757 404,00	5 099 238,00	5 690 796,00	5 219 527,00	4 037 496,00	-22,65%
	BOPD	15 773,71	13 970,52	15 548,62	14 300,07	11 061,63	-22,65%

7.2.3. Produção Total da ANLG e da Associação de Cabinda

A produção total de gás na ANLG e no bloco 0 (Associação de Cabinda) foi de 42.873.566,06 barris, representando uma média diária de 117.461,82 barris.

Quadro 48. Produção Total da ANLG e LPG - 2022

Descrição	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
LNG	3 115 373,89	2 090 903,33	2 935 784,92	3 047 376,87	3 194 476,99	0	2 710 511,65	3 168 801,98	2 291 772,41	2 113 814,27	2 592 475,66	3 349 067,19	30 610 359,16
Propano	432 635,91	300 229,41	356 562,90	352 876,03	411 315,29	0	291 762,41	357 066,65	296 399,19	213 824,27	317 554,51	375 046,50	3 705 273,07
Butano	309 328,09	211 060,99	241 300,13	238 354,73	267 793,69	254,24	204 325,12	243 743,66	203 704,63	164 639,62	224 563,79	269 803,00	2 578 871,69
Condensados	223 504,89	153 310,99	183 020,00	180 910,19	203 098,96	426,17	163 264,56	188 833,58	154 767,99	122 208,65	163 424,79	204 795,37	1 941 566,14
Total ALNG BOE	4 080 842,78	2 755 504,72	3 716 667,95	3 819 517,82	4 076 684,93	680,41	3 369 863,74	3 958 445,87	2 946 644,22	2 614 486,81	3 298 018,75	4 198 712,06	38 836 070,06
Propano Sanha	179 583,00	180 773,00	246 651,00	221 762,00	198 294,00	203 699,00	229 327,00	221 269,00	189 785,00	197 999,00	38 556,00	137 207,00	2 294 815,00
Butano Sanha	116 578,00	115 259,00	178 228,00	161 014,00	144 185,00	143 697,00	156 667,00	149 649,00	124 337,00	144 908,00	79 319,00	104 847,00	1 618 688,00
LPG Onshore	13 710,00	11 954,00	14 770,00	0	6 533,00	8 760,00	14 313,00	13 627,00	12 326,00	6 671,00	11 689,00	9 640,00	123 993,00
Total LPG Cabinda BOE	309 871,00	307 986,00	439 649,00	382 776,00	348 922,00	356 156,00	400 307,00	384 545,00	326 448,00	349 578,00	179 564,00	251 694,00	4 037 496,00
Total BOE	4 390 713,78	3 063 490,72	4 156 316,95	4 202 293,82	4 425 606,93	356 836,41	3 770 170,74	4 342 990,87	3 273 092,22	2 964 064,81	3 477 582,75	4 450 406,06	42 873 566,06
LNG	100 495,93	74 675,12	94 702,74	101 579,23	103 047,64	0	87 435,86	102 219,42	76 392,41	68 187,56	86 415,86	108 034,43	83 864,00
Propano	13 956,00	10 722,48	11 502,03	11 762,53	13 268,24	0	9 411,69	11 518,28	9 879,97	6 897,56	10 585,15	12 098,27	10 151,43
Butano	9 978,33	7 537,89	7 783,88	7 945,16	8 638,51	8,47	6 591,13	7 862,70	6 790,15	5 310,96	7 485,46	8 703,32	7 065,40
Condensados	7 209,84	5 475,39	5 903,87	6 030,34	6 551,58	14,21	5 266,60	6 091,41	5 158,93	3 942,21	5 447,49	6 606,30	5 319,36
Total ALNG BOEPD	131 640,09	98 410,88	119 892,51	127 317,26	131 505,97	22,68	108 705,28	127 691,80	98 221,47	84 338,28	109 933,96	135 442,32	106 400,19
Propano Sanha	5 793,00	6 456,18	7 956,48	7 392,07	6 393,68	6 789,97	7 397,65	7 137,71	6 326,17	6 387,06	2 951,87	4 426,03	6 287,16
Butano Sanha	3 760,58	4 116,39	5 749,29	5 367,13	4 651,13	4 789,90	5 053,77	4 827,39	4 144,57	4 674,45	2 643,97	3 382,16	4 434,76
LPG Onshore	442,26	426,93	476,45	0	210,74	292	461,71	439,58	410,87	215,19	389,63	310,97	339,71
Total LPG Cabinda BOEPD	9 995,84	10 999,50	14 182,23	12 759,20	11 255,55	11 871,87	12 913,13	12 404,68	10 881,60	11 276,71	5 985,47	8 119,16	11 061,63
Total BOEPD	141 635,93	109 410,36	134 074,74	140 076,46	142 761,52	11 894,55	121 618,41	140 096,48	109 103,07	95 614,99	115 919,43	143 561,48	117 461,82

7.3. Refinação de Luanda

7.3.1. Entrega de Petróleo Bruto à Refinaria de Luanda

No período em referência foram entregues 2.023.259 toneladas métricas de petróleo bruto à Refinaria de Luanda para processamento.

Quadro 49. Entrega de Petróleo Bruto à Refinaria de Luanda – 2022

U.M.	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total Geral
Bbbs	1 285 968	1 531 859	1 570 147	945 182	0	1 001 488	1 485 644	1 654 652	1 510 622	1 531 607	781 051	1 613 199	14 911 419
T.M.	174 487	207 851	213 046	128 247	0	135 887	201 580	224 512	204 969	207 816	105 977	218 887	2 023 259

7.3.2. Petróleo Bruto Processado

Em 2022, a Refinaria de Luanda processou 2.336.359 toneladas métricas de petróleo bruto, representando um aumento de cerca de 16,67%, em relação ao ano de 2021, devido maioritariamente, a maior disponibilidade de petróleo bruto.

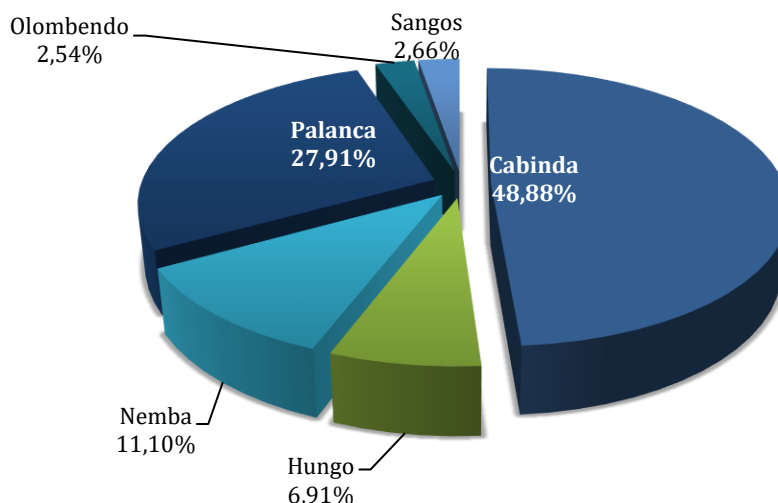
Quadro 50. Petróleo Bruto Processado em 2022, comparado com 2021

U.M.: T.M.

Descrição	2021	2022	Varição
			2022/2021
Petróleo Bruto Tratado			
Petróleo Bruto Processado	2 002 586	2 336 359	16,67%
Cabinda	601 817,00	1 142 087,90	89,77%
Hungo	124 625,00	161 530,80	29,61%
Nemba	566 399,00	259 231,70	-54,23%
Palanca	669 219,00	652 177,40	-2,55%
Plutónio	40 526,00	0,00	-100%
Olombendo	0,00	59 244,30	-
Sangos	0,00	62 087,00	-

A rama mais processada foi a Cabinda com cerca de 48,88% do total, seguida da Palanca e Nemba, com aproximadamente 27,91% e 11,10%, respectivamente.

Gráfico 27. Petróleo Bruto Processado (%) – 2022



7.3.3. Produção de Refinados

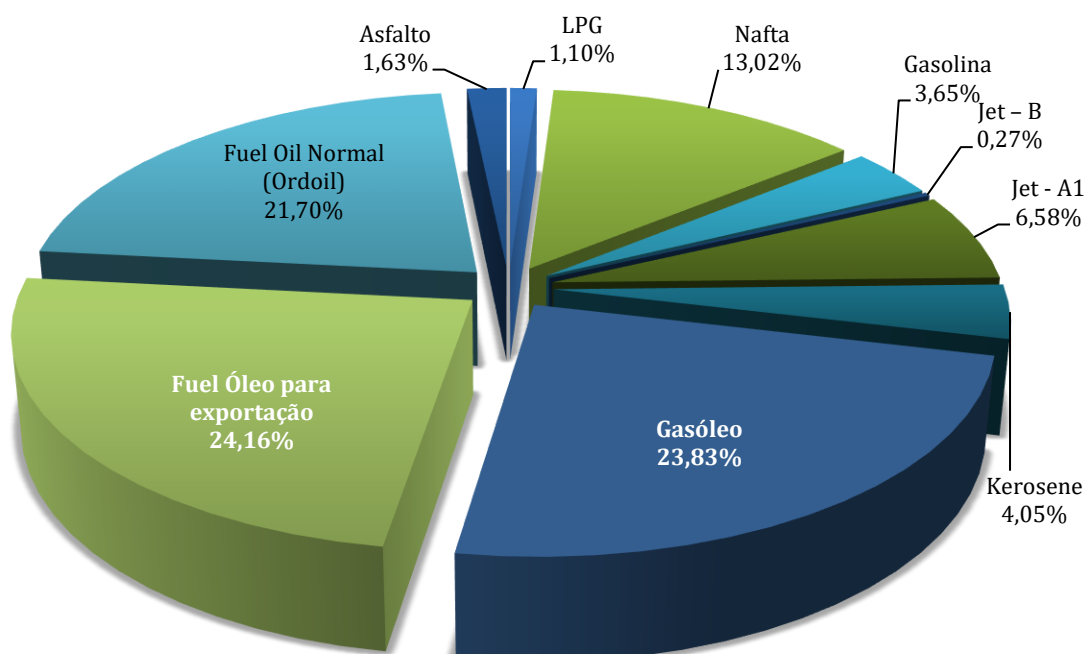
Quanto aos produtos refinados, a produção total do ano de 2022 foi de 2.303.459 de toneladas métricas, representando um aumento de aproximadamente 16,99% em comparação com o ano anterior.

Quadro 51. Produção de Refinados em 2022, comparados com 2021

Descrição	2021	2022	U.M.: T.M.
			Varição 2022/2021
Produção de Refinados			
Produtos Refinados	1 968 942	2 303 459	16,99%
LPG	24 695,00	25 331,80	2,58%
Nafta	356 057,00	300 021,80	-15,74%
Gasolina	13 603,00	84 150,40	518,62%
Jet - B	11 467	6 274,00	-45,29%
Jet - A1	90 325,00	151 567,00	67,80%
Kerosene	121 111,00	93 238,00	-23,01%
Gasóleo	480 841,00	548 905,00	14,16%
Fuel Óleo para exportação	501 096,00	556 587,00	11,07%
Fuel Oil Normal (Ordoil)	355 766,00	499 880,80	40,51%
Asfalto	13 981,00	37 503,00	168,24%

O fuel oil foi o produto mais produzido, com cerca de 24,16%, seguido do gasóleo, com aproximadamente 23,83%.

Gráfico 28. Produção de Refinados (%) - 2022



Registou-se excedente de produção de:

- **Fuel Oil, Gasóleo** – Devido a maior disponibilidade de petróleo bruto;
- **Nafta** – Devido a baixa produção de gasolina e maior disponibilidade de matéria prima;
- **Asfalto** – Continuidade da produção de asfalto para atendimento às necessidades do mercado;
- **LPG** – Devido a estabilidade das unidades de processamento.

No tocante à evolução quinquenal entre 2018 e 2022, a taxa de crescimento médio anual em relação ao petróleo bruto processado foi de 5,99%, enquanto para a produção de refinados esteve na ordem dos 6,36%.

Quadro 52. Evolução Quinquenal do Balanço da Produção da Refinaria de 2018 a 2022

Descrição	2018	2019	2020	2021	2022	U.M.: T.M.	
						T.C.M.A.	Varição 2022/2021
Petróleo Bruto Tratado							
Petróleo Bruto Tratado	1 851 533,00	2 519 948,00	2 162 203,00	2 002 586,00	2 336 359,10	5,99%	16,67%
Cabinda	48034	617 605,00	500 248,00	601 817,00	1 142 087,90	120,82%	89,77%
Hungo	58 721,00	166 670,00	73 143,00	124 625,00	161 530,80	28,79%	29,61%
Nemba	93 297,00	182 040,00	253 745,00	566 399,00	259 231,70	29,11%	-54,23%
Palanca	801 085,00	991 671,00	854 366,00	669 219,00	652 177,40	-5,01%	-2,55%
Plutónio	850 396,00	561 962,00	414 350,00	40 526,00	0,00	-100%	-100%
Olombendo	0,00	0,00	66 351,00	0,00	59 244,30	-	-
Sangos	0,00	0,00	0,00	0,00	62 087	-	-
Produção de Refinados							
Produtos Refinados	1 799 767,00	2 448 573,00	2 151 505,00	1 968 942,00	2 303 458,80	6,36%	16,99%
LPG	17 441,00	28 254,00	24 583,00	24 695,00	25 331,80	9,78%	2,58%
Nafta	243 964,00	333 088,00	348 320,00	356 057,00	300 021,80	5,31%	-15,74%
Gasolina	5 466,00	39 047,00	10 730,00	13 603,00	84 150,40	98,08%	518,62%
Jet - B	39 037,00	20 406,00	0,00	11467	6 274,00	-36,68%	-45%
Jet - A1	188 704,00	284 778,00	138 578,00	90 325,00	151 567,00	-5,33%	67,80%
Kerosene	35 607,00	23 549,00	142 757,00	121 111,00	93 238,00	27,21%	-23,01%
Gasóleo	436 215,00	615 363,00	548 258,00	480 841,00	548 905,00	5,91%	14,16%
Fuel Oil Normal (Ordoil)	207 338,00	8 427,00	279 262,00	355 766,00	499 880,80	24,61%	40,51%
Cut Back RC2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-
Fuel Oil Exportação	613 884,00	1 072 192,00	648 032,00	501 096,00	556 587,00	-2,42%	11,07%
Asfalto	12 111,00	23 469,00	10 985,00	13 981,00	37 503,00	32,65%	168,24%

7.4. Planta de Destilação de Malongo

7.4.1. Entregas de Petróleo Bruto à Planta de Destilação de Malongo

Relativamente as entregas de petróleo bruto, em 2022, a Planta de Destilação de Petróleo Bruto de Malongo recebeu 155.293 toneladas métricas.

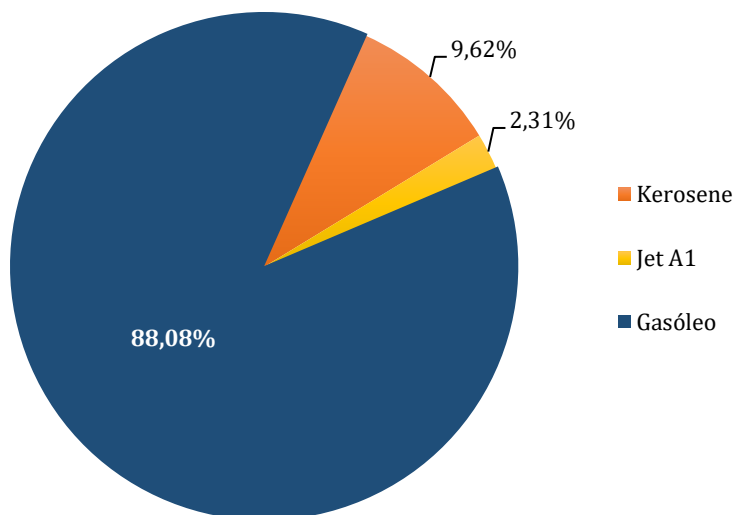
Quadro 53. Entregas de Petróleo Bruto ao Planta de Destilação de Malongo – 2022

U.M.	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total Geral
Bbls	105 361	127 264	101 255	88 660	96 295	88 442	95 769	92 719	75 777	88 590	90 373	94 006	1 144 511
T.M.	14 296	17 268	13 739	12 030	13 066	12 000	12 994	12 581	10 282	12 020	12 262	12 755	155 3

7.4.2. Produção de Refinados da Planta de Destilação de Petróleo Bruto de Malongo

A Planta de Destilação de Petróleo Bruto de Malongo produziu 137.742 toneladas métricas de refinados em 2022, quantidade inferior em 2,22% quando comparada com a do ano de 2021.

Gráfico 29. Produção da Planta de Destilação de Petróleo Bruto de Malongo (%) – 2022



No tocante à evolução quinquenal, de 2018 a 2022 verificou-se uma taxa de crescimento médio anual negativa, na ordem de 0,48%.

Quadro 54. Evolução da Produção da Planta de Destilação de Petróleo Bruto de Malongo de 2018 a 2022

U.M.: T.M.

Produtos	2018	2019	2020	2021	2022	T.C.M.A
Gasóleo	121 154	143 089	128 961	127 162	121 321	0,03%
Jet A1	4 349	5 074	2 096	2 528	3 176	-7,56%
Kerosene	14 923	15 529	9 803	11 186	13 245	-2,94%
Total Geral	140 426	163 692	140 860	140 876	137 742	-0,48%

Gráfico 30. Evolução Quinquenal da Planta de Destilação de Petróleo Bruto de Malongo de 2018 a 2022



U.M.: T.M.

De referir que esta refinaria produz pequenas quantidades de refinados para servir as actividades da concessão de Cabinda, sendo o excedente entregue à Sonangol E.P. para o consumo naquela província, respondendo assim aos objectivos para a qual foi concebida.

7.5. Produção de Óleos Lubrificantes

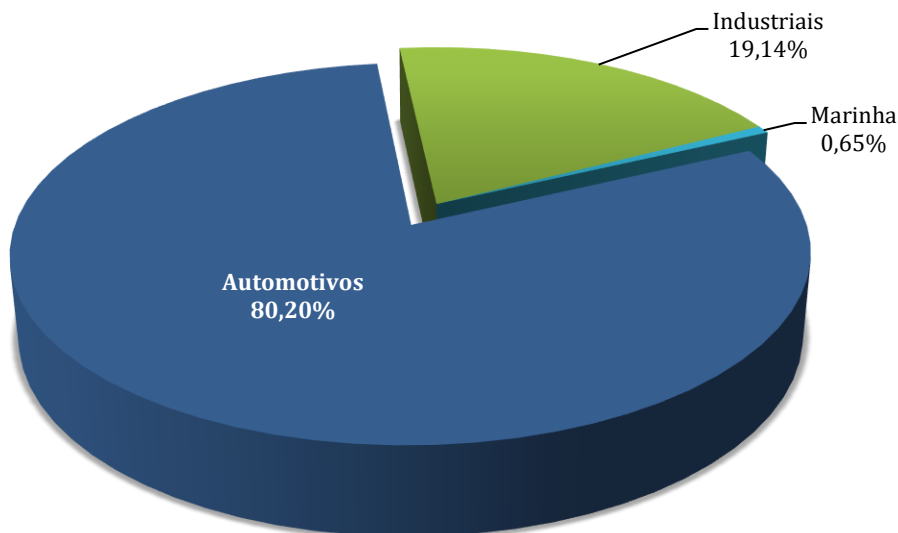
Durante o ano em análise, a Sonangol E.P. produziu 6.269 toneladas métricas de lubrificantes, quantidade superior em 45,55%, quando comparada à produção realizada no período homólogo.

Quadro 55. Produção de Lubrificantes – 2022

Segmentos	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		Total Geral	
	T.M.	Valor	T.M.	Valor	T.M.	Valor	T.M.	Valor	T.M.	Valor
Automotivos	1 116	2 665 550	1 701	3 205 553	1 250	2 616 527	961	2 108 064	5 028	10 595 694
Industriais	389	664 187	297	382 947	335	599 225	179	311 024	1 200	1 957 383
Marinha	0	0	0	0	8	24 498	33	111 580	41	136 078
Total Geral	1 505	3 329 737	1 998	3 588 500	1 593	3 240 250	1 173	2 530 668	6 269	12 689 155

Em 2022, os óleos lubrificantes para os automóveis representaram 80,20% do total, enquanto a produção de óleos para a marinha e para as indústrias representaram cerca de 19,14% e 0,65%, respectivamente.

Gráfico 31. Produção de Lubrificantes – 2022

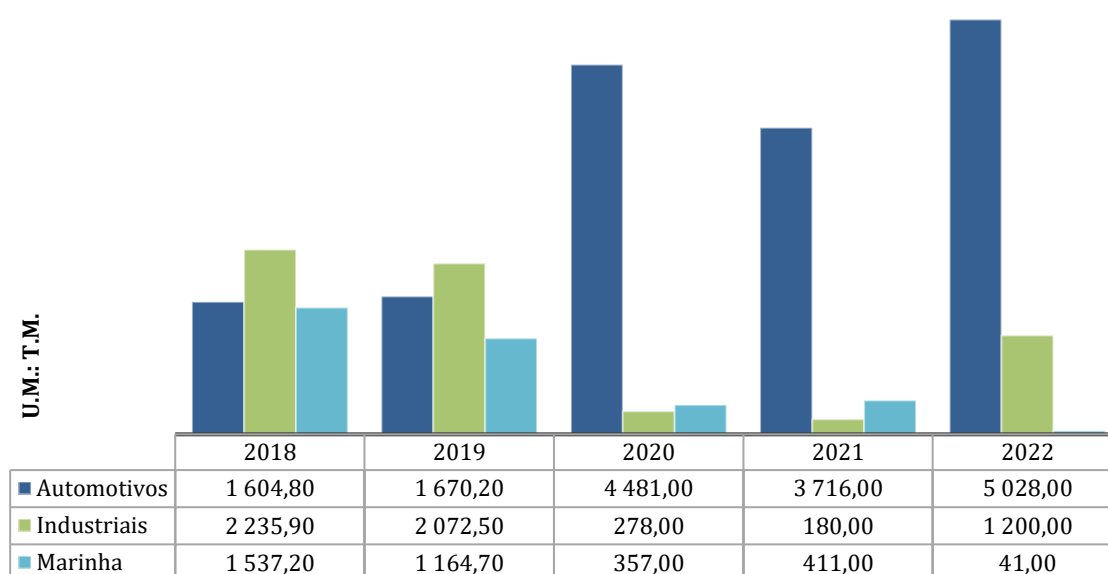


No que diz respeito à evolução quinquenal entre 2018 e 2022, a taxa de crescimento médio anual em relação à produção de Lubrificantes foi positiva, fixando-se em 3,91%.

Quadro 56. Evolução Quinquenal da Produção de Lubrificantes de 2018 a 2022

Sector	2018		2019		2020		2021		2022		T.C.M.A	Variação 2022/2021
	Quant. (T.M.)	Valor (USD)	Quant. (T.M.)	Valor (USD)	Quant. (T.M.)	Valor (USD)	Quant. (T.M.)	Valor (USD)	Quant. (T.M.)	Valor (USD)		
Automotivos	1 605	5 905 452	1 670	3 553 195	4 481	6 546 721	3 716	4 829 557	5 028	10 595 694	33,04%	35,31%
Industriais	2 236	4 921 180	2 073	4 225 984	278	247 920	180	167 904	1 200	1 957 383	-14,41%	566,67%
Marinha	1 537	4 542 113	1 165	2 313 926	357	546 874	411	544 013	41	136 078	-59,59%	-90,02%
Total Geral	5 378	15 368 744	4 907	10 093 105	5 116	7 341 515	4 307	5 541 474	6 269	12 689 155	3,91%	45,55%

Gráfico 32. Evolução Quinquenal da Produção de Lubrificantes de 2018 a 2022



CAPÍTULO VIII – COMERCIALIZAÇÃO

8.1. Mercado Internacional de Petróleo Bruto

Os preços do Brent Datado no mercado internacional foram influenciados por diversos factores que provocaram as suas constantes variações ao longo do ano. Realçam-se as tempestades de frio nos EUA que causaram paralisações da produção em alguns campos e diminuição dos stocks; as interrupções no fornecimento de petróleo sofridas em consequência da guerra entre a Rússia e a Ucrânia; o relaxamento de algumas medidas de restrições à COVID-19 em Xangai e no resto do mundo que aliviaram as preocupações sobre a procura; a decisão da União Europeia em reduzir as importações de petróleo da Rússia, que alimentou as preocupações do mercado, temendo-se por queda na oferta; o aumento da produção de petróleo nos E.U.A, Líbia, Nigéria e Cazaquistão; a falta de entendimento entre os países do G7 e os da União Europeia sobre a fixação do limite de preço do petróleo produzido na Rússia, quebrando as expectativas iniciais; e o aumento da procura por combustíveis para o aquecimento, devido ao frio excessivo nos EUA.

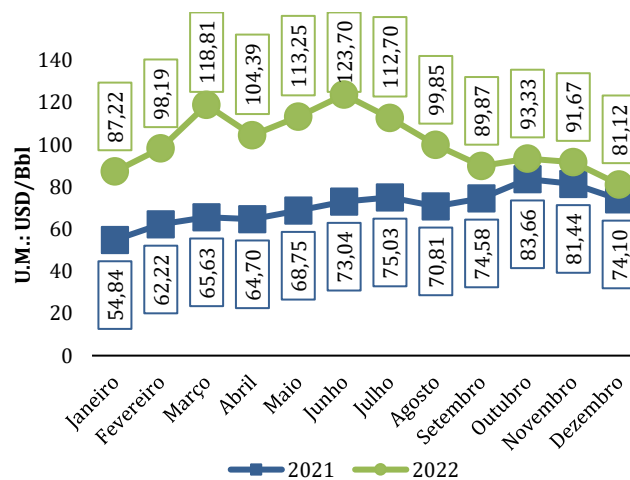
No ano em análise os preços do Brent Datado alcançaram o valor médio mensal mínimo de 81,115 USD/bbl em Dezembro e o máximo de 123,702 USD/bbl em Junho. O preço médio anual foi de 101,174 USD/bbl.

O quadro e o gráfico abaixo mostram o comportamento dos preços do Brent Datado ao longo dos anos de 2021 e 2022:

Quadro 57. Preços Médios Mensais do Brent Datado de 2022, comparados à 2021

Meses (U.M.: USD/Bbl)	2021	2022
Janeiro	54,843	87,219
Fevereiro	62,222	98,185
Março	65,626	118,810
Abril	64,696	104,389
Mai	68,746	113,252
Junho	73,042	123,702
Julho	75,030	112,695
Agosto	70,811	99,850
Setembro	74,576	89,867
Outubro	83,663	93,332
Novembro	81,441	91,673
Dezembro	74,096	81,115
Média	70,912	101,174

Gráfico 33. Cotação do Brent Datado de 2022, comparada à 2021



Durante o 1º trimestre de 2022, os preços do Brent Datado tiveram uma tendência crescente registando um valor mínimo de 87,219 USD/bbl em Janeiro e máximo de 118,810 USD/bbl em Março, atingindo a média trimestral de 102,233 USD/bbl.

Neste período os preços foram influenciados pelos seguintes factores:

- a) As tempestades de frio nos EUA, que causaram paralisações da produção em alguns campos e diminuição dos stocks;
- b) Os receios de interrupção da oferta em consequência das tensões entre a Rússia e a Ucrânia;
- c) O ataque dos rebeldes Houthi as instalações de armazenamento de petróleo bruto na Arábia Saudita.

No 2º trimestre de 2022 o preço do Brent iniciou com o valor de 104,389 USD/bbl, terminando o trimestre com 123,702 USD/bbl, registando a média trimestral de 113,928 USD/bbl.

Durante o trimestre os preços do Brent Datado foram afectados pelos seguintes factores:

- a) As preocupações sobre as medidas severas que foram tomadas como resultado do aumento de casos de COVID-19, e o seu impacto na procura do petróleo;
- b) A decisão da OPEP+ em manter o seu plano de aumento gradual da oferta de petróleo, para compensar as interrupções no fornecimento de petróleo sofridas em consequência da guerra entre a Rússia e a Ucrânia;
- c) As preocupações de um mercado mais apertado em termos de oferta, em consequência do aumento da procura, antevendo o período de elevadas temperaturas nos EUA e na Europa, durante o verão;
- d) A decisão da União Europeia em reduzir as importações de petróleo da Rússia, que alimentou as preocupações do mercado, temendo-se por queda na oferta;
- e) A diminuição da oferta das ramas leves, aproveitada pela Arábia Saudita para aumentar os preços deste tipo de crude, para as entregas de Julho de 2022.

Ao longo do 3º trimestre vários factores influenciaram os preços do petróleo bruto no mercado internacional, tais como:

- a) O relaxamento de algumas medidas de restrições à COVID-19, em Xangai, que aliviaram as preocupações sobre a procura chinesa;
- b) O acordo dos líderes da União Europeia em cortar cerca de 90% das importações de petróleo da Rússia até ao final do ano 2022;

- c) A continuação da guerra entre a Rússia e a Ucrânia;
- d) As interrupções de produção que aumentaram as preocupações da oferta no mercado.

Durante o trimestre o preço do Brent Datado atingiu o valor mínimo mensal de 89,867 USD/bbl em Setembro e máximo de 112,695 USD/bbl em Julho, atingindo a média trimestral de 100,839 USD/bbl.

No 4º trimestre de 2022 voltou-se a assistir uma oscilação dos preços do Brent Datado com tendência decrescente, fundamentada pelos seguintes factos:

- a) O elevado nível de operações das refinarias apesar das margens progressivamente baixas e das greves em França;
- b) O aumento da procura por combustíveis para o aquecimento, devido ao frio excessivo nos EUA;
- c) O aumento da produção de petróleo nos E.U.A, Líbia, Nigéria e Cazaquistão;
- d) O aumento de casos de COVID-19 na China e as consequentes medidas de restrições;
- e) As preocupações macroeconómicas, o abrandamento do crescimento do PIB na União Europeia, nos E.U.A e na China;
- f) A falta de entendimento entre os países do G7 e os da União Europeia sobre a fixação do limite de preço do petróleo produzido na Rússia, quebrando as expectativas iniciais;
- g) O aumento das taxas de frete relativamente aos contratos de longo prazo.

No trimestre em análise o preço do Brent Datado atingiu um valor mínimo de 81,115 USD/bbl em Dezembro e máximo de 93,332 USD/bbl em Outubro, atingindo a média trimestral de 88,874 USD/bbl.

8.2. Mercado das Ramas Angolanas e de Referência

8.2.1. Preços Médios de Exportação do Petróleo Bruto Angolano

Os preços médios de exportação de petróleo bruto angolano oscilaram ao longo do ano, devido a melhoria progressiva das margens de refinação, a oferta de petróleo bruto resultante das dificuldades de alguns membros da OPEP+ em aumentarem a produção para atingirem a quota de produção acordada pelo grupo e os riscos de disrupção na oferta do petróleo da Rússia em consequência das tensões geopolíticas entre a Rússia e a Ucrânia.

O preço médio ponderado alcançado durante o ano para a quantidade total das ramas angolanas foi de 101,772 USD/bbl, tendo-se registado no mês de Junho o preço médio ponderado mensal mais alto e o mais baixo em Dezembro, conforme se indica no quadro e gráfico seguintes:

Quadro 58. Preços Médios Pond. de Exportação das Ramas Angol. de 2022, comparados a 2021

Meses (U.M.: USD/Bbl)	2021	2022
Janeiro	56,453	87,871
Fevereiro	63,428	99,059
Março	65,187	119,899
Abril	65,247	106,238
Maio	67,894	113,084
Junho	72,982	121,904
Julho	74,171	111,629
Agosto	70,868	100,587
Setembro	74,975	92,897
Outubro	82,713	92,821
Novembro	79,534	89,513
Dezembro	75,522	79,054
Média	70,704	101,772

Gráfico 34. Cotação das Ramas Angolanas de 2022, comparada a 2021



Durante o 1º trimestre de 2022, o desempenho das ramangolanas foi essencialmente influenciado pelos seguintes factores:

- Os pronunciamentos sobre a possibilidade de liberação de parte das reservas estratégicas dos EUA e seus aliados;
- O aumento do spread Brent/Dubai e a subida ligeira das taxas de frete;
- As tensões geopolíticas entre a Rússia e a Ucrânia e as tensões no Médio Oriente;
- As tempestades de frio registadas nos E.U.A provocaram paralisações de alguns campos de petróleo, resultando na diminuição temporária da produção e conseqüente diminuição de stocks, influenciaram positivamente a procura de petróleo e a valorização dos diferenciais das ramangolanas;
- A escassez de oferta devido a dificuldade de alguns membros da OPEP+ cumprirem com as metas de produção estabelecidas e de um inverno mais frio no Hemisfério Norte;
- As expectativas de que a China iria entrar para o mercado para assegurar as compras para o feriado do ano novo Lunar, também teve efeitos positivos para os diferenciais das ramangolanas.

O preço médio trimestral mínimo observado foi de 96,548 USD/bbl, obtido pela rama Nema BBLT e o máximo foi de 108,451 USD/bbl, alcançado na venda da rama Mondo.

No 2º trimestre de 2022, o comportamento das ramangolanas foi essencialmente influenciado pela redução da procura asiática, na seqüência do escoamento da rama Russa, Urals¹, para a China e para a

¹ O óleo dos Urals é uma marca de óleo de referência usada como base para a precificação da mistura de óleo de exportação russa

Índia que são os melhores mercados das ramas angolanas, bem como o surgimento de um novo surto de COVID-19 na China.

Destacamos a seguir os factores que influenciaram o mercado de petróleo bruto angolano:

- a) A proibição das importações de petróleo e gás russo pelos E.U.A;
- b) As imposições de novas sanções à Rússia, por parte dos E.U.A e do Reino Unido;
- c) O acordo celebrado pela a União Europeia, sobre a interrupção das importações do petróleo russo em cerca de 90 até ao final de 2022;
- d) A chegada do Verão que tornou o preço do petróleo mais atractivo, principalmente relativo às ramas leves e doces, por se ter previsto uma maior procura da gasolina e de Jet A1 face ao aumento do número de viagens para férias.

O preço médio trimestral mínimo registado foi de 105,389 USD/bbl, alcançado pela rama Palanca e o máximo foi de 117,126 USD/bbl, obtido na venda da rama Olombendo.

No 3º trimestre, o mercado das ramas angolanas teve um comportamento volátil, porém o desempenho das ramas angolanas foi positivo, influenciado pela escassez de oferta de petróleo, pela maior procura de verão, pela melhoria das margens de refinação e pelo aumento da utilização dos derivados de petróleo para produção de electricidade em substituição do gás natural, não obstante as pressões macroeconómicas e a situação pandémica na China.

Os preços das ramas angolanas ao longo do 3º trimestre, foram influenciados pelos factores que a seguir se descrevem:

- a) Os altos níveis de preços dos produtos que incentivaram a manutenção dos altos níveis de processamento por parte dos refinadores, principalmente nos países onde as refinarias podiam aumentar as exportações de produtos para maximizar os lucros;
- b) As notícias sobre a proibição parcial das exportações da Rússia à Europa;
- c) O aumento do preço oficial de venda das ramas da Arábia Saudita acima das expectativas;
- d) As preocupações com a escassez de oferta e as expectativas de maior consumo de petróleo no Verão.

O preço médio trimestral mínimo registado foi de 95,574 USD/bbl, obtido pela rama Mondo e o máximo foi de 107,395 USD/bbl, alcançado na venda da rama Olombendo.

No 4º trimestre de 2022, o mercado das ramas angolanas teve uma tendência decrescente influenciado pela deterioração da procura por petróleo devido à situação pandémica na China, pela diminuição das margens de refinação num período de manutenção das refinarias no Ocidente, pelos receios de uma possível recessão económica e pelo aumento das taxas de frete.

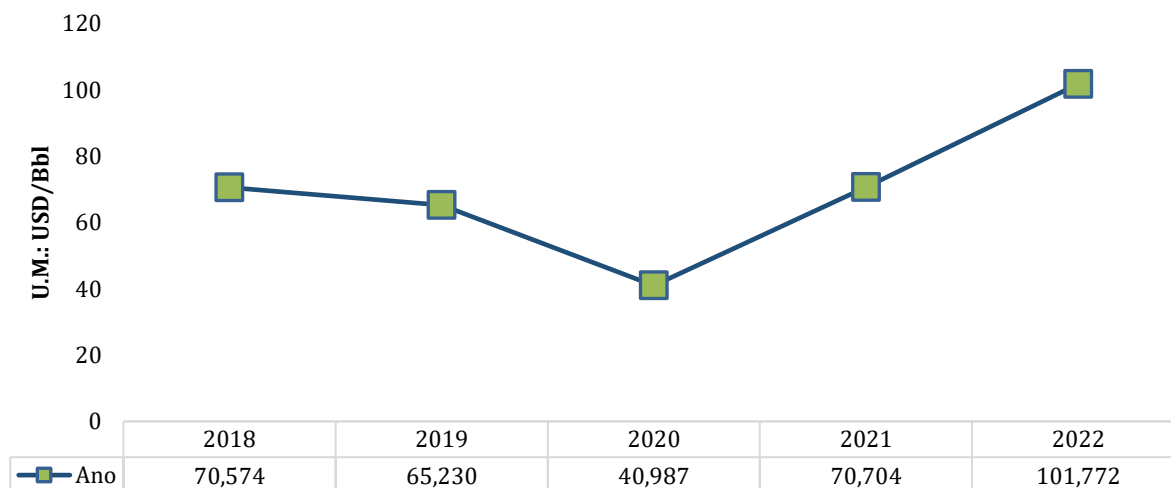
Os principais aspectos que caracterizaram o 4º trimestre foram os seguintes:

- a) As preocupações de uma possível recessão económica associada aos aumentos consecutivos das taxas de juros por parte dos bancos centrais dos países do ocidente, para combater a inflação;
- b) A fraca procura sazonal devido ao período de manutenção das refinarias do Ocidente;
- c) O aumento exponencial das taxas de frete a partir da África Ocidental para o Extremo Oriente;
- d) As temperaturas menos frias surpreendentemente registadas no Hemisfério Norte e os altos preços de energia mantiveram a pressão sobre a procura dos países do Ocidente e impactaram negativamente o mercado das ramas angolanas;
- e) A compra de muitos carregamentos russos e latino-americanos com diferenciais muito abaixo da média do mercado por clientes do Extremo Oriente.

O preço médio trimestral mínimo observado foi de 83,468 USD/bbl, obtido na rama Hungo e o máximo foi de 91,394 USD/bbl, alcançado na venda da rama Olombendo.

O preço médio ponderado das ramas angolanas observado em 2022 representa um aumento de 43,94% em relação ao do ano anterior e uma diminuição de 0,59% em comparação com o preço médio do Brent Datado de 2022.

Gráfico 35. Evolução Quinquenal dos Preços Médios de Exportação de Petróleo Bruto de 2018 a 2022



8.2.2. Diferenciais Médios Ponderados das Ramas Angolanas

Os diferenciais médios ponderados verificados pelas ramas angolanas, no ano de 2022, apresentam-se no quadro a seguir, sendo o diferencial médio mais alto o que se registou na rama Olombendo e o mais baixo na rama Saturno.

Quadro 59. Diferenciais Por Ramas - 2022

Ramas	Mínimo	Máximo	Dif. Méd. Pond.
Cabinda	-2,80	8,25	2,46
Cabinda Sul	0,00	5,40	2,15
Clov	-2,87	10,25	2,63
Dália	-2,40	1,80	0,11
Gimboa	0,21	0,21	0,21
Gindungo	-3,30	3,20	-0,24
Girassol	0,00	8,30	2,69
Hungo	-6,60	1,23	-0,84
Kissanje	-2,75	2,91	0,75
Mondo	-2,75	0,40	-0,82
Mostarda	-4,55	1,75	-1,29
Nemba 0	-3,20	6,29	0,47
Nemba BBLT	-3,20	2,16	0,18
Nemba BN	-3,20	2,16	0,30
Nemba Lianzi	-3,20	2,16	0,18
Nemba TL	-3,20	2,16	0,11
Olombendo	-1,60	6,20	2,87
Palanca	0,00	1,50	1,08
Pazflor	-3,92	2,00	-0,16
Plutonio	-2,70	6,29	0,56
Sangos	-3,00	1,50	-1,37
Saturno	-3,20	0,44	-1,51
Saxi Batuque	-2,80	2,14	0,02

8.3. Exportação de Petróleo Bruto

As exportações do petróleo bruto angolano totalizaram 395.992.333,56 Bbls, valorizadas em USD 40.300.991.588,95.

Quadro 60. Exportações Mensais de Petróleo Bruto – 2022

Meses	Quant. (bbls)	P. M. P (USD/Bbl)	Valores (USD)
Janeiro	30 599 871,00	87,8710	2 688 839 897,56
Fevereiro	33 339 379,00	99,0594	3 302 579 487,52
Março	34 443 654,00	119,8994	4 129 772 887,78
Abril	33 596 550,00	106,2383	3 569 241 735,64
Mai	35 054 826,78	113,0842	3 964 146 590,01
Junho	35 245 761,00	121,9043	4 296 609 843,03
Julho	32 378 742,46	111,6294	3 614 418 127,93
Agosto	35 351 944,50	100,5870	3 555 944 281,39
Setembro	32 880 306,00	92,8972	3 054 489 725,76
Outubro	32 117 043,32	92,8207	2 981 127 329,06
Novembro	30 858 918,00	89,5134	2 762 286 981,70
Dezembro	30 125 337,50	79,0542	2 381 534 701,58
Total Geral	395 992 333,56	101,7722	40 300 991 588,95

As exportações realizadas em 2022 aumentaram em cerca de 0,50% em relação às realizadas do ano precedente, devido, preponderantemente ao levantamento de algumas medidas relativas à pandemia da COVID-19 e ao aumento do volume do crude produzido.

8.3.1. Exportação de Petróleo Bruto por Ramas

Neste domínio, as exportações foram lideradas pela rama Mostarda (10,91%), seguindo-se as ramas Dália (10,82%), Clov (9,48%), Girassol (8,21%) e Pazflor (7,63%). as ramas menos exportadas foram Nemba TL, Nemba BN, Gimboa e Nemba Lianzi, com quantidades correspondentes a 0,74%, 0,58%, 0,19% e 0,10%, respectivamente, em relação ao volume total exportado.

Quadro 61. Exportações de Petróleo Bruto Por Ramas – 2022

Ramas	%	Quant.(Bbl)	P.M.P (USD/Bbl)	Valor (USD)
Cabinda	6,38%	25 270 439,00	103,0542	2 604 223 663,79
Clov	9,48%	37 543 919,00	103,3002	3 878 292 966,45
Dália	10,82%	42 832 064,00	101,2960	4 338 717 480,73
Gimboa	0,19%	755 528,00	98,3390	74 297 867,99
Gindungo	3,08%	12 214 054,00	100,9653	1 233 195 808,49
Girassol	8,21%	32 518 757,00	105,0460	3 415 964 176,48
Hungo	3,85%	15 234 662,00	100,8208	1 535 971 282,01
Kissanje	4,41%	17 444 685,00	103,2674	1 801 467 137,33
Mondo	1,75%	6 926 286,00	103,2246	714 963 356,92
Mostarda	10,91%	43 212 436,00	99,7037	4 308 441 302,08
Nemba 0	4,73%	18 717 181,00	101,7097	1 903 719 744,81
Nemba Bblt	2,56%	10 124 805,00	98,4767	997 057 423,45
Nemba BN	0,58%	2 278 127,00	100,6979	229 402 706,43
Nemba Lianzi	0,10%	403 316,00	100,3997	40 492 812,58
Nemba TL	0,74%	2 920 265,00	102,6512	299 768 763,57
Olombendo	4,54%	17 966 247,56	106,2807	1 909 465 886,80
Palanca	1,26%	5 009 009,00	97,6450	489 104 770,84
Pazflor	7,63%	30 201 642,00	100,1345	3 024 225 348,43
Plutónio	5,54%	21 939 280,00	104,5804	2 294 419 728,65
Sangos	4,74%	18 752 415,00	98,9423	1 855 407 640,21
Saturno	5,87%	23 250 657,00	98,0928	2 280 722 017,94
Saxi Batuque	2,65%	10 476 559,00	102,2921	1 071 669 703,00
Total Geral	100%	395 992 333,56	101,7722	40 300 991 588,95

Gráfico 36. Exportações de Petróleo Bruto Por Ramas - 2022

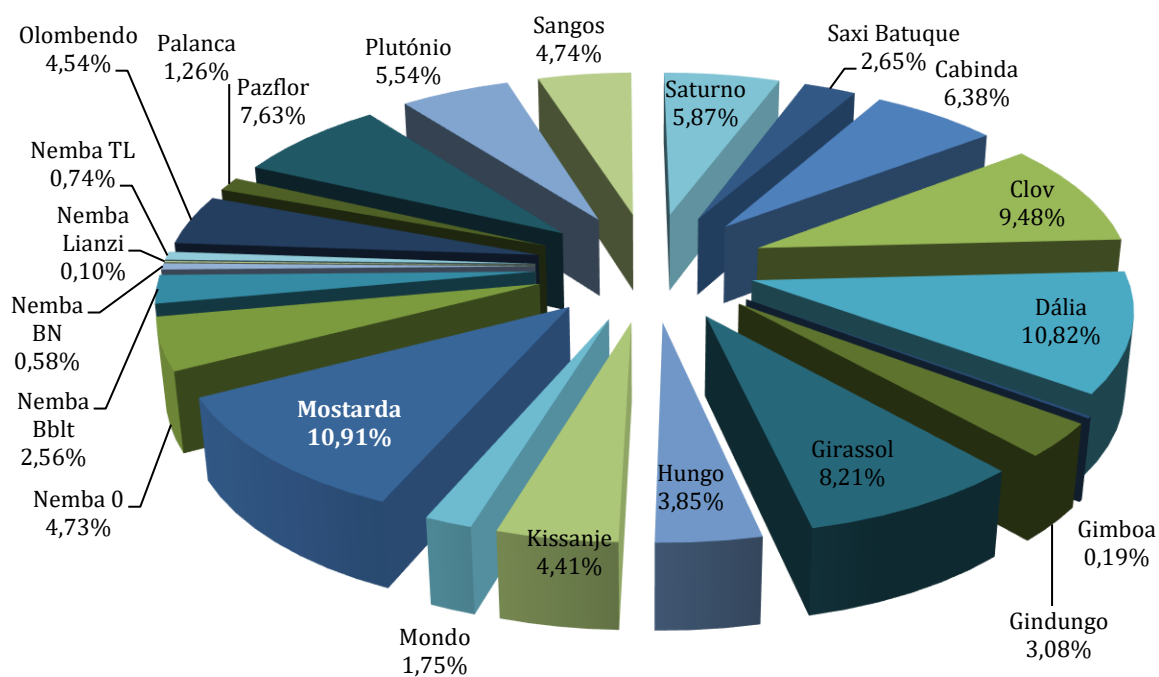
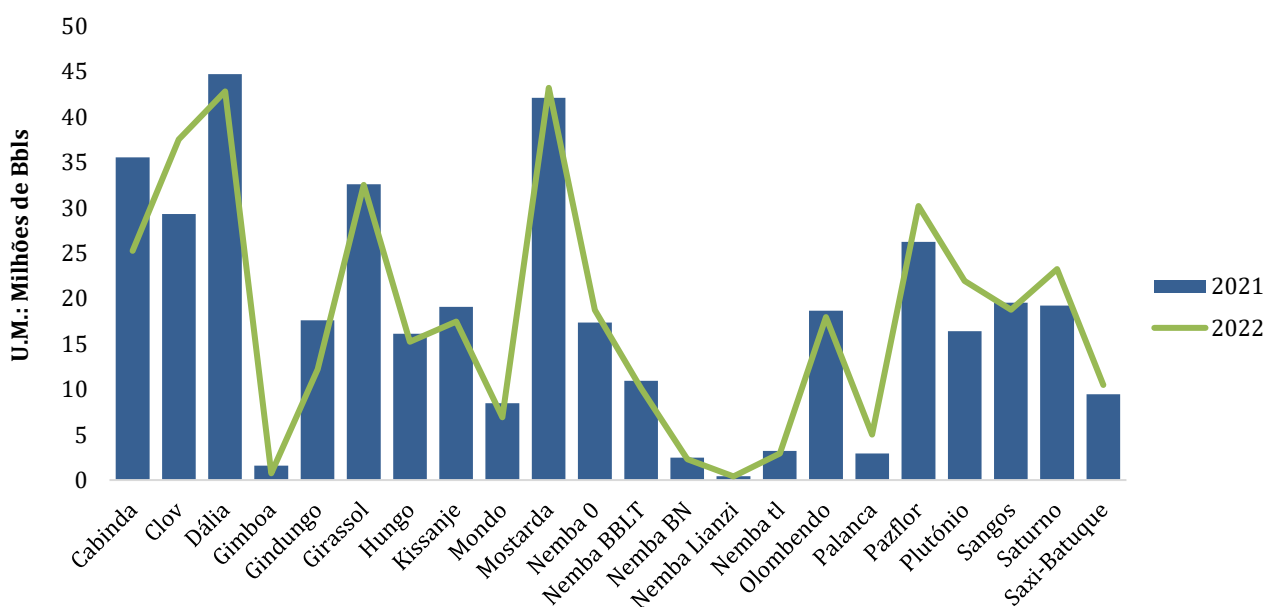
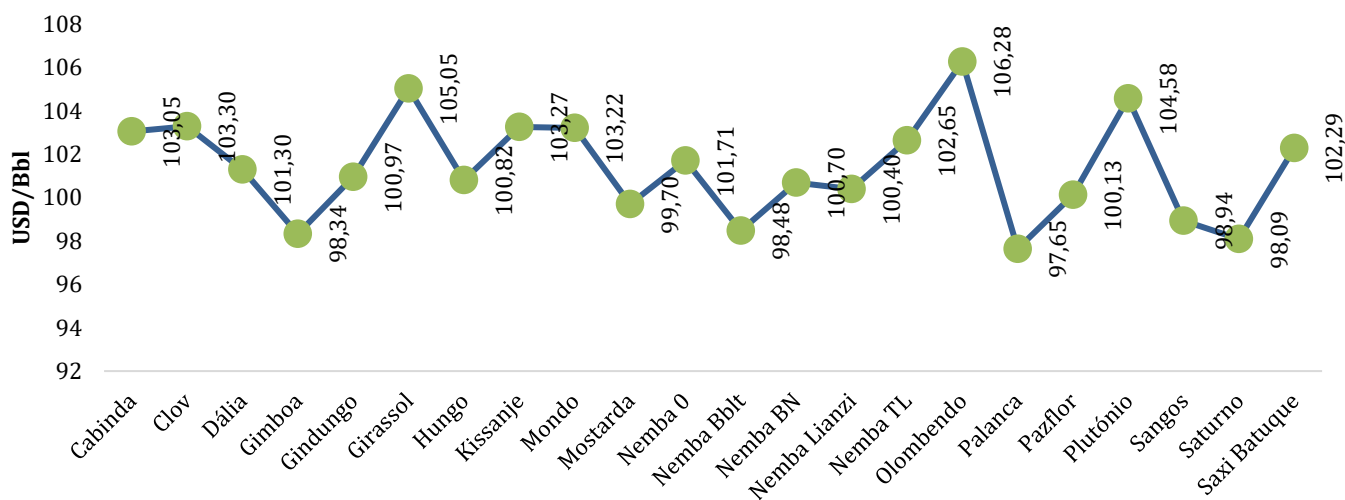


Gráfico 37. Exportações de Petróleo Bruto Por Ramas de 2022, comparadas com 2021



O preço médio mais alto foi alcançado na rama Olombendo (106,2807 USD/bbl), enquanto o mais baixo foi praticado na rama Palanca (97,6450 USD/bbl).

Gráfico 38. Preços Médios Ponderados de Exportação de Petróleo Bruto Por Ramas -2022



No que diz respeito à evolução quinquenal entre 2018 e 2022, a taxa de crescimento médio anual das exportações de petróleo bruto angolano registou um decréscimo de 6,60%.

Quadro 62. Evolução Quinquenal das Exportações de Petróleo Bruto Por Ramas de 2018 a 2022

Ramas	2018		2019		2020		2021		2022		T.C.M.A
	Mil Bbls	Mil USD	Mil Bbls	Mil USD	Mil Bbls	Mil USD	Mil Bbls	Mil USD	Mil Bbls	Mil USD	
Cabinda	60 426,23	4 277 863,20	52 610,80	3 440 731,72	44 005,30	1 783 142,43	35 570,12	2 521 156,77	25 270,44	2 604 223,66	-19,58%
Clov	59 476,83	4 219 059,70	45 811,19	3 018 048,24	35 122,21	1 457 053,49	29 301,48	2 066 589,27	37 543,92	3 878 292,97	-10,87%
Dália	61 211,57	4 274 923,66	48 570,30	3 201 574,68	48 644,41	1 976 851,26	44 715,46	3 175 885,79	42 832,06	4 338 717,48	-8,54%
Gimboa	1 900,01	125 631,97	1 740,14	115 358,29	987,68	39 531,93	1 595,21	120 989,70	755,53	74 297,87	-20,59%
Gindungo	12 266,64	860 343,24	36 365,13	2 356 090,69	29 763,09	1 153 818,72	17 615,81	1 222 811,81	12 214,05	1 233 195,81	-0,11%
Girassol	43 290,18	3 107 686,66	31 007,85	2 051 030,89	34 303,48	1 476 070,68	32 604,82	2 347 439,84	32 518,76	3 415 964,18	-6,90%
Hungo	23 032,90	1 618 717,90	20 641,95	1 330 064,81	20 764,60	870 017,28	16 117,45	1 129 155,85	15 234,66	1 535 971,28	-9,82%
Kissanje	31 529,22	2 237 208,37	28 291,19	1 846 588,69	22 948,46	936 407,34	19 076,23	1 338 720,03	17 444,69	1 801 467,14	-13,75%
Mondo	17 744,30	1 225 815,41	13 066,01	840 568,12	10 473,81	429 367,46	8 467,07	600 546,51	6 926,29	714 963,36	-20,96%
Mostarda	0,00	0,00	25 333,25	1 598 253,81	38 976,40	1 565 177,89	42 114,79	2 942 359,99	43 212,44	4 308 441,30	-
Nemba O	24 354,58	1 733 237,47	21 995,46	1 424 103,72	20 258,18	823 122,61	17 363,88	1 223 601,26	18 717,18	1 903 719,74	-6,37%
Nemba Bblt	11 531,29	823 321,47	10 224,75	667 436,87	10 633,19	431 214,96	10 928,87	775 567,13	10 124,81	997 057,42	-3,20%
Nemba BN	3 566,96	253 891,11	2 868,82	187 461,77	2 759,98	114 855,81	2 461,51	169 325,11	2 278,13	229 402,71	-10,60%
Nemba Lianzi	2 880,38	206 336,02	1 607,11	105 014,31	876,90	39 816,00	430,57	29 781,51	403,32	40 492,81	-38,83%
Nemba TL	7 280,05	519 592,50	5 217,03	339 244,40	3 968,90	156 034,80	3 214,87	222 058,11	2 920,27	299 768,76	-20,42%
Olombendo	25 949,69	1 855 598,39	22 447,38	1 492 580,53	17 162,51	705 508,00	18 654,66	1 349 303,29	17 966,25	1 909 465,89	-8,78%
Palanca Blend	3 903,85	275 744,21	4 550,35	306 015,41	2 600,11	99 165,46	2 946,91	207 147,82	5 009,01	489 104,77	6,43%
Pazflor	31 894,29	2 218 755,57	26 532,60	1 755 649,90	23 623,36	988 376,24	26 239,34	1 883 338,04	30 201,64	3 024 225,35	-1,35%
Plutónio	23 754,58	1 670 174,01	14 615,65	946 882,80	15 866,24	650 671,68	16 398,48	1 165 583,14	21 939,28	2 294 419,73	-1,97%
Saturno	39 964,42	2 795 743,33	24 929,41	1 608 564,63	25 682,42	1 046 827,30	19 232,09	1 324 217,59	18 752,42	1 855 407,64	-17,24%
Sangos	22 126,79	1 561 767,86	28 657,94	1 826 161,33	22 929,55	942 619,50	19 532,35	1 358 281,83	23 250,66	2 280 722,02	1,25%
Saxi Batuque	12 282,87	862 914,80	14 232,83	938 815,37	14 043,24	610 890,59	9 451,69	685 998,73	10 476,56	1 071 669,70	-3,90%
Total Geral	520 367,63	36 724 326,85	481 317,14	31 396 240,98	446 394,01	18 296 541,44	394 033,65	27 859 859,12	395 992,33	40 300 991,59	-6,60%

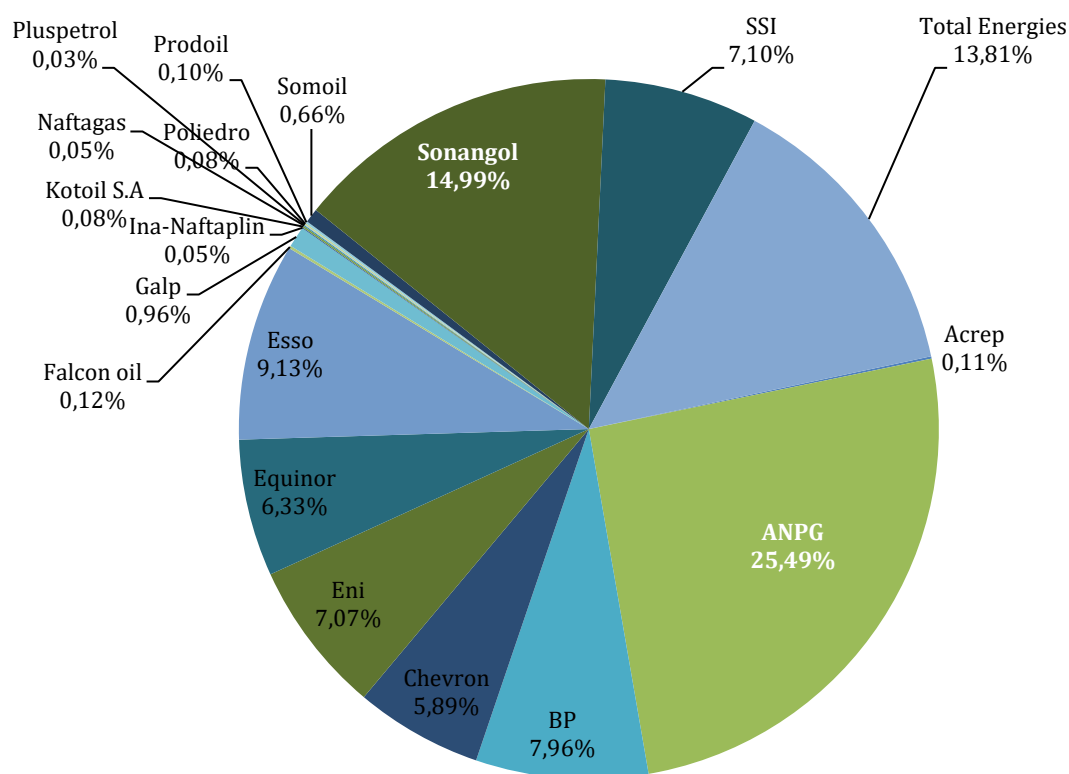
8.3.2. Exportação de Petróleo Bruto por Companhias

No que se refere às exportações por companhias, o destaque foi para a ANPG (25,49%), seguido da Sonangol E.P. (14,99%), TotalEnergies (13,81%), ESSO (9,13%), BP (7,96%), SSI (7,10%), ENI (7,07%) e a Equinor (6,33%), conforme se mostra a seguir:

Quadro 63. Exportações de Petróleo Bruto Por Companhias - 2022

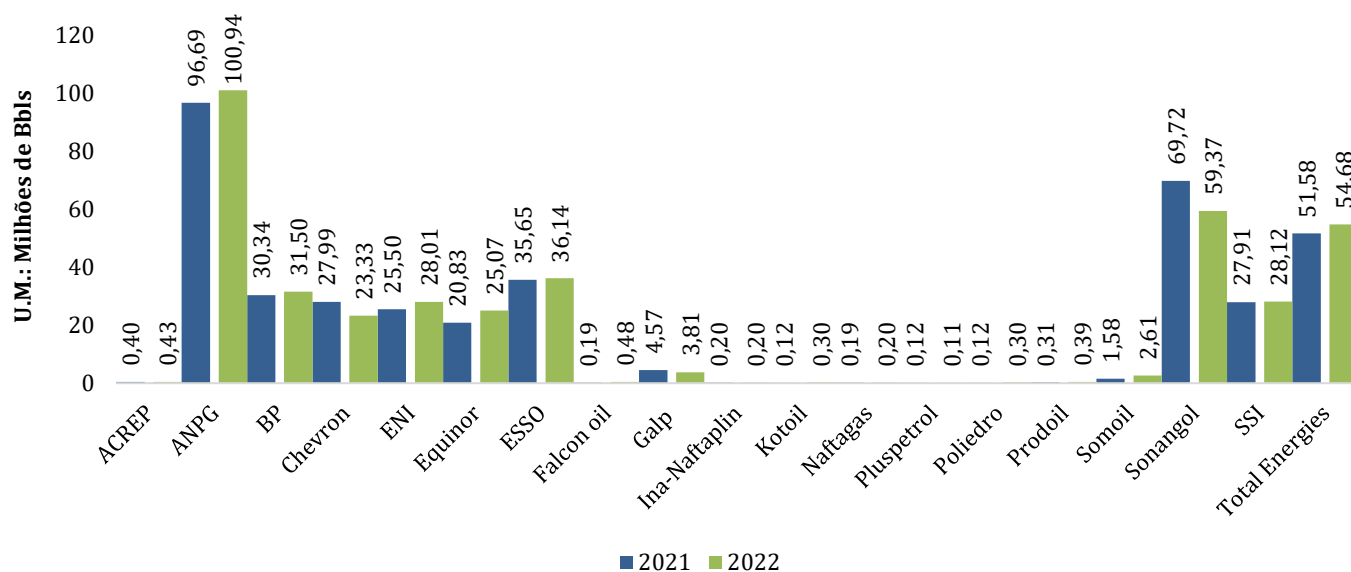
Companhias	%	Quant.(Bbls)	P.M.P(USD/Bbl)	Valor (USD)
Acrep	0,11%	431 500,00	96,9893	41 850 885,00
ANPG	25,49%	100 937 783,72	102,5346	10 349 614 519,72
BP	7,96%	31 503 771,00	102,0349	3 214 483 703,73
Chevron	5,89%	23 332 179,00	101,5160	2 368 590 585,10
Eni	7,07%	28 011 206,10	103,3418	2 894 729 122,50
Equinor	6,33%	25 067 992,00	99,4768	2 493 682 574,99
Esso	9,13%	36 139 008,00	101,3821	3 663 847 299,72
Falcon oil	0,12%	482 000,00	96,5635	46 543 599,00
Galp	0,96%	3 806 262,00	97,5613	371 343 970,97
Ina-Naftaplin	0,05%	196 220,00	99,4400	19 512 116,80
Kotoil S.A	0,08%	300 500,00	96,4009	28 968 476,00
Naftagas	0,05%	196 505,00	99,4400	19 540 457,20
Pluspetrol	0,03%	112 000,00	109,4267	12 255 791,00
Poliedro	0,08%	300 500,00	96,4009	28 968 476,00
Prodoil	0,10%	392 500,00	96,8552	38 015 664,00
Somoil	0,66%	2 605 561,00	94,7809	246 957 525,40
Sonangol	14,99%	59 368 332,00	101,1562	6 005 473 297,73
SSI	7,10%	28 124 561,74	99,3456	2 794 050 694,20
Total Energies	13,81%	54 683 952,00	103,5507	5 662 562 829,90
Total Geral	100%	395 992 333,56	101,7722	40 300 991 588,95

Gráfico 39. Exportações de Petróleo Bruto Por Companhias - 2022



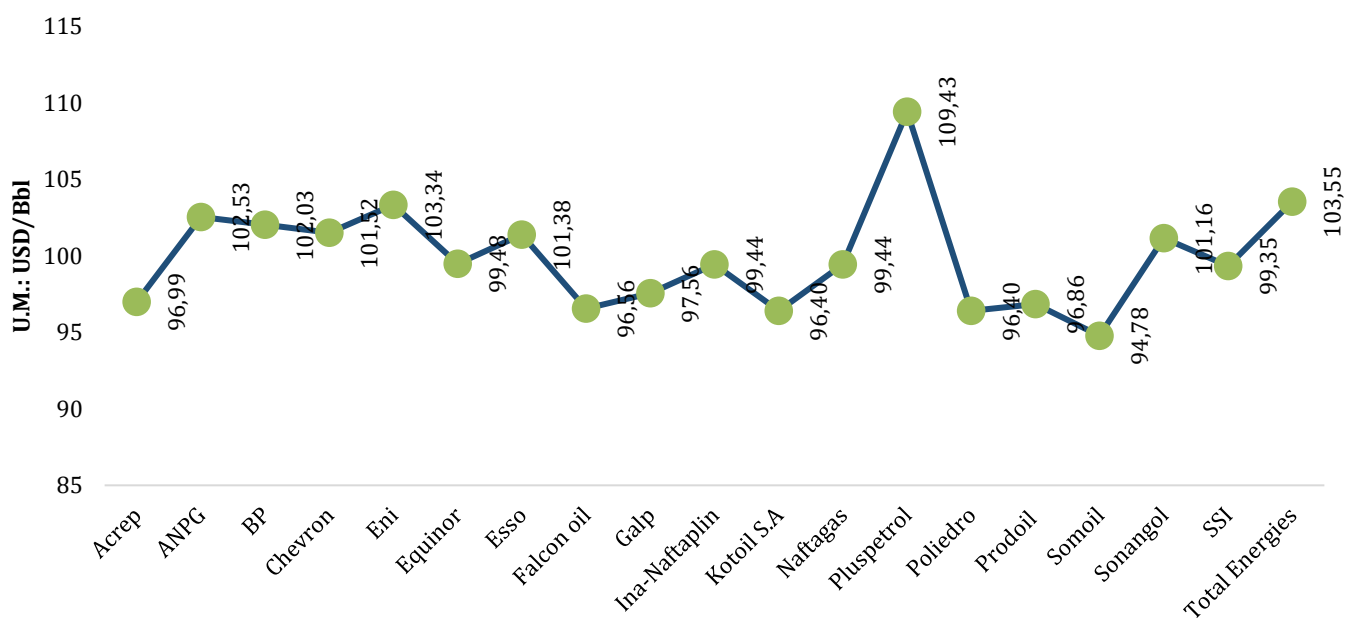
Em 2022 registou-se um decréscimo nas exportações da Sonangol de aproximadamente 14,85%, comparativamente ao ano de 2021.

Gráfico 40. Exportações de Petróleo Bruto Por Companhias de 2022, comparadas com 2021



O preço médio ponderado mais alto foi praticado pela Pluspetrol (109,427 USD/Bbl), enquanto o mais baixo foi realizado pela Somoil (94,781 USD/bbl).

Gráfico 41. Preços Médios Pon. de Exportação Por Companhias - 2022



No tocante à evolução quinquenal entre 2018-2022, registou uma taxa de crescimento médio anual negativa nas exportações de petróleo bruto angolano, de cerca de 6,60%.

Quadro 64. Evolução Quinquenal das Exportações de Petróleo Bruto Por Companhias de 2018 a 2022

Companhias	2018		2019		2020		2021		2022		T.C.M.A
	Mil Bbls	Mil USD	Mil Bbls	Mil USD	Mil Bbls	Mil USD	Mil Bbls	Mil USD	Mil Bbls	Mil USD	
Acrep Expl.	380,60	25 594,70	406,38	27 003,71	267,70	11 161,04	400,30	29 994,77	431,50	41 850,89	3,19%
Afeco	1 052,42	74 936,66	453,95	32 459,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100%
ANPG	0,00	0,00	0,00	0,00	56 833,12	2 222 843,67	96 689,09	6 899 110,19	100 937,78	10 349 614,52	-
BP	53 641,37	3 735 855,90	40 147,90	2 628 233,99	38 337,34	1 573 920,29	30 342,51	2 134 878,68	31 503,77	3 214 483,70	-12,46%
Calgoc/Chevron	38 846,46	2 769 844,20	36 874,21	2 394 509,08	31 607,15	1 262 652,29	27 994,68	1 986 990,60	23 332,18	2 368 590,59	-11,97%
ENI	41 422,59	2 906 108,61	34 224,81	2 250 236,57	30 661,81	1 256 622,81	25 498,12	1 832 001,92	28 011,21	2 894 729,12	-9,32%
Equinor Angola	6 184,69	414 338,03	21 918,15	1 422 940,94	22 830,40	957 728,17	20 825,85	1 478 408,71	25 067,99	2 493 682,57	41,89%
Equinor Dezassete	3 249,21	211 027,33	9 526,74	624 912,49	8 886,44	352 380,83	0,00	0,00	0,00	0,00	-100%
ESSO	47 262,96	3 321 013,76	43 863,85	2 875 002,85	42 848,87	1 803 503,62	35 653,97	2 494 298,25	36 139,01	3 663 847,30	-6,49%
Falcon	89,90	6 614,35	166,20	11 130,34	168,10	7 447,76	194,00	14 104,10	482,00	46 543,60	52,17%
Force Petroleum	69,00	4 925,07	22,00	1 458,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100%
Galp	2 867,94	198 430,95	2 861,13	182 174,52	4 663,37	214 795,02	4 572,03	321 192,36	3 806,26	371 343,97	7,33%
Ina-Naftaplin	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	199,63	12 999,71	196,22	19 512,12	-
Kotoil	58,00	4 248,70	105,19	7 041,94	104,60	4 632,96	123,00	8 944,04	300,50	28 968,48	50,87%
Maurel & Prom	0,00	0,00	542,00	35 449,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Naftagas	210,40	14 972,67	90,38	6 462,34	0,00	0,00	189,45	12 336,72	196,51	19 540,46	-1,69%
Naftaplin	210,48	14 978,81	199,14	13 575,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100%
Pluspetrol	186,00	13 011,91	110,10	7 250,41	149,00	6 843,84	122,00	8 699,10	112,00	12 255,79	-11,91%
Poliedro	64,00	4 637,02	105,31	7 049,52	104,60	4 632,96	123,00	8 944,04	300,50	28 968,48	47,20%
Prodil	271,00	18 323,03	303,65	20 202,45	214,60	9 035,71	305,00	22 754,51	392,50	38 015,66	9,70%
Somolil	1 958,85	140 268,15	1 686,00	112 634,99	1 552,94	67 596,85	1 582,63	116 092,46	2 605,56	246 957,53	7,39%
Sonangol	200 808,24	14 216 412,28	183 282,64	11 926 083,63	107 567,78	4 486 468,83	69 719,07	4 844 639,29	59 368,33	6 005 473,30	-26,26%
SSI	30 353,97	2 153 632,57	35 633,08	2 302 798,33	33 722,68	1 349 159,63	27 914,98	1 946 891,09	28 124,56	2 794 050,69	-1,89%
Statoil Angola AS	19 880,10	1 421 949,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100%
Statoil Dezassete AS	8 684,29	615 744,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100%
Total Energies	62 615,17	4 437 458,06	68 794,33	4 507 629,30	65 873,52	2 705 115,17	51 584,35	3 686 578,56	54 683,95	5 662 562,83	-3,33%
Total Geral	520 367,64	36 724 326,83	481 317,14	31 396 240,98	446 394,01	18 296 541,44	394 033,65	27 859 859,12	395 992,33	40 300 991,59	-6,60%

8.3.3. Destinos das Exportações de Petróleo Bruto

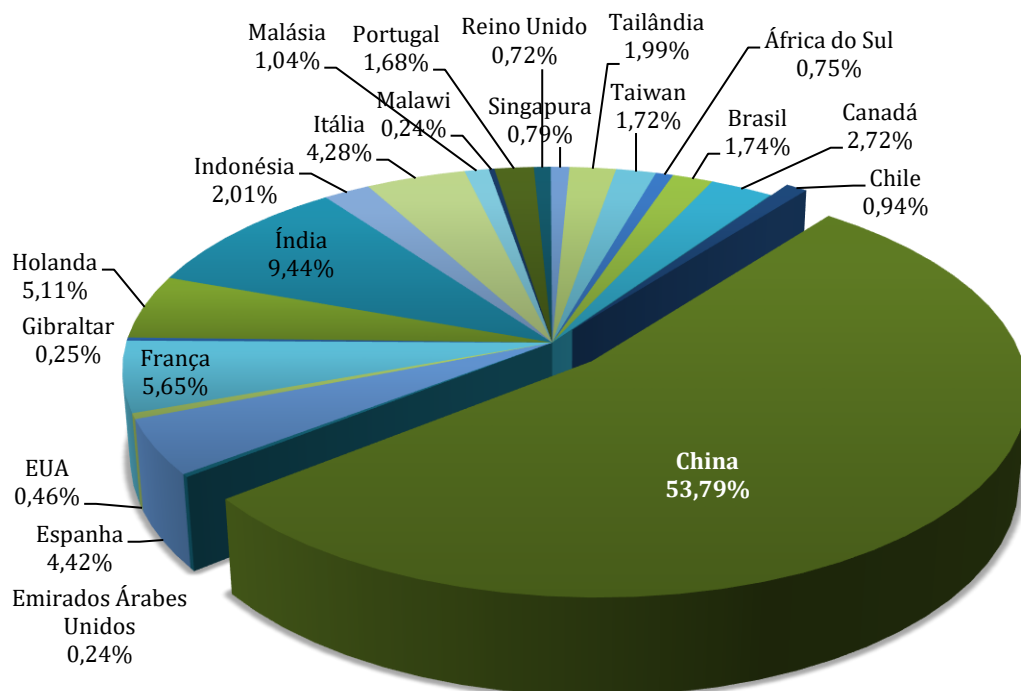
O maior volume das exportações realizadas durante o ano de 2022 teve como destino a China, que importou 53,79% do total de petróleo bruto exportado pelo país. A seguir, esteve a Índia, cujo volume exportado para esse país foi 9,44%.

O único país africano que importou petróleo bruto de Angola foi a África do Sul com um volume de importação correspondente a 0,75% do total.

Quadro 65. Exportações de Petróleo Bruto Por Destinos – 2022

Países	%	Quantidades	P.M.P (USD/Bbl)	Valor
África do Sul	0,75%	2 953 117,00	94,0997	277 887 544,68
Brasil	1,74%	6 875 094,00	89,5066	615 366 171,64
Canadá	2,72%	10 785 514,00	109,2806	1 178 647 581,16
Chile	0,94%	3 738 967,00	100,5652	376 009 941,35
China	53,79%	213 023 209,06	101,3635	21 592 777 308,52
Emirados Árabes Unidos	0,24%	947 824,00	117,9746	111 819 147,23
Espanha	4,42%	17 511 538,00	100,2032	1 754 711 437,43
EUA	0,46%	1 814 922,00	92,8016	168 427 667,01
França	5,65%	22 374 269,00	106,1089	2 374 108 577,42
Gibraltar	0,25%	998 356,00	124,5290	124 324 274,32
Holanda	5,11%	20 226 309,00	95,2811	1 927 185 634,92
Índia	9,44%	37 380 221,00	99,5056	3 719 539 642,07
Indonésia	2,01%	7 977 054,12	108,5226	865 690 467,99
Itália	4,28%	16 966 387,00	103,5196	1 756 354 037,39
Malásia	1,04%	4 117 127,50	93,5319	385 082 668,51
Malawi	0,24%	950 376,00	108,4850	103 101 540,36
Portugal	1,68%	6 662 166,00	104,2270	694 377 387,70
Reino Unido	0,72%	2 852 596,00	118,2847	337 418 360,94
Singapura	0,79%	3 146 429,20	98,6937	310 532 762,11
Tailândia	1,99%	7 873 895,68	116,1822	914 806 523,11
Taiwan	1,72%	6 816 962,00	104,5661	712 822 913,12
Total Geral	100%	395 992 333,56	101,7722	40 300 991 588,95

Gráfico 42. Exportações de Petróleo Bruto Por Destinos – 2022



O quadro seguinte mostra a evolução das exportações de petróleo bruto por destinos, no período entre 2018 e 2022.

Quadro 66. Evolução Quinquenal das Exportações de Petróleo Bruto Por Destinos de 2018 a 2022

Países	2018		2019		2020		2021		2022		T.C.M.A
	Mil Bbbs	Mil USD	Mil Bbbs	Mil USD	Mil Bbbs	Mil USD	Mil Bbbs	Mil USD	Mil Bbbs	Mil USD	
África do Sul	15 306,36	1 121 412,29	5 644,48	359 156,88	4 717,69	156 598,72	6 719,17	500 124,82	2 953,12	277 887,54	-33,72%
Austrália	300,00	21 891,30	0,00	0,00	0,00	0,00	949,09	54 581,45	0,00	0,00	-100%
Brasil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 875,09	615 366,17	-
Canadá	9 298,46	682 789,43	0,00	0,00	2 806,41	90 992,79	5 713,42	425 147,91	10 785,51	1 178 647,58	3,78%
Chile	0,00	0,00	2 813,79	188 583,98	1 858,64	75 117,12	7 477,68	516 819,62	3 738,97	376 009,94	-
China	340 587,55	23 900 743,59	325 754,95	21 232 721,76	317 246,57	12 916 955,91	281 736,89	19 903 866,49	213 023,21	21 592 777,31	-11,07%
Coreia do Sul	0,00	0,00	951,74	61 375,05	0,00	0,00	948,86	66 474,57	0,00	0,00	-
Emirados Árabes Unidos	0,00	0,00	949,84	61 214,40	949,66	17 682,59	1 895,99	153 856,39	947,82	111 819,15	-
Espanha	17 029,75	1 168 366,10	16 733,54	1 092 688,11	9 633,56	430 864,24	2 908,59	208 598,92	17 511,54	1 754 711,44	0,70%
EUA	16 235,14	1 160 712,48	12 817,28	855 328,47	7 617,63	344 093,73	5 658,46	406 233,88	1 814,92	168 427,67	-42,18%
França	8 856,65	620 622,51	7 537,57	492 792,52	9 463,54	360 804,25	1 945,59	139 556,50	22 374,27	2 374 108,58	26,07%
Gibraltar	0	0	0	0	0	0	1 000,09	75 866,83	998,36	124 324,27	-
Holanda	906,70	69 618,07	1 812,69	121 957,45	5 604,77	210 426,46	1 861,26	143 088,24	20 225,31	1 927 185,63	117,33%
Índia	45 789,92	3 245 465,37	43 406,13	2 828 472,25	26 204,81	1 135 252,71	27 681,19	1 964 536,66	37 380,22	3 719 539,64	-4,94%
Indonésia	8 520,51	601 522,27	0,00	0,00	0,00	0,00	5 620,69	381 614,00	7 977,05	865 690,47	-16,3%
Israel	5 861,64	423 547,43	2 853,40	186 775,75	1 992,40	70 499,05	950,88	57 877,33	0,00	0,00	-100%
Itália	6 620,00	474 164,93	11 064,70	740 924,30	5 668,75	261 943,65	8 428,32	634 477,95	16 966,39	1 756 354,04	26,53
Japão	2 439,25	201 010,42	904,16	55 827,36	952,17	41 217,66	944,89	63 298,18	0,00	0,00	-100%
Malásia	3 577,43	257 149,72	3 699,30	245 053,57	908,43	60 298,53	1 813,98	121 739,75	4 117,13	385 082,67	3,58%
Malawi	0	0	0	0	0	0	0	0	950,38	103 101,54	-
Myanmar	0,00	0,00	0,00	0,00	950,62	42 215,86	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Noruega	0,00	0,00	1 903,27	126 424,78	2 809,61	82 796,77	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Panamá	1 898,61	129 360,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100%
Peru	0,00	0,00	943,12	64 846,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Polónia	0,00	0,00	3 736,41	231 796,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Portugal	14 701,06	1 057 775,65	17 043,49	1 100 958,86	5 723,41	265 939,67	953,25	64 261,31	6 662,17	694 377,39	-17,95%
Reino Unido	237,13	54 633,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 852,60	337 418,36	40,26%
Singapura	5 799,85	379 210,16	3 829,05	242 533,11	9 571,61	359 410,05	8 555,90	543 994,00	3 146,43	310 532,76	-14,18%
Tailândia	9 411,83	671 493,04	8 718,02	580 478,56	19 356,73	887 371,77	13 663,16	967 109,74	7 873,90	914 806,52	-4,36%
Taiwan	2 048,96	150 792,38	2 840,76	182 906,23	7 502,42	285 733,89	1 859,99	132 592,14	6 816,96	712 822,91	35,06%
Turquia	0,00	0,00	0,00	0,00	995,59	44 321,63	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Uruguai	4 447,84	333 045,16	5 359,45	343 424,02	3 859,03	156 004,38	4 746,30	334 142,45	0,00	0,00	-100%
Total Geral	520 367,64	36 724 326,85	481 317,14	31 396 240,98	446 394,01	18 296 541,44	394 033,65	27 859 859,12	395 992,33	40 300 991,59	-6,00%

8.4. Exportações de Refinados de Petróleo Bruto e Gás Natural

O mercado de refinados de petróleo bruto e gás natural foi afectado pelos mesmos factores que influenciaram o mercado de petróleo bruto.

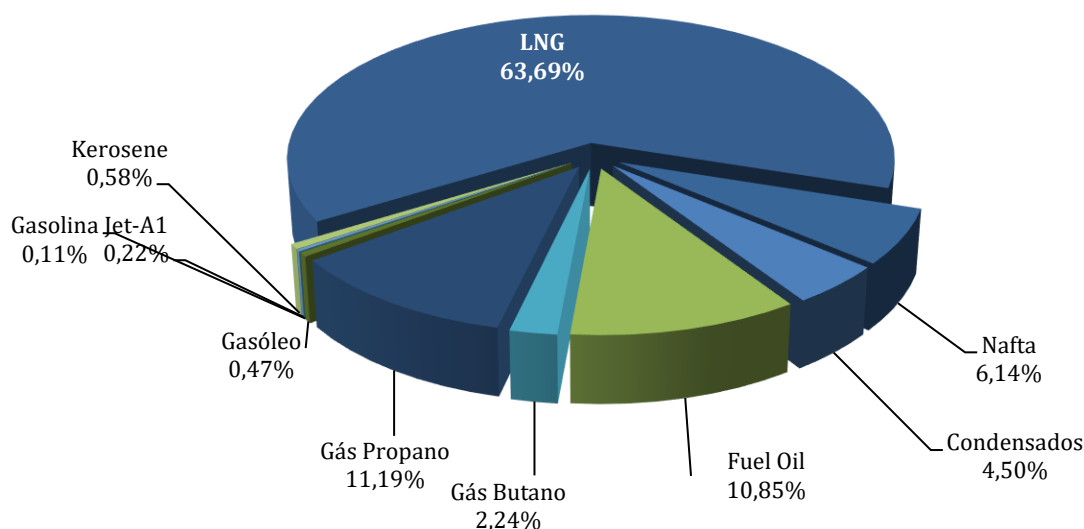
Em 2022, o país exportou 5.235.505,99 toneladas métricas de refinados de petróleo bruto e gás natural, valorizadas em USD 7.188.863.891,11.

Quadro 67. Exportações de Refinados de Petróleo Bruto e Gás Natural – 2022

Produtos	Quant. (TM)	P.M.P. (USD/T.M.)	Valor (USD)
Refinaria de Luanda			
Nafta	321 563,29	737,92	237 288 376,66
Fuel Oil	568 269,86	718,62	408 371 382,70
Gasóleo	24 476,45	1 086,80	26 601 081,93
Gasolina	5 869,08	948,67	5 567 848,26
Jet-A1	11 335,59	1 198,88	13 590 041,15
Kerosene	30 460,53	837,05	25 496 989,98
Bloco 0			
Gás Butano	117 070,87	612,05	71 653 492,88
Gás Propano	150 355,01	627,47	94 343 365,83
Angola LNG			
LNG	3 334 748,06	1 750,48	5 837 415 450,19
Condensados	235 833,43	699,49	164 962 857,08
Propano	435 523,82	697,03	303 573 004,45
Total Geral	5 235 505,99	1 373,10	7 188 863 891,11

O LNG e o gás propano foram os refinados mais exportados, representando 63,69% e 11,19% do total, respectivamente. Destacam-se também, as exportações do fuel oil (10,85%), da nafta (6,14%) e dos condensados (4,50%), conforme se mostra no gráfico a seguir.

Gráfico 43. Exportações de Refinados de Petróleo Bruto e Gás Natural – 2022



Relativamente aos países de destino dos produtos exportados, a situação observada apresenta-se no quadro abaixo.

Quadro 68. Exportações de Refinados de Petróleo Bruto e Gás Natural Por Destinos – 2022

U.M.: T.M.

Países de Destino	Condensados	Fuel oil	Gasóleo	Gasolina	Jet A1	Kerosene	Gás Butano	Gás Propano	LNG	Nafta	Total Geral
Bélgica	32 538,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	67 098,52	0,00	99 637,00
Brasil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28 639,80	28 639,80
China	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	103 025,17	118 145,58	0,00	0,00	221 170,75
Espanha	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	202 045,33	0,00	202 045,33
EUA	0,00	568 269,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	568 269,86
França	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12 291,38	32 209,43	689 262,18	0,00	733 762,99
Holanda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	682 884,54	292 923,48	975 808,02
Índia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	751 190,61	0,00	751 190,61
Indonésia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	70 304,20	0,00	70 304,20
Reino Unido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	606 765,11	0,00	606 765,11
Itália	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66 171,76	0,00	66 171,76
República D. do Congo	0,00	0,00	4 008,29	0,00	6 029,34	0,00	1 754,32	0,00	0,00	0,00	11 791,94
São Tomé	0,00	0,00	20 468,16	5 869,08	5 306,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31 643,50
Singapura	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	65 191,15	0,00	65 191,15
Turquia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66 977,87	0,00	66 977,87
Paquistão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66 856,79	0,00	66 856,79
Togo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30 460,53	0,00	0,00	0,00	0,00	30 460,53
N/D	203 294,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	435 523,82	0,00	638 818,77
Total Geral	235 833,43	568 269,86	24 476,45	5 869,08	11 335,59	30 460,53	117 070,87	585 878,83	3 334 748,06	321 563,29	5 235 505,99

N/D: Não Disponível

De referir que nos últimos 5 anos registou-se uma taxa de crescimento médio anual negativa nas exportações de refinados de petróleo bruto e gás natural, na ordem dos 5,75%. Comparativamente ao ano de 2021 observou-se uma diminuição de cerca de 7,30%, tal como se ilustra no quadro seguinte:

Quadro 69. Evolução Quinquenal das Exportações de Refinados de Petróleo Bruto e Gás Natural Por Produtos de 2018 a 2022

U.M.: T.M.

Produtos	2018	2019	2020	2021	2022	T.C.M.A.	Varição 2022/2021
Condensados	333 681,04	266 714,68	299 314,19	238 560,81	235 833,43	-8,31%	-1,14%
Fuel Oil	629 069,97	681 438,65	576 463,16	462 022,33	568 269,86	-2,51%	23,00%
Gás Butano	180 050,83	230 416,83	96 988,22	145 351,34	117 070,87	-10,20%	-19,46%
Gás Propano	865 162,54	727 917,30	586 160,24	737 841,11	585 878,83	-9,29%	-20,60%
Gasóleo	25 801,23	11 295,46	17 668,93	12 515,32	24 476,45	-1,31%	95,57%
Gasolina	7 542,99	3 631,45	4 980,77	4 989,81	5 869,08	-6,08%	17,62%
Jet A1	5 653,64	2 655,80	4 834,28	34 478,57	11 335,59	19,00%	-67,12%
Kerosene	0,00	0,00	143 811,67	30 123,64	30 460,53	-	1,12%
LNG	4 341 050,29	4 282 498,95	4 628 431,67	3 687 038,41	3 334 748,06	-6,38%	-9,55%
Nafta	246 221,39	330 988,01	319 244,14	294 619,99	321 563,29	6,90%	9,15%
Total Geral	6 634 233,92	6 537 557,13	6 677 897,27	5 647 541,33	5 235 505,99	-5,75%	-7,30%

Em 2022 a Holanda foi o principal destino das exportações de refinados de petróleo bruto e gás natural, tal como se ilustra no quadro a seguir:

Quadro 70. Evolução Quinquenal das Exportações de Refinados de Petróleo Bruto e Gás Natural Por Destinos de 2018 a 2022

Países	2018		2019		2020		2021		2022	
	Mil T.M.	Mil USD	Mil T.M.	Mil USD	Mil T.M.	Mil USD	Mil T.M.	Mil USD	Mil T.M.	Mil USD
Austrália	44,03	19 849,59	0,00	0,00	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00
Bangladesh	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	61,27	41 816,35	0,00	0,00
Bélgica	66,53	29 755,70	186,20	63 793,91	61,82	4 547,52	0,00	0,00	99,64	153 700,84
Brasil	312,31	174 276,74	444,05	200 136,96	-	-	101,87	45 801,65	28,64	15 648,79
Camarões	11,97	6 692,92	0,00	0,00	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00
Canadá	0,00	0,00	66,23	20 125,71	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00
China	903,87	462 704,38	470,62	141 409,52	399,04	119 834,03	790,64	419 838,76	221,17	131 410,64
Coreia do Sul	343,03	170 173,65	0,00	0,00	201,08	64 265,60	65,27	27 028,86	0,00	0,00
EAI	69,88	40 522,29	140,43	15 741,03	139,17	23 791,21	64,91	30 925,28	0,00	0,00
Espanha	67,49	23 042,09	269,25	74 703,69	203,13	21 213,25	271,82	462 245,41	202,05	466 357,96
EUA	32,48	18 908,59	120,42	54 555,71	-	-	560,35	278 225,79	568,27	408 371,38
França	67,25	23 979,21	265,52	68 903,10	132,61	10 235,92	98,86	97 050,84	733,76	1 259 348,89
Gana	0,00	0,00	4,55	1 199,55	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00
Grécia	0,00	0,00	66,09	17 155,35	-	-	61,70	100 372,31	0,00	0,00
Holanda	139,20	62 588,02	200,14	51 416,83	296,93	41 959,18	565,03	510 471,54	975,81	1 559 155,31
Índia	1 747,14	701 995,43	2 538,46	673 367,57	2 256,10	480 757,16	1 285,79	1 005 749,46	751,19	1 291 071,48
Indonésia	0,00	0,00	44,97	15 286,15	-	-	64,90	55 820,29	70,30	52 843,55
Reino Unido	629,07	263 572,98	121,71	37 006,88	-	-	0,00	0,00	606,77	1 005 009,93
Itália	67,00	26 249,27	0,00	0,00	-	-	0,00	0,00	66,17	70 122,78
Japão	63,85	34 382,92	0,00	0,00	-	-	40,44	24 324,13	0,00	0,00
Kuwait	605,49	272 338,53	129,73	52 130,91	274,14	48 084,41	65,28	44 357,32	0,00	0,00
Malásia	0,00	0,00	60,51	24 410,84	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00
Marrocos	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	14,00	10 976,56	0,00	0,00
Paquistão	0,00	0,00	0,00	0,00	65,81	12 116,01	0,00	290 032,87	66,86	77 981,33
Panamá	0,00	0,00	55,17	24 049,77	-	-	452,50	0,00	0,00	0,00
Porto Rico	21,32	11 275,07	0,00	0,00	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00
Portugal	0,00	0,00	0,00	0,00	65,94	5 600,03	0,00	0,00	0,00	0,00
República Democrática do Congo	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	0,66	379,06	11,79	14 423,99
São Tomé	39,00	23 281,99	17,58	10 203,91	27,48	10 518,04	51,98	32 190,53	31,64	32 635,96
Singapura	135,92	54 375,85	188,08	68 122,56	200,08	42 298,35	199,66	200 875,62	65,19	83 455,30
Suécia	0,00	0,00	171,19	72 902,13	0,00	0,00	41,24	27 869,98	0,00	0,00
Tailândia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66,81	37 815,98	0,00	0,00
Togo	0,00	0,00	46,54	22 116,09	61,29	14 788,03	0,00	0,00	30,46	25 496,99
Turquia	0,00	0,00	0,00	0,00	65,98	17 744,05	0,00	0,00	66,98	92 743,26
N/D	1 267,40	543 868,39	930,12	246 861,81	2 227,30	502 757,55	722,56	358 745,04	638,82	449 085,52
Total Geral	6 634,23	2 963 833,61	6 537,56	1 955 599,98	6 677,90	1 420 510,34	5 647,54	4 102 913,63	5 235,51	7 188 863,90

N/D: Não Disponível

Gráfico 44. Evolução Quinquenal das Exportações de Refinados de Petróleo Bruto, e Gás Natural de 2018 a 2022



T.M.: T.M.

8.5. Importações de Refinados de Petróleo Bruto

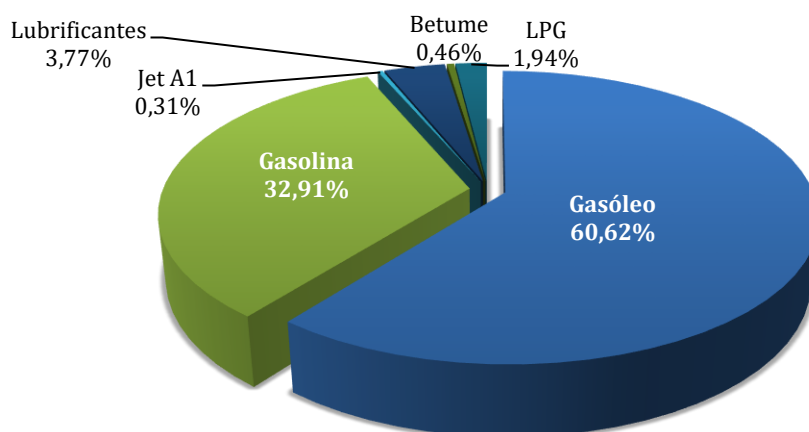
Durante o ano de 2022, as importações de refinados de petróleo bruto totalizaram 3.304.515,79 toneladas métricas, valorizadas em USD 3.684.266.003,77.

Quadro 71. Importações de Refinados de Petróleo Bruto - 2022

Produtos	Quant. (T.M.)	Valor (USD)
Gasóleo	2 003 077,25	2 302 825 215,88
Gasolina	1 087 433,83	1 197 083 203,67
Jet A1	10 300,00	14 371 200,00
Lubrificantes	124 649,65	114 334 184,00
Betume	15 050,06	12 671 651,09
LPG	64 005,00	42 980 549,13
Total Geral	3 304 515,79	3 684 266 003,77

O gasóleo e a gasolina foram os refinados mais importados, representando cerca de 60,62% e 32,91% do total, respectivamente.

Gráfico 45. Importações de Refinados de Petróleo Bruto - 2022



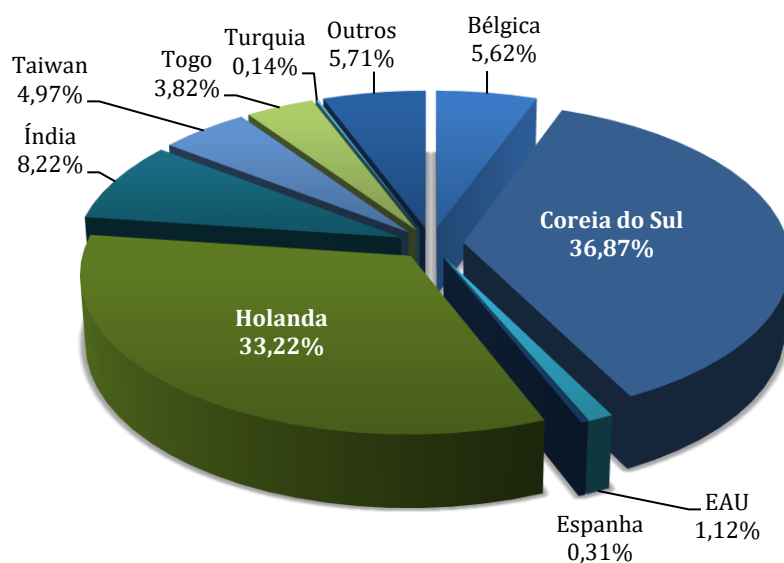
Quanto à origem dos refinados importados em 2022, constatou-se que a gasolina foi maioritariamente importada da Holanda. O gasóleo teve como principais proveniências a Coreia do Sul e a Índia.

Quadro 72. Importações de Refinados de Petróleo Bruto - 2022

Países	U.M.: T.M.						Total Geral
	Gasóleo	Gasolina	Jet A1	Betume	Lubrificantes	LPG	
Bélgica	185 581,76	-	-	-	-	-	185 581,76
Coreia do Sul	1 218 527,31	-	-	-	-	-	1 218 527,31
EAU	37 000,00	-	-	-	-	-	37 000,00
Espanha	-	-	-	10 350,06	-	-	10 350,06
Holanda	-	1 087 433,83	10 300,00	-	-	-	1 097 733,83
Índia	271 605,38	-	-	-	-	-	271 605,38
Taiwan	164 275,01	-	-	-	-	-	164 275,01
Togo	126 087,79	-	-	-	-	-	126 087,79
Turquia	-	-	-	4 700,00	-	-	4 700,00
N/D	-	-	-	-	124 649,65	64 005,00	188 654,65
Total Geral	2 003 077,25	1 087 433,83	10 300,00	15 050,06	124 649,65	64 005,00	3 304 515,79

N/D: Não Disponível

Gráfico 46. Origem das Importações de Refinados de Petróleo Bruto - 2022



Nos últimos 5 anos observou-se uma taxa de crescimento médio anual negativa nas importações de refinados de 0,71%.

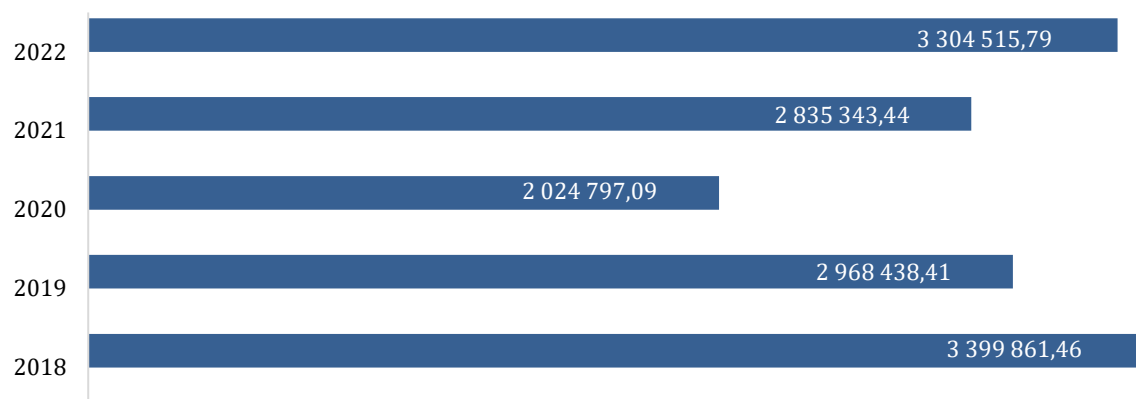
Comparativamente ao ano de 2021 registou-se um aumento no volume importado de quase 16,55%.

Quadro 73. Evolução Quinquenal das Importações de Refinados de Petróleo Bruto Por Produtos de 2018 a 2022

U.M.: T.M.

Produtos	2018	2019	2020	2021	2022	T.C.M.A.	Varição 2022/2021
Gasolina	1 793 849,05	1 075 890,13	758 589,91	1 102 031,64	1 087 433,83	-11,76%	-1,32%
Gasóleo	1 095 722,10	1 637 957,55	1 147 104,12	1 706 888,07	2 003 077,25	16,28%	17,35%
Jet A1	91 545,04	0,00	0,00	0,00	10 300,00	-42,08%	-
MGO	384 799,50	230 711,16	0,00	0,00	0,00	-100%	-
Betume	25 406,36	13 812,86	0,00	0,00	15 050,06	-12,27%	-
Lubrificantes	8 539,41	10 066,71	119 103,06	26 423,73	124 649,65	95,46%	371,73%
LPG	0,00	0,00	0,00	0,00	64 005,00	-	-
Total Geral	3 399 861,46	2 968 438,41	2 024 797,09	2 835 343,44	3 304 515,79	-0,71%	16,55%

Gráfico 47. Evolução Quinquenal das Importações de Refinados de Petróleo Bruto de 2018 a 2022



U.M.: T.M.

O quadro abaixo ilustra a evolução das importações de refinados de petróleo bruto por origens dos produtos importados:

Quadro 74. Importações de Refinados de Petróleo Bruto Por Origem de 2018 a 2022

Países	2018		2019		2020		2021		2022	
	Mil T.M.	Mil USD	Mil T.M.	Mil USD	Mil T.M.	Mil USD	Mil T.M.	Mil USD	Mil T.M.	Mil USD
África do Sul	2,65	7 263,99	0,08	288,17	1,03	2 661,69	99,53	62 811,06	0,00	0,00
Arábia Saudita	0,00	0,00	0,00	0,00	43,22	15 320,57	0,00	0,00	0,00	0,00
Bélgica	901,37	619 574,74	730,37	440 841,47	342,42	146 937,10	262,59	176 524,19	185,58	154 810,98
Costa do Marfim	11,84	6 182,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Coreia do Sul	478,64	307 584,55	764,05	458 767,02	300,39	162 696,87	105,50	77 301,78	1 218,53	1 440 927,08
EAU	3,22	10 629,58	61,57	45 110,06	8,24	13 365,13	0,00	0,00	37,00	49 506,00
Egipto	0,00	0,00	29,67	22 410,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Espanha	0,00	0,00	13,81	6 312,48	0,00	0,00	37,96	24 396,05	10,35	9 475,65
EUA	51,72	31 301,10	0,00	0,00	44,23	17 136,24	0,00	0,00	0,00	0,00
Europa	0,12	528,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
França	0,00	0,00	35,01	23 633,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Holanda	66,05	43 371,11	0,00	0,00	87,47	24 563,83	355,90	285 957,74	1 097,73	1 211 454,40
Ilhas Marshal	26,70	17 908,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Índia	17,59	13 838,21	104,80	69 143,57	212,32	83 443,55	187,80	109 169,22	271,61	343 909,30
Itália	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38,38	27 259,82	0,00	0,00
Japão	0,00	0,00	201,98	120 064,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Libéria	31,57	21 174,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Malásia	131,32	81 507,44	0,00	0,00	0,00	0,00	108,81	73 471,06	0,00	0,00
Noruega	37,99	25 486,15	0,00	0,00	35,05	14 730,93	0,00	0,00	0,00	0,00
Polónia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,05	104,58	0,00	0,00	0,00	0,00
Portugal	1,89	10 667,80	1,24	5 371,05	1,36	2 891,21	0,00	0,00	0,00	0,00
Reino Unido	160,53	108 324,92	37,84	30 822,31	0,00	0,00	37,82	25 596,15	0,00	0,00
Rep. D. do Congo	0,00	0,00	101,81	62 186,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rússia	0,00	0,00	32,94	19 992,63	0,14	89,71	0,00	0,00	0,00	0,00
Singapura	0,00	0,00	33,00	19 502,24	100,14	34 590,48	0,00	0,00	0,00	0,00
Taiwan	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	89,06	50 321,13	164,28	214 767,79
Togo	1 476,66	1 013 680,40	709,28	428 392,52	742,74	307 224,37	1 485,59	910 575,28	126,09	98 904,07
Turquia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,70	3 196,00
N/D	0,00	0,00	110,99	73 946,24	106,00	5 288,13	26,42	47 536,75	188,65	157 314,73
Total Geral	3 399,86	2 319 023,50	2 968,44	1 826 784,85	2 024,80	831 044,39	2 835,34	1 870 920,23	3 304,52	3 684 266,00

*Não Disponível

8.6. Vendas Internas de Refinados de Petróleo Bruto

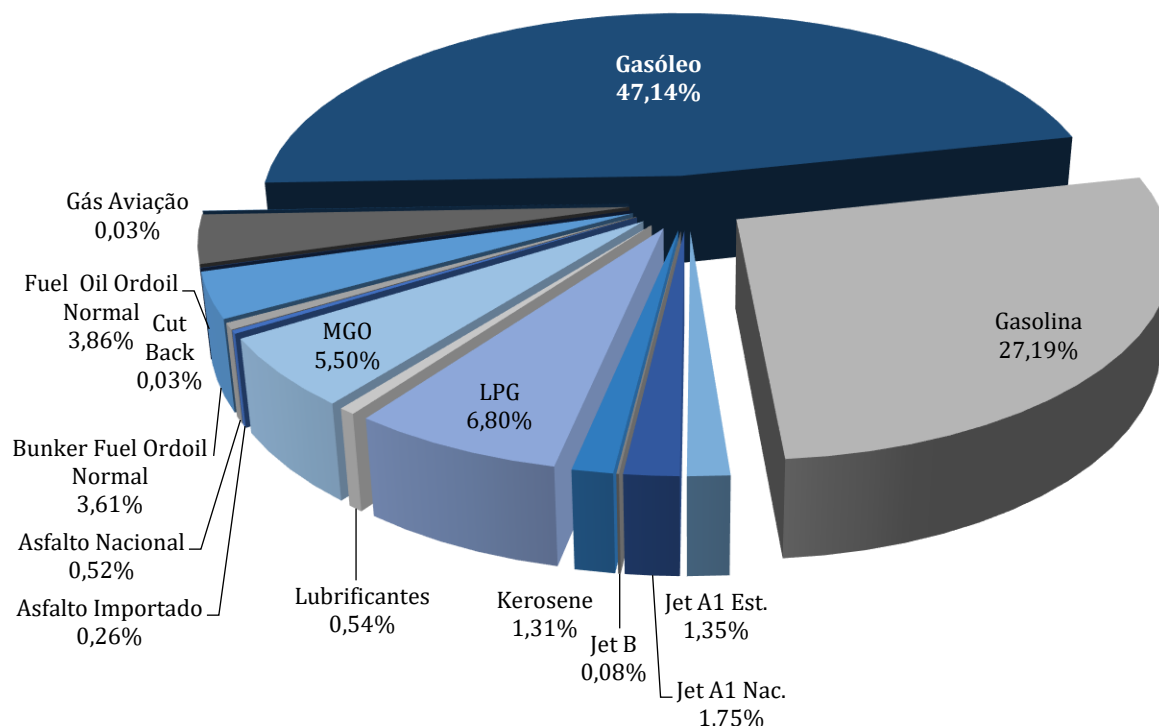
No ano de 2022, as vendas internas de refinados de petróleo bruto totalizaram 6.578.996,70 toneladas métricas, valorizadas em AKZ 1.365.808.590.305,37.

Quadro 75. Vendas Internas de Refinados de Petróleo Bruto Por Produtos – 2022

Produtos	Total	
	QTD (T.M.)	Valor (AKZ)
Asfalto Importado	17 374,14	8 833 834 708,00
Asfalto Nacional	34 335,47	3 778 274 678,64
Bunker Fuel Ordoil Normal	237 751,83	71 225 250 855,77
Cut Back	2 239,74	888 022 641,00
Fuel Oil Ordoil Normal	254 235,22	14 344 498 228,01
Gás Aviação	1 775,86	204 421 194,49
Gasóleo	3 101 356,95	457 543 928 205,66
Gasolina	1 788 883,29	351 207 171 758,14
Jet A1 Est.	88 895,74	58 086 311 122,67
Jet A1 Nac.	115315,1916	74 528 695 209,13
Jet B	5 337,22	3 012 640 957,08
Kerosene	86 339,70	6 807 109 583,83
LPG	447 388,81	32 714 904 570,08
Lubrificantes	35 611,87	87 281 087 162,35
MGO	362 155,66	195 352 439 430,52
Total Geral	6 578 996,70	1 365 808 590 305,37

Os refinados mais vendidos foram o gasóleo e a gasolina, representando 47,14% e 27,19%, do total, respectivamente.

Gráfico 48. Vendas Internas de Refinados de Petróleo Bruto Por Produtos – 2022



O quadro que se segue reflecte a evolução das vendas internas de refinados de petróleo bruto por produtos de 2018 a 2022.

Quadro 76. Evolução Quinquenal das Vendas Internas de Refinados de Petróleo Bruto Por Produtos de 2018 a 2022

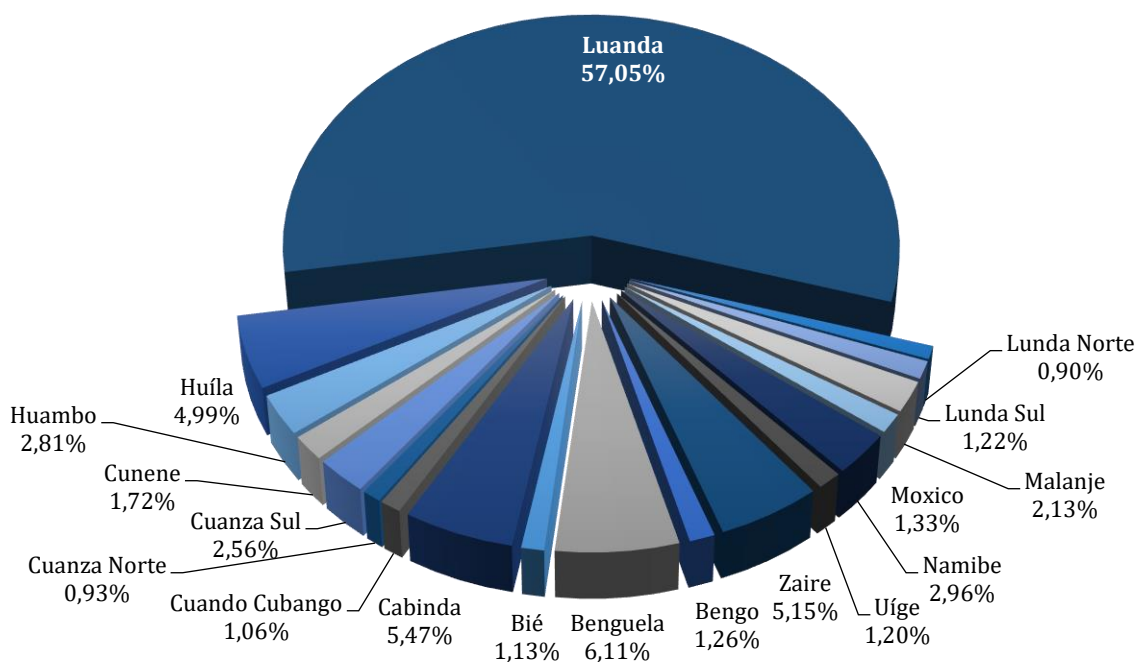
Produtos	U.M.: T.M					
	2018	2019	2020	2021	2022	T.C.M A
LPG	351 738,63	368 817,24	402 992,00	411 791,02	447 388,81	6,20%
Gasolina	1 246 289,78	1 077 915,19	906 665,90	1 556 851,30	1 788 883,29	9,46%
Kerosene	48 119,50	33 665,41	39 106,94	71 445,09	86 339,70	15,74%
Gás Aviação	20,94	23,16	28,29	3 358,03	1 775,86	203,46%
Gasóleo	2 087 335,48	2 059 613,92	1 904 763,77	2 625 258,63	3 101 356,95	10,41%
Fuel Oil 1500	0,00	200 909,87	181 529,45	0,00	0,00	-
Fuel Oil Ext Hvy	91 757,12	0,00	0,00	239 418,54	254 235,22	29,02%
Asfalto Nacional	43 197,10	23 173,73	10 395,28	11 916,40	34 335,47	-5,58%
Asfalto Importado	14 053,45	25 845,24	0,00		17 374,14	5,45%
Lubrificantes	16 254,07	1 074 661,87	660 086,43	36 165,86	35 611,87	21,66%
Jet B	44 205,78	25 522,85	1 524,55	9 557,08	5 337,22	-41,05%
Jet A1 Nac	67 922,46	232 436,23	26 865,53	56 328,27	115 315,19	14,15%
Jet A1 Est	230 305,26	63 074,98	76 184,66	57 938,29	88 895,74	-21,18%
Bunker GO Nac	375 502,38	251 551,33	0,00	0,00	0,00	-100%
Bunker GO Est	41 873,52	572,34	0,00	0,00	0,00	-100%
Bunker Fuel Nac	106 900,27	146 230,90	157 717,15	0,00	0,00	-100%
Bunker Fuel Ordoil Normal Nacional	15 101,69	5 300,58	0,00	204 160,58	237 751,83	99,19%
P Artesanal GA	3 458,42	3 519,82	2 795,67	0,00	0,00	-100%
P Artesanal GO	18 774,14	14 145,18	9 852,51	0,00	0,00	-100%
MGO	0,00	0,00	0,00	262 688,20	362 155,66	-
Cut Back	0,00	96,00	0,00	0,00	2 239,74	-
Total Geral	4 802 809,99	5 607 075,84	4 380 508,13	5 546 877,30	6 578 996,70	8,18%

As províncias que mais comercializaram refinados foram Luanda, com 57,05% e Benguela, com 6,11% do total.

Quadro 77. Vendas Internas de Refinados de Petróleo Bruto Por Províncias - 2022

Províncias	Total	
	QTD (T M)	Valor (AKZ)
Bengo	83 191,19	13 403 152 878,40
Benguela	401 853,15	70 561 225 407,91
Bié	74 509,97	12 548 253 217,55
Cabinda	360 134,73	59 715 104 154,99
Cuando Cubango	69 527,04	11 526 282 962,66
Cuanza Norte	61 382,68	7 787 652 142,40
Cuanza Sul	168 200,01	27 426 852 802,17
Cunene	113 357,56	19 725 921 125,44
Huambo	185 158,98	29 927 257 453,86
Huíla	328 320,54	54 047 539 122,19
Luanda	3 753 476,04	858 767 601 849,50
Lunda Norte	59 477,74	10 186 362 484,92
Lunda Sul	80 208,50	14 493 009 363,91
Malanje	139 911,63	23 546 190 800,41
Moxico	87 476,42	14 176 291 093,46
Namibe	194 750,01	32 054 708 608,01
Uíge	79 118,49	12 864 355 087,61
Zaire	338 942,05	93 050 829 749,99
Total Geral	6 578 996,70	1 365 808 590 305,37

Gráfico 49. Vendas Internas de Refinados de Petróleo Bruto Por Províncias- 2022

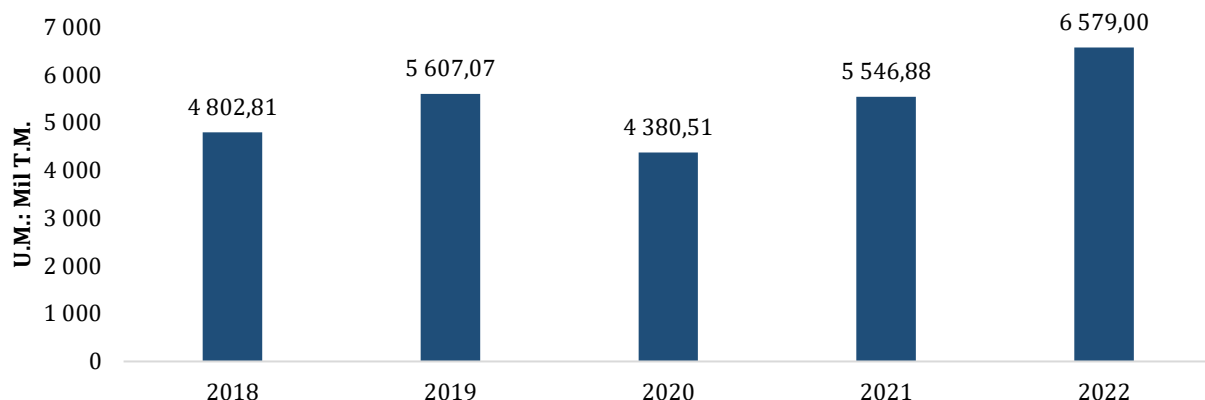


A evolução quinquenal das vendas registou uma taxa de variação positiva de 8,18%, tal como se mostra no quadro seguinte:

Quadro 78. Evolução Quinquenal das Vendas Internas de Refinados de Petróleo Bruto Por Províncias de 2018 a 2022

U.M.: Mil T.M.

Províncias	2018	2019	2020	2021	2022	T.C.M.A
Bengo	610,35	49,20	68,03	71,12	83,19	-39,24%
Benguela	354,86	513,28	239,37	368,21	401,85	3,16%
Bié	62,84	52,64	45,21	71,10	74,51	4,35%
Cabinda	118,73	214,71	193,03	283,48	360,13	31,97%
Quando Cubango	49,99	48,50	48,36	67,95	69,53	8,60%
Cuanza Norte	70,37	38,86	31,43	56,26	61,38	-3,36%
Cuanza Sul	215,45	102,12	93,90	146,18	168,20	-6,00%
Cunene	49,09	60,81	45,32	84,55	113,36	23,27%
Huambo	172,70	311,19	120,10	182,42	185,16	1,76%
Huíla	133,26	212,86	213,27	294,88	328,32	25,29%
Luanda	1 042,93	3 295,54	2 760,75	3 064,49	3 753,48	37,74%
Lunda Norte	58,24	54,09	76,83	62,50	59,48	0,53%
Lunda Sul	144,25	31,52	54,06	61,63	80,21	-13,65%
Malange	208,96	75,74	62,88	159,90	139,91	-9,54%
Moxico	419,44	98,33	63,54	77,56	87,48	-32,42%
Namibe	390,50	123,71	94,94	169,61	194,75	-15,96%
Uíge	195,51	83,73	49,89	72,91	79,12	-20,24%
Zaire	505,34	240,24	119,60	252,12	338,94	-9,50%
Total Geral	4 802,81	5 607,07	4 380,51	5 546,88	6 579,00	8,18%

Gráfico 50. Evolução Quinquenal das Vendas Internas de Refinados de Petróleo Bruto de 2018 a 2022

No que diz respeito as vendas por empresas, do total comercializado, cerca de 4,71 milhões de toneladas métricas foram da responsabilidade da Sonangol, 891,38 mil toneladas métricas da Pumangol, 382,08 mil toneladas métricas da Sonangalp e 309,74 mil toneladas métricas da TOMSA.

Quadro 79. Vendas Internas de Refinados de Petróleo Bruto Por Companhias de 2018 a 2022

U.M.: T.M.

Companhias	2018	2019	2020	2021	2022	Varição
						2022/2021
Sonangol E.P.	3 569 635,60	3 359 230,71	2 663 155,86	4 236 892,89	4 971 154,71	17,33%
Pumangol	904 176,72	879 402,19	720 909,82	779 405,51	891 383,67	14,37%
Sonangalp	294 334,67	303 904,82	276 920,93	340 055,27	382 075,01	12,36%
TOMSA	0,00	0,00	68 375,78	173 529,81	309 740,65	78,49%
Cosal	1 576,00	1 756,00	1 416,70	1 961,16	2 592,00	32,17%
Lubafrica	378,98	393,38	371,52	388,01	544,98	40,46%
Geosam Lda	0,00	1 059 907,35	1 550,38	882,88	1 161,27	31,53%
Angobetumes	30 305,80	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Impoleos	118,16	117,62	45,29	45,04	43,28	-3,91%
Jambo	2 284,06	2 363,77	1 443,78	1 551,59	2 118,06	36,51%
Rima África	0,00	0,00	214 794,00	183,95	185,73	0,97%
Angomandani	0,00	0,00	1 310,73	542,15	1 118,13	106,24%
Auto Boulous	0,00	0,00	629,78	216,60	759,83	250,80%
Tchakwanda	0,00	0,00	2 276,78		1 066,57	-
Org. BGA	0,00	0,00	423 533,00	197,27	0,00	-
Ricauto	0,00	0,00	512,87		476,50	-
ANGOSHRAIM LDA	0,00	0,00	1 905,00	1 136,00	335,00	-70,51%
Lubritec	0,00	0,00	746,00		1 721,46	-
Outros	0,00	0,00	609,91	10 086,44	12 519,85	24,13%
Total Geral	4 802 809,99	5 607 075,84	4 380 508,13	5 546 877,30	6 578 996,70	18,61%

Das vendas efectuadas no ano de 2022, por segmentos de negócios, destacam-se o Retalho e o Consumo, representando 58,42% e 32,67% do total das vendas internas realizadas.

Quadro 80. Vendas Internas Por Segmentos de Negócios de 2018 a 2022

U.M.: Mil T.M.

Negócios	2018	2019	2020	2021	2022	Varição	
						2021/2020	2022/2021
Gás	351,74	368,82	402,99	411,79	447,39	2,18%	8,65%
Consumo	2 181,52	1 428,88	1 167,42	2 670,62	2 149,29	128,76%	-19,52%
Retalho	1 400,65	3 088,47	2 298,22	2 074,23	3 843,32	-9,75%	85,29%
Aviação	297,98	295,26	109,43	91,39	26,52	-16,49%	-70,98%
Marinha	561,81	421,51	399,25	262,68	76,87	-34,21%	-70,74%
Lubrificantes	9,11	4,14	3,2	36,17	35,61	1030,31%	-1,55%
Total Geral	4 802,81	5 607,08	4 380,51	5 546,88	6 579,00	26,63%	18,61%

8.7. Postos de Abastecimento de Combustível

8.7.1. Postos de Abastecimento de Combustível Existentes

Até ao final do ano de 2022, o país registou a existência de 1.109 postos de abastecimento de combustível.

Quadro 81. Evolução da Rede de Postos de Abastecimento de Combustível Totais Existentes Por Províncias de 2018 a 2022

Províncias	2018			2019			2020			2021			2022		
	Conv.*	Cont.**	Total	Conv.	Cont.	Total	Conv.	Cont.	Total	Conv.	Cont.	Total	Conv.	Cont.	Total
Bengo	11	7	18	10	10	20	10	10	20	8	8	16	8	8	16
Benguela	55	59	114	55	60	115	57	60	117	57	51	108	58	48	106
Bié	20	12	32	20	11	31	22	8	30	21	10	31	21	12	33
Cabinda	22	13	35	24	13	37	24	13	37	23	14	37	28	15	43
Cunene	11	7	18	11	8	19	11	11	22	11	10	21	12	10	22
Huambo	53	26	79	53	26	79	55	25	80	54	25	79	53	22	75
Huíla	47	30	77	46	30	76	47	31	78	46	29	75	46	28	74
C. Cubango	6	16	22	6	12	18	6	12	18	6	10	16	6	10	16
Cuanza Sul	35	23	58	34	18	52	34	20	54	33	20	53	33	19	52
Cuanza Norte	22	4	26	13	2	15	14	2	16	14	2	16	13	3	16
Luanda	140	261	401	142	271	413	143	275	418	144	265	409	144	264	408
Lunda Sul	15	14	29	11	9	20	11	5	16	11	11	22	11	11	22
Lunda Norte	19	23	42	20	22	42	20	20	40	20	21	41	17	21	38
Malanje	16	18	34	16	18	34	16	17	33	16	22	38	16	17	33
Moxico	13	22	35	9	24	33	9	24	33	8	12	20	7	23	30
Namibe	16	6	22	16	7	23	17	8	25	17	8	25	17	6	23
Uíje	41	21	62	34	17	51	23	24	47	28	25	53	35	16	51
Zaire	20	30	50	20	33	53	19	36	55	18	33	51	19	32	51
Total Geral	562	592	1 154	540	591	1 131	538	601	1 139	535	576	1 111	544	565	1 109

*Con: Convencionais; **Content: Contentorizados

O número de postos de abastecimento de combustível existentes em 2022 representa uma variação negativa de cerca de 0,18%, quando comparado com o ano de 2021.

Destaca-se as operadoras de Bandeira Branca e a Sonangol Distribuidora, enquanto detentores de cerca de 47,61% e 34,90%, respectivamente, dos postos de abastecimento de combustível existentes no país em 2022.

Quadro 82. Evolução da Rede de Postos de Abastecimento de Combustível Existentes Por Operadoras de 2018 a 2022

Operadoras	2018	2019	2020	2021	2022	T.C.M.A.	Variação 2022/2021
Sonangol Distribuidora	479	419	406	395	387	-5,19%	-2,03%
Sonangalp	50	55	64	66	67	7,59%	1,52%
Pumangol	78	79	78	78	78	0,00%	0,00%
Tomsa	-	39	40	46	49	-	6,52%
Bandeira Branca	547	539	551	526	528	-0,88%	0,38%
Total Geral	1 154	1 131	1 139	1 111	1 109	-0,99%	-0,18%

8.7.2. Postos de Abastecimento de Combustível em Estado Operacional

Em 2022 registaram-se 922 postos de abastecimento de combustível em estado operacional. Comparativamente ao ano anterior registou-se um aumento de 5,25% do número de postos.

Do total, 355 estão localizados na capital do país, representando 38,50% do total. Seguem-se as províncias de Benguela com 95 postos, Huíla com 69, Huambo com 61 e Cabinda com 42, com uma representação de 10,30%, 7,48%, 6,62%, e 4,56% do total de postos, respectivamente.

O quadro abaixo indica a evolução da rede de postos de abastecimento de combustível em estado operacional por províncias:

Quadro 83. Evolução da Rede de Postos de Abastecimento de Combustível em Estado Operacional Por Províncias de 2018 a 2022

Províncias	2018			2019			2020			2021			2022		
	Conv.*	Cont.**	Total	Conv.	Cont.	Total	Conv.	Cont.	Total	Conv.	Cont.	Total	Conv.	Cont.	Total
Bengo	9	8	17	7	8	15	8	8	16	8	6	14	8	7	15
Benguela	51	59	110	54	59	113	56	59	115	57	41	98	56	39	95
Bié	18	9	27	18	7	25	16	7	23	15	8	23	17	9	26
Cabinda	22	13	35	24	13	37	24	13	37	21	13	34	27	15	42
Cunene	10	6	16	10	5	15	9	9	18	9	7	16	11	8	19
Huambo	50	21	71	50	22	72	51	21	72	47	14	61	48	13	61
Huíla	45	28	73	46	29	75	47	28	75	41	25	66	43	26	69
Quando Cubango	6	8	14	6	5	11	6	3	9	5	4	9	6	4	10
Cuanza Sul	32	19	51	28	13	41	30	15	45	28	11	39	29	12	41
Cuanza Norte	16	4	20	10	1	11	13	1	14	14	1	15	13	1	14
Luanda	135	220	355	132	220	352	131	218	349	137	218	355	141	214	355
Lunda Sul	10	9	19	8	4	12	6	3	9	6	2	8	9	5	14
Lunda Norte	17	19	36	14	14	28	12	11	23	8	3	11	11	7	18
Malanje	15	14	29	15	12	27	13	14	27	13	12	25	14	12	26
Moxico	9	21	30	7	23	30	6	22	28	5	9	14	6	10	16
Namibe	15	6	21	16	5	21	16	6	22	16	3	19	16	5	21
Uíge	27	15	42	20	12	32	19	12	31	21	11	32	29	11	40
Zaire	18	31	49	19	33	52	15	23	38	15	22	37	17	23	40
Total Geral	505	510	1015	484	485	969	478	473	951	466	410	876	501	421	922

*Con: Convencionais; **Content: Contentorizados

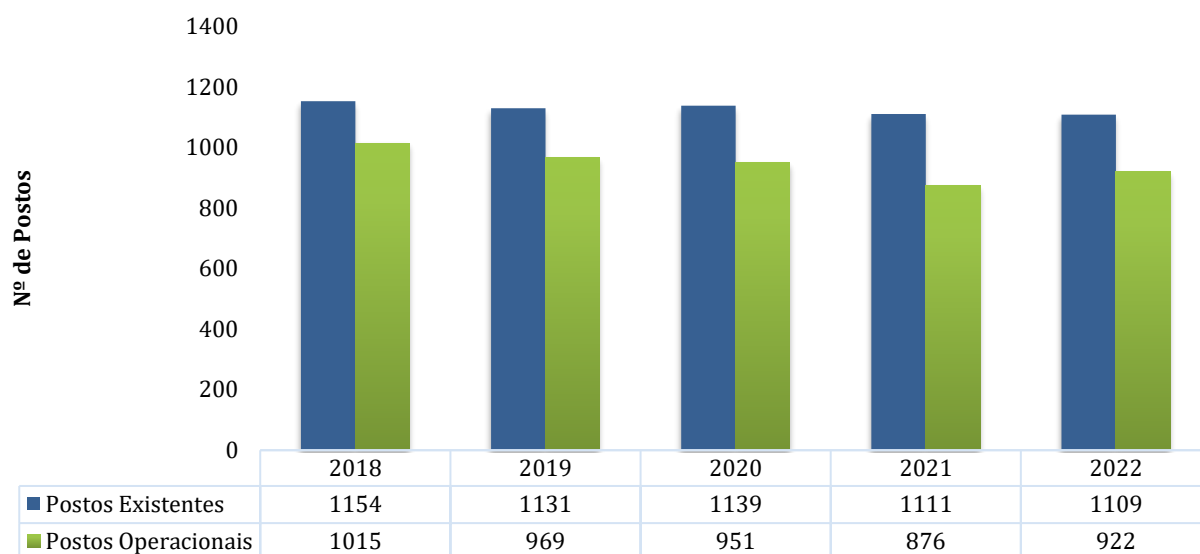
No que diz respeito aos postos por empresas, 341 são da Sonangol Distribuidora (277 convencionais e 64 contentorizados), 394 das operadoras de Bandeira Branca (sendo 76 convencionais e 318 contentorizados), 78 da Pumangol (todos convencionais), 60 da Sonangalp (21 convencionais e 39 contentorizados) e 49 da TOMSA (todos convencionais).

Quadro 84. Evolução da Rede de Postos de Abastecimento de Combustível em Estado Operacional Por empresas de 2018 a 2022

Empresas	2018	2019	2020	2021	2022	T.C.M.A.	Variação 2022/2021
Sonangol Distribuidora	407	347	341	320	341	-4,33%	6,56%
Sonangalp	52	55	60	59	60	3,64%	1,69%
Pumangol	78	79	78	78	78	0,00%	0,00%
Tomsa		39	40	46	49	-	6,52%
Bandeira Branca	478	449	432	373	394	-4,72%	5,63%
Total Geral	1 015	969	951	876	922	-2,37%	5,25%

O gráfico a seguir mostra a evolução dos postos de abastecimento de combustível existentes e operacionais, de 2018 a 2022

Gráfico 51. Evolução da Rede de Postos de Abastecimento de Combustível Existentes/Operacionais de 2018 a 2022



No quadro da expansão da rede de Postos de Abastecimento em todo território nacional foram implementados 15 postos, sendo 4 da Sonangol Distribuidora, 1 da Sonangalp, Lda, 5 da TOMSA e 7 das operadoras de Bandeira Branca.

Quadro 85. Expansão da Rede de Postos de Abastecimento Por Províncias – 2022

Província	Sonangol Distribuidora			Sonangalp,lda			Pumangol, lda			TOMSA			Bandeira Branca			Total		
	Con*.	Content.	Total	Con*.	Content.	Total	Con*.	Content.	Total	Con*.	Cont.	Total	Con*.	Content.	Total	Con*.	Content.	Total Geral
Bengo			0			0			0			0			0	0	0	0
Benguela		2	2			0			0			0			0	0	2	2
Bié			0			0			0			0			0	0	0	0
Cabinda			0			0			0			0	4	2	6	4	2	6
Cunene			0			0			0			0			0	0	0	0
Huambo			0			0			0			0			0	0	0	0
Huífla			0			0			0			0			0	0	0	0
C. Cubango			0			0			0			0			0	0	0	0
C. Sul			0			0			0			0			0	0	0	0
C. Norte			0			0			0			0			0	0	0	0
Luanda			0		1	1			0	2		2	1		1	3	1	4
L. Sul			0			0			0			0			0	0	0	0
L. Norte			0			0			0			0			0	0	0	0
Malange			0			0			0			0			0	0	0	0
Moxico			0			0			0			0			0	0	0	0
Namibe			0			0			0			0			0	0	0	0
Uíge		2	2			0			0			0			0	0	2	2
Zaire			0			0			0	1		1			0	1	0	1
Total Geral	0	4	4	0	1	1	0	0	0	3	0	3	5	2	7	8	7	15

*Con: Convencionais; **Content: Contentorizados

8.8. Logística

8.8.1. Capacidade de Armazenagem Instalada

Com relação à Logística, a capacidade de armazenagem instalada de combustíveis e lubrificantes, até Dezembro de 2022 foi de 675.968 m³.

Quadro 86. Capacidade de Armazenagem Instalada Por Províncias de 2018 a 2022

Províncias	Parque	U.M.: m ³				
		2018	2019	2020	2021	2022
Cabinda	TOC	15 310	15 310	15 310	14 734	14 734
	MALEMBO	-	-	-	-	-
Zaire	TOS	8 204	8 204	8 204	8 204	8 204
Luanda	IBV-1	37 258	37 258	37 258	37 258	37 258
	IBV-5	66 689	66 689	66 689	63 339	63 339
	TEMAR	51 374	51 374	51 374	51 374	51 374
	IFO	-	-	-	-	-
	SONEFE	-	-	-	-	-
	TCPL*	-	271 000	271 000	271 000	271 000
Cuanza-Sul	TOPA	36 022	36 022	36 022	36 022	36 022
Cuanza-Norte	ICKN	1 904	1 904	1 904	1 904	1 904
	IC-DO	-	-	-	-	-
Uíge	ICUI	2 230	2 230	2 230	2 230	2 230
Benguela	TOL	80 031	80 031	80 031	80 031	80 031
	KILEVA	-	-	-	-	-
	TCL*	-	31 500	31 500	31 500	31 500
Namibe	TON	29 784	29 784	29 784	29 784	29 784
Huífla	ICL-1	1 198	1 198	1 198	1 198	1 198
	ICL-2	-	-	-	-	-
	IC-MATALA	2 591	2 591	2 591	2 591	2 591
Huambo	ICH	10 923	10 923	10 923	10 923	10 923
Malanje	ICM-K	5 237	5 237	5 237	5 237	5 237
	TCM*	-	19 000	19 000	19 000	19 000
Moxico	ICMX	2 242	2 242	2 242	2 242	2 242
Bié	ICB	767	767	767	767	767
Cuando-Cubango	ICKK	4 571	4 571	4 571	3 554	3 554
Cunene	ICCU	2 176	2 176	2 176	2 176	2 176
Lunda-Sul	Saurimo	-	-	-	900	900
Capacidade em Terra		358 511	680 011	680 011	675 968	675 968
Capacidade Flutuante		340 170	340 170	-	-	0

Nota: * Terminais de Combustíveis pertencentes a Pumangol (Luanda, Malanje e Lobito).

A capacidade de armazenagem de gás até Dezembro de 2022 foi de 10.954 metros cúbicos.

Quadro 87. Capacidade de Armazenagem de Gás em Terra - 2022

U.M.: m³

Propriedade	Instalação	Capacidade de Armazenagem	Localização
Sonagás	ICPN	4 285	Luanda
	MI Panguila	224	Bengo
	MI Zango	224	Luanda
	MI Malange	39	Malanje
	MI Moxico	224	Moxico
	MI Uíge	224	Uíge
	MI Porto Amboim	224	Cuanza sul
	IG Lobito	2 464	Benguela
	IG Huambo	114	Huambo
	MI Cuando Cubango	244	Cuando Cubango
	MI Cubal	56	Benguela
	MI Namibe	1 092	Namibe
	MI Lubango	228	Huíla
	IG Cabinda	112	Cabinda
	Sub-Total	9 754	
Canhongo	Canhongo Gás	200	Luanda
Progás	Progás	300	Luanda
Gastem	Gastem	200	Luanda
Saigás	Saigas Luanda	400	Luanda
	Saigas Huambo	100	Huambo
	Sub-Total	500	
Total Geral		10 954	

CAPÍTULO IX – PROJECTOS

9.1. Promoção dos Projectos de Refinação em Angola

Com o objectivo de se alcançar a auto-suficiência em produtos derivados e com base na estratégia de refinação do Sector, realizaram-se acções no quadro dos projectos de construção das refinarias de Cabinda, Soyo e Lobito.

9.1.1. Projecto da Refinaria de Cabinda

A Refinaria de Cabinda terá uma capacidade de processamento de cerca de 60.000 Bbls/d, sendo 30.000 Bbls/d na fase inicial.

Em 2022 foram realizadas várias acções para a implementação do Projecto, com realce para as seguintes:

- a) Obtenção de licenças pré-construção e financiamento, MoU com a CABGOC e UNDC;
- b) Licença para construção de oleodutos de crude e produtos refinados;
- c) Contrato de investimento privado e obtenção do certificado de registo do investimento privado pela AIPEX;
- d) Aprovação do regime de incentivos fiscais, aduaneiros e administrativos ao projecto;
- e) Assinatura do contrato do EPC (Engineering, Procurement and Construction);
- f) Engenharia de Base/FEED;
- g) Realização dos testes de aceitação em fábrica e envio do Lote 1 de equipamentos para Cabinda;
- h) Ordem de compra para fornecimento do pacote de tanques 1.
- i) Actualização do certificado de garantia e controlo de qualidade da desminagem global do terreno;
- j) Aquisição de dados geotécnicos e topográficos offshore (levantamento offshore);
- k) Reunião de arranque para desminagem do corredor de servidão de pipelines.

9.1.2. Projecto da Refinaria de Lobito

A Refinaria do Lobito terá uma capacidade nominal de 200.000 Bbls/d.

Durante o ano de 2022 foram desenvolvidas as seguintes acções:

- a) Integração do consultor técnico na revisão da documentação de engenharia;

- b) Revisão dos relatórios finais do Preliminary Process Hazard Analysis & Layers of Protection Analysis (PPHA/LOPA);
- c) Elaboração dos plot plans das unidades;
- d) Assinatura dos contratos de empreitada e fiscalização;
- e) Preparação do procedimento de coordenação para a empreitada e fiscalização.

9.1.3. Projecto da Refinaria de Soyo

A Refinaria do Soyo terá uma capacidade de processamento de 100.000 Bbls/d.

Das acções desenvolvidas em 2022 destacam-se as seguintes:

- a) Contracto de apoio logístico à operação de desminagem e de desmatação do terreno;
- b) Acordos entre o Consórcio Quanten e as empresas KBR e Honeywell, respectivamente, para o FEED e o pacote de automação & controlo;
- c) Desminagem de uma área total de 696 hectares;
- d) Desmatação de uma área total de 350 hectares.

CAPÍTULO X – INVESTIMENTOS

10.1. Investimentos Realizados no Subsector de Petróleo e Gás

Ao longo do ano de 2022, os investimentos realizados no Subsector de Petróleo e Gás cifraram-se em cerca de USD 4.836,34 milhões, o que corresponde a 71,76% do total orçamentado para o período em análise, conforme se mostra no quadro a seguir:

Quadro 88. Investimentos do Subsector de Petróleo e Gás – 2022

U.M.: Mil USD

Área	2022		Grau de cumprimento	Participação no valor total
	Orçamento	Realização		
Companhias operadoras	5 233 547,43	4 586 784,94	87,64%	94,84%
Associação de Cabinda	807 960,00	693 030,00	85,78%	14,33%
Cabinda Onshore Centro	29 613,80	19 432,94	65,62%	0,40%
Cabinda Onshore Norte	1 289,08	1 099,00	85,25%	0,02%
Cabinda Onshore Sul	25,00	25,00	100,00%	0,00%
Bloco 1/14	18 228,86	16 434,00	90,15%	0,34%
Bloco 2/05	62 003,00	23 086,00	37,23%	0,48%
Bloco 3/05	53 704,00	74 168,00	138,11%	1,53%
Bloco 3/05A	14 834,00	16 804,00	113,28%	0,35%
Bloco 4/05	2 290,00	-708,00	-30,92%	-0,01%
Bloco 5/06	3 449,00	5 176,00	150,07%	0,11%
Bloco 14	278 027,00	202 981,00	73,01%	4,20%
Bloco 14K & A-IMI	0,00	2 261,00	-	0,05%
Bloco 15	552 365,00	506 035,00	91,61%	10,46%
Bloco 15/06	1 367 725,00	1 331 223,00	97,33%	27,53%
Bloco 16	3 023,00	984,00	32,55%	0,02%
Bloco 17	1 160 493,00	1 001 082,00	86,26%	20,70%
Bloco 17/06	69 642,00	53 234,00	76,44%	1,10%
Bloco 18	50 039,00	1 543,00	3,08%	0,03%
Bloco 20/11	16 339,00	11 406,00	69,81%	0,24%
Bloco 21/09	108 714,00	58 112,00	53,45%	1,20%
Bloco 27	2 764,00	2 694,00	97,47%	0,06%
Bloco 28	2 115,69	1 548,00	73,17%	0,03%
Bloco 29	5 145,00	4 262,00	82,84%	0,09%
Bloco 30	2 537,00	3 995,00	157,47%	0,08%
Bloco 31	152 191,00	121 997,00	80,16%	2,52%
Bloco 32	429 625,00	405 299,00	94,34%	8,38%
Bloco 44	2 537,00	1 692,00	66,69%	0,03%
Bloco 45	2 537,00	2 473,00	97,48%	0,05%
Bloco 48	3 778,00	2 880,00	76,23%	0,06%
FST	30 554,00	22 537,00	73,76%	0,47%
Grupo Sonangol - Programas ²	1 505 783,04	249 553,95	16,57%	5,16%
Exploração e Produção	-377 927,62	-381 902,53	101,05%	-7,90%
Refinação e Petroquímica	562 500,86	125 805,67	22,37%	2,60%
Gás e Energias Renováveis	161 617,31	30 346,23	18,78%	0,63%
Trading & Shipping	206 177,20	18 322,24	8,89%	0,38%
Distribuição e Comercialização	431 128,64	114 952,33	26,66%	2,38%
Negócios Não Nucleares	36 128,85	11 786,36	32,62%	0,24%
Centro Corporativo	486 157,81	330 243,64	67,93%	6,83%
Total Geral	6 739 330,47	4 836 338,88	71,76%	100%

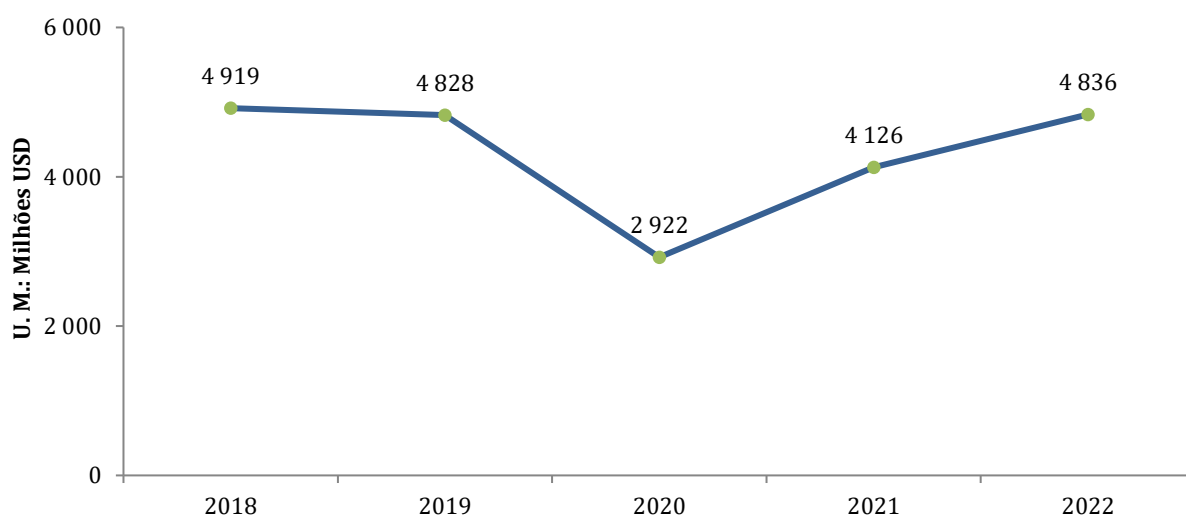
² Foi subtraído o investimento realizado pela Sonangol nos Segmentos de Exploração e Produção, relativamente aos Blocos em que a empresa é operadora ou associada (o investimento total realizado pelo Grupo Sonangol foi de USD 1.450.108 mil, conforme o quadro n.º 120).

Fazendo uma análise da evolução dos investimentos no Subsector de Petróleo e Gás, nos últimos 5 anos, verifica-se uma taxa de crescimento médio anual negativa na ordem dos 0,34%. Entretanto de 2020 ao ano 2022, observa-se um crescimento médio na ordem de 29%.

Quadro 89. Evolução Quinquenal dos Investimentos do Subsector de Petróleo e Gás de 2018 a 2022

						U. M.: Milhões USD
Descrição	2018	2019	2020	2021	2022	T. C. M. A.
Exploração	815	1352	557	615	231	-22,27%
Desenvolvimento	4 070	3 341	2 242	3 137	3 939	-0,65%
A & S - Cap.	17	69	15	33	35	15,48%
Refinação	15	33	66	40	126	53,01%
Distribuição	0	2	11	43	133	-
Outras actividades	2	31	31	258	372	184,44%
Total Geral	4 919	4 828	2 922	4 126	4 836	-0,34%

Gráfico 52. Evolução Quinquenal dos Investimentos do Subsector de Petróleo e Gás de 2018 a 2022



Bloco 0 (Associação de Cabinda)

Situa-se na zona marítima da Concessão de Cabinda e é operado pela Cabinda Gulf Oil Company que detém 39,2% de participação. O grupo empreiteiro do bloco integra a Sonangol E. P. com 41%, a TotalEnergies com 10% e a ENI Angola com 9,8% de participação.

O quadro seguinte mostra o desdobramento das principais realizações do bloco:

Quadro 90. Investimentos - Bloco 0 (Associação de Cabinda)

			U. M.: Mil USD
Designação	Orçamento	Realização	Grau de cumprimento
Exploração	14 883,00	5 633,00	37,85%
Desenvolvimento	770 744,00	658 607,00	85,45%
Administração e serviços - Capitalizáveis	22 333,00	28 790,00	128,91%
Total Geral	807 960,00	693 030,00	85,78%

Para o Bloco 0, foi previsto para 2022 um investimento de cerca de USD 807,96 milhões tendo sido realizado até ao final do ano em análise cerca de USD 693,03 milhões, correspondendo, assim, a 85,78% do plano inicial.

Bloco 1/14

Situado em águas rasas, na Bacia do Baixo Congo, este bloco tem como operadora a ENI, com 35% do interesse participativo, com a participação das empresas Equinor (30%), Sonangol P&P (25%) e Acrep S. A. (10%).

A seguir apresenta-se o quadro que mostra o desempenho do bloco em 2022.

Quadro 91. Investimentos – Bloco 1/14

			U. M.: Mil USD
Designação	Orçamento	Realização	Grau de cumprimento
Exploração	18 228,86	16 434,00	90,15%
Total Geral	18 228,86	16 434,00	90,15%

Os investimentos realizados representaram um grau de execução de 90,15% em relação ao planeado.

Bloco 2/05

Situa-se na Bacia do Baixo Congo, junto da Província do Zaire numa área aproximada de 3.437 Km², numa lâmina de água de 20-90 metros e tem como operadora a Somoil que detém 30% de interesse participativo e como parceiros a Falcon Oil Holding com 20%, a Kotoil, S. A., a Poliedro Oil Co. S. A., a Prodoil S. A. R. L. e a ACREP S. A., com 12,5%, cada uma.

O quadro seguinte espelha os investimentos do bloco:

Quadro 92. Investimentos – Bloco 2/05

			U. M.: Mil USD
Designação	Orçamento	Realização	Grau de cumprimento
Exploração	364,00	328,00	90,11%
Desenvolvimento	60 747,00	22 211,00	36,56%
Administração e serviços - Capitalizáveis	892,00	547,00	61,32%
Total Geral	62 003,00	23 086,00	37,23%

Ao longo do ano de 2022, os investimentos deste bloco atingiram USD 23,09 milhões, o que corresponde a 37,23% do valor orçado.

Bloco 3/05

Encontra-se situado na Bacia do Baixo Congo, próximo da Província do Zaire, tem como operadora a Sonangol P&P que detém 50% de interesse participativo e os parceiros Maurel & Prom Angola com 20%, ENI com 12%, Somoil com 10%, Nis-Naftgas e Ina, ambos com 4%.

No quadro a seguir são apresentados os dados do bloco para 2022.

Quadro 93. Investimentos - Bloco 3/05

			U. M.: Mil USD
Designação	Orçamento	Realização	Grau de cumprimento
Desenvolvimento	53 704,00	74 168,00	138,11%
Total Geral	53 704,00	74 168,00	138,11%

Foram orçados USD 53,70 milhões para o ano 2022 e realizados USD 74,17 milhões, correspondendo à um grau de execução de 138%.

Bloco 3/05A

Situa-se na Bacia do Baixo Congo na Província do Zaire, numa área aproximada de 3.950 Km² e tem como operadora a Sonangol P&P, detentora de 25% do interesse participativo do bloco, tal como o seu parceiro, China Sonangol, sendo que os demais parceiros, Maurel & Prom Angola, ENI, Somoil, Nis-Naftgas e Ina, detêm 20%, 12%, 10%, 4% e 4%, respectivamente.

O quadro que se segue mostra o desempenho do bloco.

Quadro 94. Investimentos - Bloco 3/05A

			U. M.: Mil USD
Designação	Orçamento	Realização	Grau de cumprimento
Desenvolvimento	14 834,00	16 804,00	113,28%
Total Geral	14 834,00	16 804,00	113,28%

Ao longo do ano de 2022, os investimentos realizados no bloco atingiram cerca USD 16,8 milhões, quando se tinha previsto apenas USD 14,83 milhões, o que resultou em 113,28% de cumprimento do orçamento.

Bloco 4/05

Encontra-se localizado na Bacia do Baixo Congo, Província do Zaire, no Município do Nzeto, numa área aproximada de 5.000 Km² e tem como operadora a Sonangol P&P que detém 50% de interesse participativo e os parceiros Somoil e ACREP S. A., com 18,75% cada, e a Prodoil com 12,5%

O quadro que se segue mostra os investimentos do bloco.

Quadro 95. Investimentos – Bloco 4/05

U. M.: Mil USD

Designação	Orçamento	Realização	Grau de cumprimento
Exploração	500,00	-1 469,00	-293,80%
Desenvolvimento	1 790,00	761,00	42,51%
Total Geral	2 290,00	-708,00	-30,92%

Bloco 5/06

O Bloco 5/06 situa-se na Bacia do Baixo Congo, em águas rasas e é operado pela Sonangol P&P.

O quadro a seguir apresenta o desempenho do bloco.

Quadro 96. Investimentos – Bloco 5/06

U. M.: Mil USD

Designação	Orçamento	Realização	Grau de cumprimento
Exploração	3 449,00	5 176,00	150,07%
Total Geral	3 449,00	5 176,00	150,07%

No ano de 2022 a empresa investiu cerca de USD 5,18 milhões,

Bloco 14

Localiza-se na bacia do Baixo Congo e é operado pela Chevron que detém 31% de interesse participativo, tendo como parceiros a Sonangol P&P, TotalEnergies e ENI Angola Exploration com 20% cada, assim como a Galp Energia Overseas com 9%.

O desempenho do bloco está espelhado no quadro seguinte.

Quadro 97. Investimentos – Bloco 14

U. M.: Mil USD

Designação	Orçamento	Realização	Grau de cumprimento %
Exploração	0,00	3 225,00	-
Desenvolvimento	278 027,00	199 318,00	71,69%
Administração e serviços - Capitalizáveis	0,00	438,00	-
Total Geral	278 027,00	202 981,00	73,01%

No ano de 2022, efectuou-se uma previsão na ordem dos USD 278,03 milhões, tendo sido executado um total de USD 202,98 milhões, resultando, assim, num grau de execução financeira de pouco mais de 73,01%.

Bloco 14K & A-IMI

Situa-se em águas profundas da Bacia do Baixo Congo e é operado pela Chevron (Congo) Ltd. com 15,75% de interesse e tem os seguintes parceiros: Total E&P Congo com 26,75%; Cabinda Gulf Oil Comp. Ltd. com 15,5%; Eni Angola Exploration B. V., Sonangol P&P e Angola Block 14 B. V., todas com 10%, a SNPC do Congo com 7,5%; e a Galp E&P Petrolifera, S. A. com 4,5%.

A seguir se apresenta os investimentos realizados no bloco.

Quadro 98. Investimentos – Bloco 14K & A-IMI

Designação	Orçamento	Realização	U. M.: Mil USD
			Grau de cumprimento
Desenvolvimento	0,00	2 261,00	-
Total Geral	0,00	2 261,00	-

Este bloco realizou um investimento de USD 2,26 milhões em 2022.

Bloco 15

Situa-se no offshore da Bacia do Congo e é operado pela empresa ESSO que detém 36% de participação, tendo como sócios as empresas BP, ENI, Equinor Angola e Sonangol P&P com 24%, 18%, 12% e 10% de participação, respectivamente.

O quadro seguinte mostra o investimento realizado no bloco.

Quadro 99. Investimentos – Bloco 15

Designação	Orçamento	Realização	U. M.: Mil USD
			Grau de cumprimento
Exploração	48 548,00	47 902,00	98,67%
Desenvolvimento	500 387,00	457 167,00	91,36%
Administração e serviços - Capitalizáveis	3 430,00	966,00	28,16%
Total Geral	552 365,00	506 035,00	91,61%

Em 2022, foi orçamentado, para o bloco, USD 552,37 milhões, tendo-se desembolsado USD 506,04 milhões, o que representa um grau de cumprimento de 91,61%, comparativamente ao previsto.

Bloco 15/06

Está situado no offshore da Bacia do Congo e é operado pela empresa ENI que detém 36,84% e tem a participação da Sonangol P&P que também é detentora de 36,84% e a SSI que possui 26,32%.

O quadro seguinte mostra o desdobramento das principais realizações do bloco.

Quadro 100. Investimentos – Bloco 15/06

U. M.: Mil USD

Designação	Orçamento	Realização	Grau de cumprimento
Exploração	564 060,00	358 021,00	63,47%
Desenvolvimento	802 607,00	972 384,00	121,15%
Administração e serviços - Capitalizáveis	1 058,00	818,00	77,32%
Total Geral	1 367 725,00	1 331 223,00	97,33%

O total de investimentos realizado em 2022 foi de USD 1 331,22 milhões contra os USD 1.367 milhões programados, o que reflecte um nível de realização na ordem dos 97,33% do orçamento previsto para o exercício económico em análise.

Bloco 16

Situado no offshore da Bacia do Congo, é operado pela empresa TotalEnergies Block 16 A/S que detém 65% de interesse. Tem a participação da Sonangol P&P com 20% e a TotalEnergies Chissonga Ltd com 15%.

O quadro seguinte mostra as principais realizações do bloco.

Quadro 101. Investimentos – Bloco 16

U. M.: Mil USD

Designação	Orçamento	Realização	Grau de cumprimento
Exploração	3 023,00	981,00	32,45%
Total Geral	3 023,00	984,00	32,55%

Em 2022, o bloco programou um investimento de USD 3,02 milhões, tendo, no final, realizado USD 984 mil, o que corresponde a uma realização de 32,55% em relação ao orçamentado.

Bloco 17

Situa-se em águas profundas da Bacia do Baixo Congo e é operado pela TotalEnergies com 33% de interesse e tem a participação da ESSO com 19%, BP Exploration Angola Ltd (Bloco 17) com 15,84%, Equinor Angola com 12,16%, Equinor Angola AS com 10% e Total Exploration M'Bride e Sonangol P&P, ambas com 5% cada.

O quadro seguinte mostra o desdobramento das principais realizações do bloco.

Quadro 102. Investimentos – Bloco 17

U. M.: Mil USD

Designação	Orçamento	Realização	Grau de cumprimento
Exploração	62 719,00	40 497,00	64,57%
Desenvolvimento	1 091 988,00	958 960,00	87,82%
Administração e serviços - Capitalizáveis	5 786,00	1 625,00	28,09%
Total Geral	1 160 493,00	1 001 082,00	86,26%

De acordo com o quadro demonstrativo, o programa financeiro previsto para as actividades do Bloco 17 (USD 1 160,49 milhões) foi realizado em cerca de 86,26%.

Bloco 17/06

Está localizado na Bacia do Congo e tem como empresa operadora a TotalEnergies com 30% de interesse participativo. As associadas deste bloco são a SSI, Sonangol P&P, Somoil, Falcon Oil, Acrep Bloco 17/06 S. A. e Partex Oil&Gas, com 27,5%, 20%, 10%, 5%, 5% e 2,5%, respectivamente.

O quadro seguinte mostra os investimentos do bloco.

Quadro 103. Investimentos –Bloco 17/06

U. M.: Mil USD

Designação	Orçamento	Realização	Grau de cumprimento
Exploração	9 648,00	10 221,00	105,94%
Desenvolvimento	59 903,00	42 991,00	71,77%
Administração e serviços - Capitalizáveis	91,00	22,00	24,18%
Total Geral	69 642,00	53 234,00	76,44%

Tal como se mostra no quadro, em 2022 foi realizado um investimento que teve um grau de execução de 76,44% em relação ao previsto.

Bloco 18

Localizado nas águas profundas da Bacia do Baixo Congo, tem como operadora a BP Angola (Block 18) BV com 36,36% de interesse participativo, sendo as suas associadas a SSI, a Sonangol P&P e a BP Exploration Beta Limited, com 37,72%, 16,28% e 9,66% de participação, respectivamente.

O quadro seguinte apresenta o desdobramento das principais realizações do bloco.

Quadro 104. Investimentos –Bloco 18

U. M.: Mil USD

Designação	Orçamento	Realização	Grau de cumprimento
Exploração	1 348,00	360,00	26,71%
Desenvolvimento	47 991,00	617,00	1,29%
Administração e serviços - Capitalizáveis	700,00	566,00	80,86%
Total Geral	50 039,00	1 543,00	3,08%

Para a execução dos trabalhos relacionados com o bloco 18, foram programados cerca de USD 50,04 milhões e realizados aproximadamente USD 1,54 milhões. Esta execução orçamental revela um cumprimento na ordem dos 3,08% do orçamento.

Bloco 20/11

Está localizado em águas profundas da Bacia do Kwanza, aproximadamente a 125 Km de Luanda, apresenta uma área de 4.801,67 Km² e a lâmina de água varia entre 300-1500 metros de profundidade. O mesmo é operado pela Total que participa com 50%, e tem como parceiros a Sonangol P&P e a BP, ambos com 20% e 30% de participação, respectivamente.

A seguir está demonstrado o investimento do bloco.

Quadro 105. Investimentos –Bloco 20/11

U. M.: Mil USD

Designação	Orçamento	Realização	Grau de cumprimento
Exploração	16 308,00	11 394,00	69,87%
Administração e serviços - Capitalizáveis	31,00	12,00	38,71%
Total Geral	16 339,00	11 406,00	69,81%

No período em análise, o bloco previu investir aproximadamente USD 16,34 milhões, tendo realizado cerca de 69,81%.

Bloco 21/09

Está situado na parte Centro da Bacia do Kwanza, em águas profundas, aproximadamente a 200 Km ao Sudoeste de Luanda, apresenta uma área de 4.900 Km² e a lâmina de água varia entre 300-1500 metros de profundidade.

Tem como operador a Total com 80% de participação, sendo que o restante representa o interesse participativo da Sonangol P&P neste bloco.

A seguir o quadro descritivo do investimento no bloco.

Quadro 106. Investimentos –Bloco 21/09

U. M.: Mil USD

Designação	Orçamento	Realização	Grau de cumprimento
Exploração	45 646,00	58 099,00	127,28%
Desenvolvimento	63 036,00	0,00	0,00%
Administração e serviços - Capitalizáveis	32,00	13,00	40,63%
Total Geral	108 714,00	58 112,00	53,45%

Este bloco registou um plano de investimento na ordem dos USD 108,71 milhões, tendo realizado cerca de 53,45%.

Bloco 27

Situado na Bacia de Benguela, em águas profundas, este bloco tem como operador a Sonangol P&P S.A. como detentor do interesse participativo.

A seguir se descreve os investimetos realizados no bloco.

Quadro 107. Investimentos – Bloco 27

U. M.: Mil USD

Designação	Orçamento	Realização	Grau de cumprimento
Exploração	2 764,00	2 694,00	97,47%
Total Geral	2 764,00	2 694,00	97,47%

Em 2022, o bloco 27 realizou investimentos na ordem dos USD 2,69 Milhões.

Bloco 28

Localizado em águas profundas, na bacia de Benguela, este bloco tem como operador a ENI com 60% do interesse participativo, tendo como associadas a Tiptop Energy Limited e a Sonangol P&P S. A., cada uma com 20% de participação.

A seguir apresenta-se o quadro sobre os investimentos do bloco.

Quadro 108. Investimentos – Bloco 28

U. M.: Mil USD

Designação	Orçamento	Realização	Grau de cumprimento
Exploração	2 115,69	1 548,00	73,17%
Total Geral	2 115,69	1 548,00	73,17%

No ano de 2022, os investimentos realizados estiveram na ordem dos USD 1,55 milhões.

Bloco 29

Localizado em águas profundas, na Bacia de Benguela, tem como operador a Total (42,80%) e como associadas a Equinor Angola (22,80%), Sonangol P&P (20%), BP Exploration Angola (8,80%) e Petronas Angola E&P Limited (5,60%).

A seguir o quadro sobre os investimentos realizados no bloco.

Quadro 109. Investimentos - Bloco 29

U. M.: Mil USD

Designação	Orçamento	Realização	Grau de cumprimento
Exploração	5 136,00	4 259,00	82,92%
Administração e Serviços - Capitalizáveis	9,00	3,00	33,33%
Total Geral	5 145,00	4 262,00	82,84%

Em 2022 investiu-se cerca de USD 4,26 milhões, com maior realce a actividade de exploração.

Bloco 30

Situado na Bacia de Benguela e cujas actividades se circunscrevem em águas profundas, tem como operadora a Esso Exploration and Production Angola Ltd com 60% do interesse participativo e como associada a Sonangol P&P que detém 40%.

O quadro seguinte mostra o desempenho do bloco.

Quadro 110. Investimentos - Bloco 30

U. M.: Mil USD

Designação	Orçamento	Realização	Grau de cumprimento %
Exploração	2 537,00	3 995,00	157,47
Total Geral	2 537,00	3 995,00	157,47

Foram orçamentados para este bloco cerca de USD 2,54 milhões, cujo grau de cumprimento esteve na ordem dos 157,47%.

Bloco 31

Encontra-se em águas ultra profundas da bacia do Baixo Congo. Tem como empresa operadora a empresa britânica BP que detém 26,67% de interesse e a participação das empresas Sonangol P&P (45%), SSI (15%) e Equinor (13,33%).

O quadro seguinte demonstra o desdobramento das principais realizações do bloco.

Quadro 111. Investimentos –Bloco 31

U. M.: Mil USD

Designação	Orçamento	Realização	Grau de cumprimento
Exploração	11 540,00	9 461,00	81,98%
Desenvolvimento	139 951,00	111 901,00	79,96%
Administração e serviços - Capitalizáveis	700,00	635,00	90,71%
Total Geral	152 191,00	121 997,00	80,16%

O orçamento do bloco 31 foi de cerca de USD 151,19 milhões, tendo-se realizado cerca de USD 122 milhões, o que representa um percentual de 80,16%.

Bloco 32

Localizado em águas ultra profundas da bacia do Baixo Congo, tem como empresa operadora a TotalEnergies, com 30%, e tem a participação da Sonangol P&P com 30%, SSI com 20%, ESSO com 15% e a Galp com 5%.

O quadro seguinte mostra o desdobramento das principais realizações do bloco.

Quadro 112. Investimentos –Bloco 32

U. M.: Mil USD

Designação	Orçamento	Realização	Grau de cumprimento
Exploração	18 185,00	6 454,00	35,49%
Desenvolvimento	409 936,00	398 381,00	97,18%
Administração e serviços - Capitalizáveis	1 504,00	464,00	30,85%
Total Geral	429 625,00	405 299,00	94,34%

Em 2022, o bloco teve como orçamento USD 429,63 milhões, tendo sido realizado cerca de 94,34% deste valor.

Bloco 44

Encontra-se situado em águas ultra-profundas, tem como operadora a Esso Exploration and Production Angola Ltd que detém 60%, contando também com a participação da Sonangol P&P S. A. com 40% de interesse participativo.

O quadro seguinte mostra o investimento realizado no bloco.

Quadro 113. Investimentos – Bloco 44

U. M.: Mil USD

Designação	Orçamento	Realização	Grau de cumprimento
Exploração	2 537,00	1 692,00	66,69%
Total Geral	2 537,00	1 692,00	66,69%

Para este bloco, o grau de cumprimento da realização em relação ao orçamento esteve na ordem dos 66,69%.

Bloco 45

O bloco 45 tem como operadora a Exxon Mobil Exploration and Production Angola Ltd, sendo esta detentora de 60% do interesse participativo, cabendo os restantes 40% à Sonangol P&P. Este bloco situa-se igualmente em águas ultra profundas e localiza-se na Bacia do Namibe.

A seguir apresenta-se o quadro do investimento realizado no bloco.

Quadro 114. Investimentos – Bloco 45

U. M.: Mil USD

Designação	Orçamento	Realização	Grau de cumprimento
Exploração	2 537,00	2 473,00	97,48%
Total Geral	2 537,00	2 473,00	97,48%

Conforme o quadro acima, 97,48% do valor orçado para este bloco foi realizado.

Bloco 48

Situado em águas ultra-profundas da Bacia do Baixo Congo, à Sul do rio com o mesmo nome, encontra-se a 400 km ao Noroeste de Luanda e 200 km ao Oeste das instalações do Soyo. A profundidade da sua lâmina de água é de 2.500 metros. Tem como empresa operadora a TotalEnergies, detentora de 40%, que partilha o interesse participativo com a Sonangol P&P (30%) e a Qatar Petroleum Inter. Upstream LLC (30%).

A seguir o quadro demonstrativo dos investimentos realizados no bloco.

Quadro 115. Investimentos –Bloco 48

U. M.: Mil USD

Designação	Orçamento	Realização	Grau de cumprimento
Exploração	3 767,00	2 876,00	76,35%
Administração e serviços - Capitalizáveis	11,00	4,00	36,36%
Total Geral	3 778,00	2 880,00	76,23%

No que toca aos investimentos deste bloco, o valor realizado esteve na ordem dos USD 2,88 milhões, representando 76,23% do investimento programado (USD 3,78 milhões), sendo que 99,86% foi empregue em actividades de exploração e o restante em administração e serviços capitalizáveis.

Produção Petrolífera em Terra (Onshore)

Bloco Cabinda Norte

Localiza-se na parte Norte da Província de Cabinda, entre o nordeste do Município de Buco-Zau e sudoeste do Município do Cacongo numa área de aproximadamente 2.466 Km². O bloco é operado pela ENI com 61,54% de interesses e tem como associadas a Sonangol P&P com 25,64%, e a ACREP S. A. com 12,82%.

O quadro seguinte apresenta o desdobramento das principais realizações do bloco.

Quadro 116. Investimentos – Bloco Cabinda Norte

U. M.: Mil USD

Designação	Orçamento	Realização	Grau de cumprimento
Exploração	1 289,08	1 099,00	85,25%
Total Geral	1 289,08	1 099,00	85,25%

Em termos de investimento, para este bloco foram realizados cerca de USD 1,1 milhões, correspondendo a 85,25% de um total orçado em cerca de USD 1,29 milhões.

Bloco Cabinda Centro

Localizado no onshore angolano, o bloco Cabinda Centro é operado pela ENI que detém 42,50%, contando com a participação da ExxonMobil e da Sonangol P&P com 32,50% e 25%, respectivamente.

O desempenho do bloco apresenta-se no quadro que se segue.

Quadro 117. Investimentos – Bloco Cabinda Centro

U. M.: Mil USD

Designação	Orçamento	Realização	Grau de cumprimento
Exploração	29 613,80	19 432,94	65,62%
Total Geral	29 613,80	19 432,94	65,62%

Foram orçados, para este bloco, cerca de USD 29,613 milhões, tendo sido realizado um total de USD 19,43 milhões, o que representa 65,62% de execução.

Bloco Cabinda Sul

Situa-se na zona Sul da cidade de Cabinda e tem como operador a Pluspetrol que detém 55% de interesses. Nele participam a Sonangol P&P e a Force Petroleum Ldte com 25% e 20%, respectivamente.

O quadro seguinte apresenta o desdobramento das principais realizações do bloco.

Quadro 118. Investimentos - Bloco Cabinda Sul

			U. M.: Mil USD
Designação	Orçamento	Realização	Grau de cumprimento
Desenvolvimento	25,00	25,00	100%
Total Geral	25,00	25,00	100%

O orçamento para este bloco, em 2022, esteve na ordem de USD 25 mil, tendo sido realizado 100% do investimento.

Bacia do Congo (Soyo)

As Associações FS/FST localizadas na parte continental da Bacia do Congo, constituem áreas já em acentuado declínio de produção.

A FS é operada pela empresa nacional Somoil com 15% de interesse participativo, contando também com a participação da Sonangol E. P., com 80% e da Sonangol P&P com 5%.

A FST é igualmente operada pela empresa nacional Somoil com 31,33% de interesse participativo, participando nela, também, a Sonangol E. P. com 63,67% e a Sonangol P&P com 5%.

As realizações do bloco apresentam-se no quadro a seguir.

Quadro 119. Investimentos - Bloco FST

			U. M.: Mil USD
Designação	Orçamento	Realização	Grau de cumprimento
Exploração	7 241,00	399,00	5,51%
Desenvolvimento	23 313,00	22 138,00	94,96%
Total Geral	30 554,00	22 537,00	73,76%

O bloco FS não registou nenhum investimento, sendo que o investimento realizado no bloco FST no ano 2022 foi de USD 22,54 milhões, isto é 73,76% do orçamento.

Grupo Sonangol

O programa de investimentos inicial do Grupo Sonangol, para o ano 2022, foi orçado em USD 2 835 382 mil, sendo que realizou investimentos avaliados em USD 1 450 108 mil, correspondendo a 51% do valor planeado. Deste total de realizações, cerca de 56% correspondem ao Segmento de Exploração e Produção, sendo que os restantes 44% foram distribuídos em investimentos nos segmentos de Refinação e Petroquímica, Gás e Energias Renováveis, Trading & Shipping, Distribuição e Comercialização, Negócios Não Nucleares e Centro Corporativo.

Quadro 120. Investimentos Grupo Sonangol – 2022

Programa	Plano	Real	U. M.: Mil USD	
			Grau de cumprimento	Participação no valor total
Exploração e Produção	951 672	818 652	86%	56%
Refinação e Petroquímica	562 501	125 806	22%	9%
Gás e Energias Renováveis	161 617	30 346	19%	2%
Trading & Shipping	206 177	18 322	9%	1%
Distribuição e Comercialização	431 129	114 952	27%	8%
Negócios Não Nucleares	36 129	11 786	33%	1%
Centro Corporativo	486 158	330 244	68%	23%
Total	2 835 382	1 450 108	51%	100%

10.1. Custos Por Natureza e Bloco

Do ponto de vista de zonas de actividades, o upstream foi a área que absorveu a maior parte dos investimentos do sector com 87,57% do valor global, ou seja, USD 4 235,23 milhões. O midstream com 2,6% e o downstream com 2,76% totalizaram, ambos, USD 259,08 milhões, sendo que as áreas, Corporate & Finance com 6,83% e Non Core com 0,24%, do total da Sonangol, somaram investimentos no valor de USD 342,03 milhões.

Quadro 121. Custos Por Natureza e Blocos – 2021

U. M.: Mil USD

Blocos	Natureza de Custos						Investimentos 2022	% Peso do Investimento	Zona de Actividade
	Adm. & Serv. Capitaliz.	Desenvolvimento	Exploração & Produção	Refinação	Distribuição	Outros			
Associação de Cabinda	28 790	658 607	5 633	-	-	-	693 030	14,33	Upstream
Cabinda Onshore Centro	0,00	0,00	19 433	-	-	-	19 433	0,40	Upstream
Cabinda Onshore Norte	0,00	0,00	1 099	-	-	-	1 099	0,02	Upstream
Cabinda Onshore Sul	0,00	25	0,00	-	-	-	25	0,00	Upstream
Bloco 1/14	0,00	0,00	16 434	-	-	-	16 434	0,34	Upstream
Bloco 2/05	547	22 211	328	-	-	-	23 086	0,48	Upstream
Bloco 3/05	0,00	74 168	0,00	-	-	-	74 168	1,53	Upstream
Bloco 3/05A	0,00	16 804	0,00	-	-	-	16 804	0,35	Upstream
Bloco 4/05	0,00	761	-1 469	-	-	-	-708	-0,01	Upstream
Bloco 5/06	0,00	0,00	5 176	-	-	-	5 176	0,11	Upstream
Bloco 14	438	199 318	3 225	-	-	-	202 981	4,20	Upstream
Bloco 14K & A-IMI	0,00	2 261	0,00	-	-	-	2 261	0,05	Upstream
Bloco 15	966	457 167	47 902	-	-	-	506 035	10,46	Upstream
Bloco 15/06	818	972 384	358 021	-	-	-	1 331 223	27,53	Upstream
Bloco 16	3	0,00	981	-	-	-	984	0,02	Upstream
Bloco 17	1 625	958 960	40 497	-	-	-	1 001 082	20,70	Upstream
Bloco 17/06	22	42 991	10 221	-	-	-	53 234	1,10	Upstream
Bloco 18	566	617	360	-	-	-	1 543	0,03	Upstream
Bloco 20/11	12	0,00	11 394	-	-	-	11 406	0,24	Upstream
Bloco 21/09	13	0,00	58 099	-	-	-	58 112	1,20	Upstream
Bloco 27	0,00	0,00	2 694	-	-	-	2 694	0,06	Upstream
Bloco 28	0,00	0,00	1 548	-	-	-	1 548	0,03	Upstream
Bloco 29	3	0,00	4 259	-	-	-	4 262	0,09	Upstream
Bloco 30	0,00	0,00	3 995	-	-	-	3 995	0,08	Upstream
Bloco 31	635	111 901	9 461	-	-	-	121 997	2,52	Upstream
Bloco 32	464	398 381	6 454	-	-	-	405 299	8,38	Upstream
Bloco 44	0,00	0,00	1 692	-	-	-	1 692	0,03	Upstream
Bloco 45	0,00	0,00	2 473	-	-	-	2 473	0,05	Upstream
Bloco 48	4	0,00	2 876	-	-	-	2 880	0,06	Upstream
FST	0,00	22 138	399	-	-	-	22 537	0,47	Upstream
Exploração e Produção	-	-	-381 903	-	-	-	-381 903	-7,90	Upstream
Refinação e Petroquímica	-	-	-	125 806	-	-	125 806	2,60	Midstream
Gás e Energias Renováveis	-	-	-	-	-	30 346	30 346	0,63	Upstream
Trading & Shipping	-	-	-	-	18 322	-	18 322	0,38	Downstream
Distribuição e Comercialização	-	-	-	-	114 952	-	114 952	2,38	Downstream
Negócios Não Nucleares	-	-	-	-	-	11 786	11 786	0,24	Non Core
Centro Corporativo	-	-	-	-	-	330 244	330 244	6,83	Corporate & Financing
Total Geral	34 906	3 938 694	231 282	125 806	133 275	372 376	4 836 339	100,00	

10.2. Projectos de Responsabilidade Social do Subsector de Petróleo e Gás

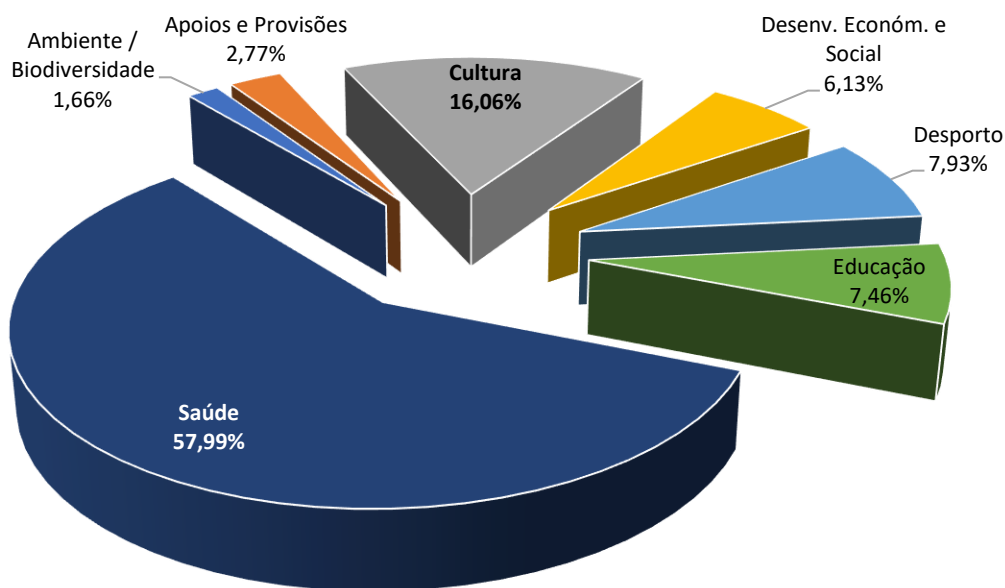
No quadro da responsabilidade social, as empresas envolvidas na exploração petrolífera em Angola desenvolveram vários projectos de carácter social, cujo objectivo foi contribuir para a criação do bem-estar das populações e para a promoção do desenvolvimento económico-social do país.

No período em análise, os Projectos de Responsabilidade Social implementados pelo Sector Petrolífero, totalizaram cerca de USD 26.725.700,51.

10.2.1. Projectos de Responsabilidade Social do Subsector de Petróleo e Gás Por Áreas de Intervenção

Do total investido em projectos sociais, a área da Saúde absorveu cerca de 57,99%, seguida das áreas da Cultura, Desporto, Educação, Desenvolvimento económico, Apoios e Provisões, e Ambiente/Biodiversidade com aproximadamente 16,06%, 7,93%, 7,46%, 6,13%, 2,77% e 1,66% respectivamente.

Gráfico 53. Contribuição Social Subsector de Petróleo e Gás Por Áreas de Intervenção



O quadro a seguir mostra a evolução dos investimentos realizados em projectos de responsabilidade social no Subsector de Petróleo e Gás, por áreas de intervenção.

Quadro 122. Evolução Quinquenal dos Projectos de Responsabilidade Social do Subsector de Petróleo e Gás Por Áreas de Intervenção de 2018 a 2022

U.M.: Mil USD

Áreas de Intervenção	2018	2019	2020	2021	2022
Ambiente / Biodiversidade	40,00	275,00	40,00	871,49	443,40
Apoios e Provisões	151,13	716,44	82,01	542,56	739,88
Cultura	112,79	1 137,10	129,87	341,04	4 291,68
Desenv. Económ. e Social	1 024,50	1 205,68	3 867,79	3 427,48	1 638,37
Desporto	2 583,18	813,63	840,00	2 005,55	2 118,80
Educação	3 348,66	2 410,48	3 825,12	2 883,70	1 994,66
Saúde	26 157,03	1 726,44	22 540,28	9 405,89	15 498,92
Total Geral	33 417,29	8 284,77	31 325,09	19 477,72	26 725,70

C. ACTIVIDADES TRANSVERSAIS

CAPÍTULO XI – SEGURANÇA INDUSTRIAL, QUALIDADE E AMBIENTE

No que tange a Segurança Industrial, Emergência e Ambiente, foram realizadas diferentes tarefas para garantir o cumprimento da Legislação Ambiental e Regulamentos Específicos, tendo em consideração a Segurança Industrial e a protecção do ambiente.

As actividades fundamentais realizadas traduziram-se nas seguintes acções:

- a) Implementação de Leis e Regulamentos sobre Segurança, Emergências e Ambiente no Sector;
- b) Participação em Grupos de Trabalho Multisectorial sobre Segurança, Ambiente e Emergências com destaque para NORMS, Vigilância Marítima, Protecção Civil, Biodiversidade, Alterações Climáticas, CIDDEMA, Plano Nacional de Contingência e em grupos de Coordenação Regional e IMO sobre Segurança, Ambiente e Emergências, nomeadamente: Convenção da Corrente de Benguela (BCC); Organização Marítima Internacional (IMO) e OPEP;
- c) Foram analisados e aprovados 2 Planos de Gestão de Resíduos, 2 Planos de Gestão de Descargas Operacionais, 2 Planos de Gestão de Químicos, 4 Estudos de Impacte Ambiental e visitas de constatação, supervisão e sensibilização às empresas do Sector Mineiro, nas diferentes províncias do País.
- d) Analisados e aprovados 83 programas de segurança de poços, 18 programas de segurança em intervenção em poços e reportados cinquenta e seis (56) incidentes de trabalho acidentes/incidentes (sem a ocorrência de fatalidades) envolvendo trabalhadores e equipamentos, com maior relevância para Acidentes com Perda de Tempo (LTI), assim como incidentes de alto potencial em equipamentos e instalações;
- e) Foram derramados neste período cerca de 42 barris de petróleo no mar, que tiveram como principais causas a corrosão de tubagem e equipamentos conexos e outras falhas técnicas por falta de manutenção preventiva, além de erros humanos;
- f) Analisados e aprovados 6 planos, sendo 2 de resposta contra derrames e 4 sobre emergências.

CAPÍTULO XII – LEGISLAÇÃO

No domínio legislativo o Sector elaborou vários instrumentos legais de suporte à actividade Petrolífera e Mineira, com realce aos seguintes:

- a) Autorização para celebração do contrato da Zona 2 do PLANAGEO;
- b) Concessão do quadro de benefícios e incentivos fiscais à indústria de lapidação de diamantes em território nacional;
- c) Autorização para abertura de procedimento de contratação simplificada para aquisição de serviços de demolição do antigo edifício do Ministério da Geologia e Minas;
- d) Autorização para abertura de procedimento de contratação simplificada para a construção de edifícios da universidade na província da Lunda-Norte, município do Dundo e na província da Lunda-Sul, Município do Saurimo.

Ainda no domínio legislativo, foram aperfeiçoados ou actualizados os projectos de diplomas legais do Sector abaixo indicados:

- a) Extensão do período de negociações dos blocos adjudicados (Licitação 2020);
- b) Alteração do Decreto-Lei n.º 10/07 de 3 de Outubro;
- c) Aprovação das alterações ao contrato de investimento do Angola LNG;
- d) Prorrogação da declaração da descoberta marginal do Campo Golfinho da área de concessão do bloco 20/11, por um período adicional de 6 meses;
- e) Exclusão da WM-DC Resorces Limited, do contrato de partilha de produção do bloco Cabinda Norte;
- f) Alteração do regime fiscal da concessão da zona marítima de Cabinda (Bloco 0);
- g) Alteração da área de concessão do bloco 17;
- h) Utilização da partilha de instalações do bloco 17 para a produção do óleo da área de desenvolvimento de Begónia afecta ao Bloco 17/06;
- i) Atribuição de prémio de produção, prémio de investimento, redução da taxa do imposto sobre a produção de petróleo dos blocos KON 2, KON 11, KON 12 e KON 16;
- j) Extinção dos direitos de prospecção, pesquisas, desenvolvimento e produção de gás natural localizados nas áreas de gás não associados da Concessionaria Nacional, nomeadamente, Bloco 15/14-Lira, 3/15-Alce e Gunga, Blocos 2/15 – Garoupa Oeste;

- k) Atribuição da concessão do novo consórcio de gás e autorização para a celebração do CSR nas áreas de desenvolvimento dos blocos 15/14-Lira, 3/15-Alce e Gunga, blocos 2/15 e 3/05-A, bem como as áreas designadas por Quiluma/Maboqueiro, Enguia-Norte, Atum e Polvo;
- l) Solicitação de incentivos para os blocos 18/15, 46 e 47;
- m) Prorrogação do período de pesquisa da área de concessão do bloco KON 12);
- n) Serviços de desminagem das vias de acesso e zonas de recolha de amostra de dados geológicos e geofísicos nas porções Este e Oeste da Bacia do Etosha/Okavango;
- o) Serviços para a realização de um estudo de viabilidade para a construção de um Polo de Armazenamento e Exportação de Petróleo e Gás em Terra, no município do Soyo, por um período de um ano;
- p) Serviços de consultoria para avaliação e optimização do sistema de gestão integrada (SAP) e programa de apoio e formação de utilizadores de alto nível;
- q) Serviços de criação de banco de dados petrofísicos para suporte a actividade de exploração e produção das bacias de Angola e para a futura licitação de novas concessões petrolíferas;
- r) Autorização para abertura do procedimento de contratação emergencial para aquisição de materiais para reposição dos Equipamentos Danificados durante o incidente ocorrido no passado dia 07/09/2022, no edifício afecto a ANPG;
- s) Aquisição de serviços de Consultoria de Estudo e Elaboração do Plano de Reestruturação do Fundo de Abandono.

CAPÍTULO XIII – INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

No domínio do intercâmbio internacional desenvolveram-se acções no âmbito da cooperação bilateral e multilateral, com destaque às seguintes:

- **Cooperação Bilateral**

No âmbito do reforço da cooperação bilateral, o MIREMPET, via Gabinete de Intercâmbio deu tratamento aos dossiers de cooperação com os seguintes países:

- a) África do Sul, Argélia, Egipto, Gana, Congo Brazzaville, Zâmbia, Sudão do Sul, Gabão, Nigéria, República Centro Africana, Quénia, República Democrática do Congo, Alemanha, Bélgica, Hungria, Rússia, Reino Unido, China, Coreia do Sul, Arábia Saudita, Índia, Emirados Árabes Unidos, Japão, Brasil, Cuba, Estados Unidos da América, Venezuela e Austrália.
- b) Ainda no âmbito da cooperação bilateral, foram assinados os seguintes instrumentos jurídicos:
 - ✚ Realização da 1ª Comissão Bilateral e Assinatura do Memorando de entendimento nos domínios dos recursos minerais, petróleo e gás entre o Governo de Angola e do Ruanda em Kigali;
 - ✚ Realização da IIª Comissão Mista de Cooperação entre a Angola e a Guiné Equatorial;
 - ✚ Negociação e Assinatura do Memorando de Entendimento no domínio dos hidrocarbonetos e comercialização de produtos petrolíferos entre o Governo de Angola e do Senegal;
 - ✚ Assinatura do Memorando de Entendimento no domínio do petróleo e gás natural entre o MIREMPET e o Ministério das Minas e Energia da república da Namíbia;
 - ✚ Assinatura do Memorando entre a ANPG e à Direcção de Petróleo da Serra Leoa;
 - ✚ Realização da VIII Comissão Bilateral São Tomé – Angola e Assinatura do Protocolo de Cooperação no domínio do petróleo, entre a ANPG e a Agência Nacional de Petróleo de São Tome e Príncipe;
 - ✚ Assinatura do Memorando de entendimento no domínio das geociências entre o Instituto Geológico de Angola (IGEO) e a Agência Estatal do Conselho Superior de Investigação Científica de Espanha.

- **Cooperação Multilateral**

Neste âmbito, mereceu destaque a participação nos eventos que a seguir de discriminam:

- a) Participação da reunião do Comité Nacional de Coordenação (CNC) da Iniciativa de Transparência nas Indústrias Extractivas (ITIE) para revisão dos documentos e submissão da candidatura de Angola a ITIE;
- b) Participação da reunião extraordinária de Ministros da ADPA;
- c) Participação conferência profissional de mineração (“Indaba Mining”) para captação de investimento;
- d) Participação da reunião do CAPE para a elaboração de estratégias com os países membros por forma a colher maiores benefícios das actividades petrolíferas;
- e) Participação da reunião Intercalar do Processo Kimberley (PK) para consolidação dos esforços no intercâmbio de experiências entre os países membros do PK;
- f) Acompanhamento e tratamento do dossier sobre a indicação dos pontos focais para composição do Comité da Paz e de Circulação de Pessoas e Bens da CGC;
- g) Participação da reunião do Sub – Comité de Infraestruturas e Serviços do Comité Nacional da SADC;
- h) Participação da reunião das Companhias Nacionais Africanas da APPO;
- i) Participação da reunião ordinária do Comité de Conformidade da BCC;
- j) Acompanhamento e tratamento do dossier sobre a indicação da nova Directora Executiva Adjunto para suporte operacional da Associação de Países Africanos Produtores de Diamantes (ADPA);
- k) Participação da reunião do conselho de ministros da APPO;
- l) Participação da Conferência Exposição Angola Oil & Gás;
- m) Participação da reunião do comité regional da luta contra a exploração ilegal dos recursos naturais da Conferência Internacional da Região dos Grandes Lagos (CIRGL);
- n) Participação e acompanhamento dos dossiers sobre a conferência marítima da Comunidade Económica dos Estados da África Central (CEEAC);
- o) Participação da cimeira de Chefes de Estado e de Governos da Organização dos Estados de África, Caraíbas e Pacífico (OEACP).

CAPÍTULO XIV – SUPERVISÃO

No decurso do ano de 2022 realizaram-se diferentes actividades de supervisão, com o objectivo de acompanhar, fiscalizar e monitorar as empresas dos Sectores Mineiro e de Petróleo e Gás, a prevenção e resolução de conflitos laborais, o controlo interno e a promoção de encontros por forma a garantir melhor e maior colaboração entre os intervenientes do Sector.

De forma específica as tarefas realizadas traduziram-se nas seguintes:

- a) Fiscalização e inspecção às províncias com incidência de exploração de minerais estratégicos (Cabinda, Uíge, Huambo, Cuanza Sul e Namibe);
- b) Fiscalização e inspecção extraordinária às empresas do Subsector Petrolífero;
- c) Realização de visitas de acompanhamento as operações de teste, verificação e calibração dos equipamentos dos sistemas de medição fiscal da produção de petróleo e gás;
- d) Participação na mediação para a resolução de conflitos laborais em coordenação com a Inspeção Geral do Trabalho (IGT-MAPTSS) e dos diferentes órgãos Sindicais do Subsector Petrolífero;
- e) Verificação da conformidade dos PDRHs, com base no Decreto Lei nº 17/09 e demais legislações aplicáveis.

CAPÍTULO XV – RECURSOS HUMANOS

No âmbito dos recursos humanos, realizaram-se acções de acompanhamento da composição da força de trabalho, quanto à sua distribuição por áreas funcionais, por género, categorias operacionais, grupo etário, tempo de serviço e nível de escolaridade.

No decorrer do período, de entre outras actividades realizadas, destacam-se as seguintes:

- a) Elaboração do estudo de desenvolvimento de carreira dos funcionários;
- b) Elaboração da Proposta de Despesas com o Pessoal para o OGE-2022 relativo ao Plano Anual de Efectivos em Serviço;
- c) Foi realizado o concurso de ingresso interno de funcionários do MIREMPET para enquadramento de 153 funcionários;
- d) Realizadas actividades de sensibilização para prevenção e combate a pandemia do COVID-19 e promoção de condições de biossegurança para criação de ambiente seguro e saudável aos funcionários e visitantes do MIREMPET em parceria com a SG e o GTICI;
- e) Durante o ano de 2022, devido a suspensão das actividades formativas, por força da pandemia da COVID-19, a nível do País, apenas 72 funcionários participaram em 8 acções de formação no País, sendo 6 seminários e 2 cursos de formação profissional;
- f) Inserção dos dados da formação realizada pelos funcionários a partir de 2018 no SIGRH;
- g) Efectuado o processo de registo e cadastramento dos funcionários transferidos de outros organismos Público para o MIREMPET, no Sistema integrado de Gestão de Recursos Humanos "SIGRH";
- h) Foram remetidos ao INSS/MAPTSS 11 processos de reforma ordinária e processo de reforma antecipada pelo Decreto presidencial 305/17;
- i) Foram realizadas as Avaliações de Desempenho dos trabalhadores do MIREMPET referente ao ano de 2021;
- j) Realizado o concurso e instalado o aplicativo SIGRH em parceria com o GTICI e Secretaria-Geral;
- k) Efectuado o processo de registo e cadastramento dos 7 funcionários transferidos de outros organismos públicos para o MIREMPET, no Sistema integrado de Gestão de Recursos Humanos "SIGRH";
- l) Remetidos ao INSS/MAPTSS processos de reforma ordinária e antecipada.

Até Dezembro de 2022, o MIREMPET era composto de 350 trabalhadores, sendo 191 do sexo masculino, representando 54,57%, e 159 do sexo feminino, ou seja, 45,43%, tal como se apresenta no quadro que se segue:

Quadro 123. Composição da Força de Trabalho Por Áreas Funcionais MIREMPET 2022

Descrição	MIREMPET			
	Homem	Mulher	Total	%
Gabinete do Ministro	7	6	13	3,71%
Gabinete Secretário Estado dos Petróleo	4	3	7	2,00%
Gabinete Secretário Estado Geologia e Minas	3	4	7	2,00%
Direcção Nacional Recursos Minerais	13	9	22	6,29%
Direcção Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustível	12	9	21	6,00%
Direcção Nacional de Fomento e Conteúdo Local	18	23	41	11,71%
Direcção Nacional Seg. Ind., Qualidade, Emergência Ambiente	10	8	18	5,14%
Gabinete Recursos Humanos	10	18	28	8,00%
Gabinete Estudos Planeamento e Estatística	9	15	24	6,86%
Gabinete de Supervisão	11	13	24	6,86%
Gabinete Jurídico	4	6	10	2,86%
Gabinete de Intercâmbio	9	6	15	4,29%
Gabinete de Tecnol. de Inform. e Comunic. Institucional	16	6	22	6,29%
Secretaria Geral	65	33	98	28,00%
Totais	191	159	350	100%

No que se refere a composição da força de trabalho por áreas funcionais a Secretaria Geral foi a área com maior número de pessoal com aproximadamente 98 trabalhadores, ou seja, 28% do total.

A nível de **categorias ocupacionais**, a categoria de técnico superior é a que mais se destaca, com um total 139 trabalhadores, correspondentes a 40% do número global, seguida da categoria de técnicos médios, com 66 trabalhadores, que corresponde a 19%.

Quanto ao **grupo etário**, é predominante a faixa dos 46 á 50 anos com 72 trabalhadores, seguido pelos grupos etários dos 36 a 40 anos, com 68 trabalhadores, 51 a 55 anos com 62 trabalhadores, 41 a 45 anos com 61 trabalhadores, 31 a 35 anos com 47 trabalhadores, 56 a 60 anos com 28 trabalhadores, 26 a 30 anos com 4 trabalhadores e mais de 60 anos com 8 trabalhadores.

No que diz respeito ao **tempo de serviço**, os trabalhadores que apresentam uma antiguidade entre 11 e 15 anos perfazem um total de 70 trabalhadores, seguido pelo grupo de 16 a 20 anos de serviço, num total de 63 trabalhadores.

No que concerne ao **nível de escolaridade** os licenciados perfazem um total de 174 (50%) trabalhadores, seguido pelo Ensino Secundário – II Ciclo, com 79 (23%) trabalhadores.

Durante o ano civil de 2022, 4 trabalhadores foram reformados cujos processos foram deferidos pelo Instituto Nacional de Segurança Social(INSS) e não houve admissão de pessoal.

CAPÍTULO XVI – FOMENTO DO PROCESSO DE ANGOLANIZAÇÃO

Relativamente ao Fomento do Processo de Angolanização, o controlo da força de trabalho do Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás tem sido efectuado mediante os Planos de Desenvolvimento dos Recursos Humanos (PDRH) apresentados por todas as empresas do Sector, não obstante os Contratos-Programa celebrados entre o Ministério e as empresas estrangeiras no âmbito do Decreto-Lei n.º 17/09, de 26 de Junho.

Neste âmbito destacam-se as seguintes acções:

- Implementação efectiva do SIASP (Sistema Integrado de Angolanização do Sector Petrolífero);
- Validação Interna dos Planos de Desenvolvimento dos Recursos Humanos das Empresas (PDRH);
- Auditorias às empresas para se aferir o grau de implementação dos planos aprovados;
- Emissão de vistos.

16.1. Força de Trabalho das Empresas e Instituições do Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás

16.1.1. Força de Trabalho das Empresas e Instituições do Subsector dos Recursos Minerais

Em 2022, a força de trabalho das Empresas e Instituições do Subsector dos Recursos Minerais totalizou 27.997 trabalhadores.

Quadro 124. Evolução da Força de Trabalho das Empresas e Instituições do Subsector dos Recursos Minerais de 2018 a 2022

Descrição	2018	2019	2020	2021	2022
Endiama (Sede + Delegações)	613	454	454	454	457
Endiama Mining - Administração	0	0	35	40	40
Projectos em Produção	7 298	8 195	7 815	8 124	8 124
Projectos em Prospeção	1 825	1 825	1 820	2 239	2 118
Cooperativas	0	3 097	3 324	4 659	4 499
Força de Trabalho Indirecta	4 936	4 472	4 476	4 365	4 365
Sodiam E.P.	147	146	133	139	139
Fábricas de Lapidación	371	371	371	646	646
Subtotal	15 190	18 560	18 428	20 666	20 388
Ouro	-	-	855	855	855
Manganês	-	-	60	60	117
Ferro	-	-	363	363	363
Fosfato	-	-	-	7	7
Rochas Ornamentais	-	-	1 094	1 094	1 094
Terras Raras	-	-	32	32	32
Inertes	-	-	4 850	4 850	4 850
Subtotal	-	-	7 254	7 261	7 318
ANRM	-	-	5	5	88
IGEO	152	154	154	196	196
Processo Kimberley	7	7	7	7	7
Subtotal	159	161	166	208	291
Total	15 349	18 721	25 848	28 135	27 997

16.1.2. Força de Trabalho das Empresas e Instituições do Subsector de Petróleo e Gás

Quanto ao Subsector de Petróleo e Gás, no ano em análise, registaram-se 33.024 trabalhadores.

Quadro 125. Força de Trabalho das Empresas e Instituições do Subsector de Petróleo e Gás – 2020 a 2022

Tipo de Empresa	Origem do Trabalhador	2020	2021	2022
Grupo Sonangol	Nacionais	8 019	5 273	7 917
ANPG	Nacionais	619	616	620
IRDP	Nacionais	38	40	39
INP	Nacionais	291	285	285
Subtotal		8 967	6 214	8 861
Operadoras	Nacionais	5 357	4 732	4 692
	Expatriados	844	570	581
	Subtotal	6 201	5 302	5 273
Prestadoras de Serviço	Nacionais	7 186	14 182	16 058
	Expatriados	1 537	3 595	2 832
	Subtotal	8 723	17 777	18 890
Total Geral		23 891	29 293	33 024

O aumento do quadro do pessoal verificado ao longo do período deve-se fundamentalmente ao recrutamento de novos funcionários.

16.2. Balanço do Processo de Angolanização

16.2.1. Integração do Pessoal Angolano

A angolanização é um processo que se consubstancia no recrutamento, formação e integração dos quadros angolanos em toda cadeia de valor do Sector Petrolífero. Até 2022 a angolanização na Indústria Petrolífera alcançou níveis satisfatórios, situando-se em 87,62% nas empresas operadoras e 82,36% nas empresas prestadoras de serviço.

O quadro seguinte apresenta o número de posições angolanizadas (propostas e realizadas) pelas companhias petrolíferas, no âmbito do Plano de Desenvolvimento de Recursos Humanos, concebido ao abrigo do Decreto-Lei n.º 17/09 de 26 de Junho.

Quadro 126. Integração do Pessoal Angolano

Empresas	2018	2019	2020	2021	2022
Operadoras					
Angola LNG	0	0	20	17	22
BP Angola	5	0	0	0	6
CABGOC, Ltd	8	8	2	0	6
ENI Angola	19	19	12	9	6
SOMOIL, S.A	6	6	0	3	6
ESSO Angola	6	6	2	2	6
Pluspetrol Angola	4	4	0	0	0
REPSOL	0	0	0	0	0
Maersk Angola	4	0	0	0	0
Total E P Angola	21	21	18	15	10
Subtotal	73	64	54	46	62
Prestadoras de Serviço					
Nacionais	0	35	10	96	48
Estrangeiras	131	119	19	101	144
Subtotal	131	154	29	197	192
Total Geral	204	218	83	243	254

16.2.2. Formação

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás tem estado a promover a formação e o aperfeiçoamento técnico e profissional permanente dos quadros do Sector. Para alcançar este desiderato foi necessário aprovar um instrumento regulamentar que, de forma clara, criteriosa e suficientemente abrangente, procedesse a redefinição dos seus princípios estruturantes, a identificação das áreas prioritárias de formação, as regras de elegibilidade dos candidatos e a organização de concursos e os critérios de selecção.

Assim, o Despacho nº 16/19 de 21 de Fevereiro, que regulamenta o Financiamento da Formação Superior Especializada em Recursos Minerais, tem permitido a selecção segura de candidatos nacionais e a sua formação condizente com as exigências do Sector.

Ao abrigo deste diploma legal, foram realizados concursos públicos, sendo encaminhados 50 candidatos para França, à luz do Memorando de Entendimento entre o MIREMPET e a Campus France, sob auspícios da Embaixada da França em Angola.

a) Formação Interna

De igual forma, o Sector contribuiu no processo de formação técnico-profissional de quadros nacionais, com a atribuição, em 2022, de um total de 434 Bolsas de Estudo Internas em várias áreas de formação superior especializada, ao abrigo do Decreto-Lei nº 17/09 de 26 de Junho, tendo sido formados 8 estudantes, como se mostra no quadro a seguir:

Quadro 127. Formação Superior Especializada Interna de 2018 a 2022

Condição do Estudante/Área de Especialização	Nº de Estudantes Existentes Por Ano				
	2018	2019	2020	2021	2022
Instituições Superiores de Formação	62	63	63	63	63
Condição Académica dos Estudantes					
Estudantes Matriculados	794	737	563	474	435
Estudantes em Formação	634	502	404	406	426
Estudantes Finalistas	136	117	140	54	8
Estudantes Cancelados	24	118	19	14	1
Estudantes Inscritos por Área de Especialização					
Engenharia e Ciências da Terra	237	219	167	177	158
Economia, Finanças e Contabilidade	98	78	61	41	44
Administração de Empresas e Gestão	144	107	107	86	91
Jornalismo, Educação, Línguas e Ciências Humanas	35	31	47	21	32
Ciências Médicas	143	116	90	76	67
Direito	113	68	72	59	42
Total de Estudantes	770	619	544	460	434

b) Formação Externa

Relativamente a formação no exterior do país foram atribuídas 812 bolsas nas especialidades que se indicam no quadro abaixo, ao abrigo do mesmo decreto registando-se um total 116 estudantes formados ao longo do período.

Quadro 128. Formação Superior Especializada Externa de 2018 a 2022

Condição do Estudante/Área de Especialização	Nº de Estudantes Existentes Por Ano				
	2018	2019	2020	2021	2022
Instituições Superiores de Formação	221	185	251	254	240
Condição Académica dos Estudantes					
Estudantes Matriculados	1123	1050	1031	1052	841
Estudantes em Formação	926	876	851	840	696
Estudantes Finalistas	125	124	118	104	116
Estudantes Cancelados	72	50	62	108	29
Estudantes Inscritos por Área de Especialização					
Engenharia e Ciências da Terra	310	323	280	276	242
Economia, Finanças e Contabilidade	129	107	108	115	93
Administração de Empresas e Gestão	329	289	279	254	220
Jornalismo, Educação, Línguas e Ciências Humanas	205	204	212	202	162
Ciências Médicas	51	47	39	48	49
Direito	27	30	51	49	46
Total de Estudantes Por Ano	1051	1000	969	944	812

16.3. Institutos

16.3.1. Instituto Nacional de Petróleo – INP

O Instituto Nacional de Petróleos, abreviadamente designado por (INP), é um estabelecimento público de ensino do Sector Social, dotado de personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira, patrimonial e de gestão.

O INP tem por objectivo fundamental a formação e o ensino a nível médio e técnico-profissional, bem como promover o treinamento em ramos profissionais dos petróleos, dos trabalhadores ligados ao Sector e promover a sua actualização, reciclagem e aperfeiçoamento científico, técnico e cultural.

Dentre as principais actividades realizadas pelo INP, destacamos as seguintes:

❖ No Domínio da Organização e Gestão

Foram realizadas acções que permitiram a gestão do internato, do refeitório, lavandaria e posto médico tendo-se para o efeito criado as condições materiais e logísticas suficientes para responder às necessidades dos alunos, formandos e trabalhadores.

Realizou-se, igualmente, a gestão e o controlo da execução orçamental do OGE e do Decreto-Lei n.º 17/09, de 26 de Junho, com incidência para o controlo de pagamentos efectuados, a gestão de bens patrimoniais, a reparação e a manutenção das viaturas, a liquidação de salários nos prazos estabelecidos, bem como o asseguramento do serviço de transporte dos funcionários, alunos e formandos.

❖ No Domínio Pedagógico

Neste domínio foram matriculados para ano lectivo 2022/2023 693 alunos, tal como ilustra o quadro que se segue:

Quadro 129. Alunos Matriculados

Descrição do Curso	10ª Classe		11ª Classe		12ª Classe		13ª Classe		Total (M+F)		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	Total
Técnico de Perfuração e Produção	15	8	13	7	22	3	25	2	75	20	95
Técnico de Minas	17	8	6	8	18	3	8	3	49	22	71
Técnico de Manutenção Industrial	20	6	18	2	24	3	19	1	81	12	93
Técnico de Refinação & Gás	14	11	8	10	14	13	8	9	44	43	87
Técnico de Geologia do Petróleo	9	16	4	14	11	10	16	5	40	45	85
Técnico de Instrumentação	16	9	8	9	26	3	15	0	65	21	86
Técnico de Electromecânica	20	4	17	3	20	2	18	6	75	15	90
Técnico de Laboratório de Química	8	18	4	16	11	13	3	13	26	60	86
Total Geral	119	80	78	69	146	50	112	39	455	238	693

M: Masculino F: Femenino

No geral todo processo de ensino e aprendizagem decorreu de forma satisfatória, tendo sido alcançado um aproveitamento escolar na ordem dos 91,85%.

No que diz respeito a formação profissional, foram ministrados a 943 formandos vários cursos de curta e longa duração, que a seguir se descrevem: Técnicos de Segurança de Matérias Perigosas; Comissão de prevenção de Acidentes no Trabalho; Introdução ao Controlo do Poço; Entrada em Espaços Confinados; Condução Defensiva e de Emergência; Instrumentação; Leitura e Interpretação de Desenhos de Construções Mecânicas; Planeamento e Organização do Trabalho; Comandos Eléctricos; Papel da Gestão de Topo nos Sistemas Integrados; Prevenção e Combate Contra Incêndios; Análise e Diagnóstico de Equipamentos Rotativos; Controlo Dimensional de Caldeiraria e Tubulação; Gestão de Manutenção; Electrónica de Potência; Gestão de Peças e Acessórios; Técnicas de Gestão de Tempo; Liderança Operacional de Equipas, entre outros.

❖ No Domínio do Intercâmbio e da Cooperação Internacional

No plano interno:

- a) Continuidade da implementação do Protocolo de Entendimento entre o INP e o IMIL (Instituto Médio Industrial de Luanda) para o intercâmbio de experiências;
- b) Em curso a implementação do Protocolo de Cooperação com a Sonangol E.P. e outras empresas;
- c) Assinado o Protocolo com a DF-Center que visa a instalação de um Laboratório de Fluidos de Perfuração e Completação de poços de petróleo.

No plano externo:

- a) Válido o Protocolo de Cooperação Técnica em vigor entre o Ministério dos Recursos Minerais e Energia de Moçambique e o INP no âmbito da formação de jovens moçambicanos;
- b) Apresentado por via do Gabinete de Intercâmbio (GII) do MIREMPET O draft do Protocolo de Cooperação com o Instituto Tecnológico de Hidrocarbonetos da Guiné Equatorial.

16.3.2. Instituto Regulador de Derivados de Petróleo – IRDP

O Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo (IRDP), criado ao abrigo do Decreto-Presidencial n.º 133/13 de 5 de Setembro, é uma pessoa colectiva pública do Sector Económico Produtivo, dotado de autonomia técnica, administrativa, financeira e patrimonial que tem por objecto a regulação do Sector dos Derivados do Petróleo.

O Instituto Regulador de Derivados de Petróleo (IRDP), foi criado ao abrigo do Decreto-Presidencial n.º 133/13 de 5 de Setembro, com a finalidade de regular o sector dos produtos petrolíferos.

No âmbito da criação de um ambiente propício para a liberalização das actividades de Logística, Distribuição e Comercialização dos derivados do petróleo e da promoção da sã e efectiva concorrência, o Instituto Regulador de Derivados do Petróleo realizou em 2022 as seguintes actividades:

- a) Formação de 164 técnicos das Administrações Municipais de Angola, em matéria de licenciamento das actividades do Sector dos Derivados do Petróleo;
- b) Elaboração do Plano de Acompanhamento e Monitorização da Implementação da Transferência de Competências aos Municípios;

- c) Fiscalização a postos de abastecimentos, navios de importação, instalações de armazenagem de combustíveis, instalações de enchimento, armazenagem e distribuição de gás, bem como instalações de revenda de lubrificantes;
- d) Determinação da estrutura de custos e preços de referência dos produtos derivados do petróleo e gás natural, em regime de preços fixados e vigiados, nomeadamente, gasóleo, gasolina, Jet A1, Jet B, Kerosne e Gás de Petróleo Liquefeito (GPL);
- e) Divulgação dos relatórios trimestrais de mapeamento;
- f) Participação no Fórum Nacional de Reguladores;
- g) Participação da Conferência Oil and Gás.

16.3.3. Instituto Geológico de Angola - IGEO

O Instituto Geológico de Angola, abreviadamente designado por IGEO, é um organismo público que tem por funções fundamentais a execução e coordenação da cartografia geológica e do estudo dos recursos minerais do país, tendo em conta o carácter e a política mineira estabelecida pelo Governo.

Das principais actividades realizadas pelo IGEO destacam-se as seguintes:

- a) Continuidade da implementação do Plano Nacional de Geologia - PLANAGEO, para o conhecimento do vasto potencial e diversidade dos recursos minerais sólidos, líquidos e gasosos de Angola;
- b) Recolha de informação produzida no âmbito das actividades de Investigação geológico-mineira e melhoria da qualidade dos dados geocientíficos;
- c) Realização de encontros temáticos, seminários, workshops sobre recursos minerais para fomentar as actividades geológicas e mineiras;
- d) Fortalecimento da cultura comercial, com a prestação de serviços na prospecção dos recursos minerais, incluindo as águas subterrâneas para entidades individuais e as empresas com os respectivos títulos mineiros;
- e) Fiscalização das empresas, no domínio da prospecção de águas subterrâneas, visando gerir a informação produzida pelas mesmas e o controle de qualidade, bem como a implementação de acções preventivas contra a contaminação de águas subterrâneas;
- f) Interação constante com os investidores para direccionar o investimento mineiro a zonas com potencial geológico para diversos recursos minerais, visando diminuir o risco e aumentar as taxas de sucesso;
- g) Elaboração de croquis de localização, em alinhamento com o Código e o Cadastro Mineiro, para as empresas mineiras com intenção de investir no Sector Mineiro;

- h) Prospecção das águas subterrâneas no sul do país e a sondagem de um total de 30 furos para a captação de água nas Províncias da Huíla, Cunene e Namibe.

CONCLUSÕES

Durante o ano de 2022 o Sector continuou a evidenciar um conjunto de esforços para dar seguimento as actividades programadas com base nas Medidas de Política e Acções Previstas nos diferentes instrumentos de Governação Nacional.

O desempenho do Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás Angolano, em 2022, para o Subsector dos Recursos Minerais foi marcado pela realização do Fórum de investimento no Dubai para divulgação do “Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo”, início das obras de construção das instalações provisórias da Bolsa e da Unidade de Boiling/Acidificação de diamantes, realização do concurso internacional para selecção de uma empresa para a realização de leilões de diamantes brutos a nível da Bolsa, conclusão do Laboratório Geocientífico, em Saurimo, assinatura dos contratos de Investimento Mineiro entre a Endiama E.P. e a DE BEERS, inauguração do Centro de Formação Profissional da Endiama (CEFOPE) e do Laboratório de Micro-Diamantes, aprovação da candidatura de Angola à Membro da Iniciativa de Transparência da Indústria Extractiva (ITIE), inauguração dos projectos Chinguvo e Chissema, enquanto para o Subsector de Petróleo e Gás, tiveram destaque a licitação de 8 blocos offhore localizados na Bacia do Baixo Congo e Kwanza, a assinatura de 8 novos Contratos de Partilha de Produção (CPP) dos blocos adjudicados da licitação de 2020, acompanhamento e asseguramento dos planos definidos para a manutenção de todas as concessões activas, a realização de acções para atenuar o declínio da produção petrolífera, bem como a promoção dos biocombustíveis e outras energias limpas.

O Balanço Final relativo aos principais indicadores operacionais do Sector revelou um grau de execução de 86,69% em relação à produção de diamantes, 19,55% no que respeita a produção de ouro, 145,10% referente à produção de rochas ornamentais, 99,02% no que se refere a produção de petróleo bruto e 91,09% em relação à produção de LNG.

De um modo geral, a execução das tarefas definidas em 2022 pode ser considerada como satisfatória, apesar dos constrangimentos de ordem conjuntural que condicionaram o cumprimento cabal das acções programadas.